



“AD REFERENDUM”

O Chefe do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis – DECAC, no uso de suas atribuições conforme o art. 22, inciso XI do Regimento Geral, e considerando as discussões do corpo docente durante o mês de fevereiro em Assembléia Departamental e o respectivo encaminhamento aprovado em 23 de fevereiro para a atribuição dos encargos didáticos para o DECAC, conforme grade curricular anexa, aprova “Ad Referendum” da Assembléia Departamental a anuência quanto à disponibilidade de corpo docente para a implementação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Administração, de acordo com o anexo, a partir do primeiro semestre de 2007, com os devidos encaminhamentos para o CONEP pelo Colegiado do Curso de Administração.

Prof. Luiz Fernando de Carvalho
Chefe do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis

CURRÍCULO 2007 - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES POR DEPARTAMENTO

TOTALIZAÇÃO DE CH PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO DISCENTE	CH PARA DISCENTE DO CURSO	UNIDADE CURRICULAR	período	CH DE ENCARGOS DIDÁTICOS PARA DOCENTES	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	DCECO	DECAC	DECED	DECIS	DFIME	DMATE
60	60	ESTUDOS QUANTITATIVOS I	1º	60	DMATE	0	0	0	0	0	60
90	30	CORPO E SOCIEDADE	1º	30	DECED	0	0	30	0	0	0
120	30	CONHECIMENTO E SOCIEDADE	1º	30	DECAC	0	30	0	0	0	0
180	60	EMPREENDEDORISMO	1º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
240	60	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	1º	60	DECIS	0	0	0	60	0	0
300	60	POLÍTICA, TRABALHO E SOCIEDADE	1º	60	DECIS	0	0	0	60	0	0
60	60	ATIVIDADES COMPLEMENTARES I	2º	4	DECAC	0	4	0	0	0	0
120	60	ESTUDOS QUANTITATIVOS II	2º	60	DMATE	0	0	0	0	0	60
180	60	DIREITO COMERCIAL E DO CONSUMIDOR	2º	60	DECIS	0	0	0	60	0	0
240	60	METODOLOGIA CIENTÍFICA	2º	60	DFIME	0	0	0	0	60	0
300	60	CULTURA, TRABALHO E SOCIEDADE	2º	60	DECIS	0	0	0	60	0	0
360	60	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	2º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
60	60	ATIVIDADES COMPLEMENTARES II	3º	4	DECAC	0	4	0	0	0	0
120	60	OPERAÇÕES FINANCEIRAS	3º	60	DMATE	0	0	0	0	0	60
180	60	DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO	3º	60	DECIS	0	0	0	60	0	0
240	60	ÉTICA	3º	60	DFIME	0	0	0	0	60	0
300	60	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	3º	60	DCECO	60	0	0	0	0	0
360	60	CONTABILIDADE GERAL	3º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
90	90	ATIVIDADES COMPLEMENTARES III	4º	4	DECAC	0	4	0	0	0	0
150	60	ESTUDOS QUANTITATIVOS III	4º	60	DMATE	0	0	0	0	0	60
210	60	SAÚDE MENTAL NO TRABALHO	4º	60	DPSIC	0	0	0	0	0	0
270	60	ECONOMIA REGIONAL E URBANA	4º	60	DCECO	60	0	0	0	0	0
330	60	ECONOMIA BRASILEIRA	4º	60	DCECO	60	0	0	0	0	0
390	60	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
90	90	ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV	5º	4	DECAC	0	4	0	0	0	0
150	60	EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS	5º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
210	60	TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	5º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
270	60	CUSTOS	5º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
330	60	FINANÇAS I	5º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
390	60	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	5º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
120	120	PESQUISA E EXTENSÃO I	6º	4	DECAC	0	4	0	0	0	0
180	60	ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES	6º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
240	60	PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	6º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
300	60	PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO	6º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
360	60	MATERIAIS E PATRIMÔNIO	6º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
420	60	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	6º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
120	120	PESQUISA E EXTENSÃO II	7º	4	DECAC	0	4	0	0	0	0
180	60	MERCADOLOGIA I	7º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
240	60	COMÉRCIO EXTERIOR	7º	60	DCECO	60	0	0	0	0	0
300	60	MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS	7º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
330	30	ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS	7º	30	DECAC	0	30	0	0	0	0
390	60	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	7º	60	DMATE	0	0	0	0	0	60
120	120	PESQUISA E EXTENSÃO III	8º	4	DECAC	0	4	0	0	0	0
150	30	MERCADOLOGIA II	8º	30	DECAC	0	30	0	0	0	0
210	60	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	8º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
270	60	POLÍTICAS PÚBLICAS	8º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
330	60	DESENVOLVIMENTO RURAL	8º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
390	60	DESENVOLVIMENTO URBANO	8º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
210	60	FINANÇAS II	8º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
270	60	MUDANÇA E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL	8º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
330	60	ORÇAMENTO	8º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
390	60	CONTROLADORIA E GOVERNANÇA	8º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0
3000		TOTALIZAÇÃO DE ENCARGOS DIDÁTICOS POR DEPARTAMENTO, INCLUINDO OS ENCARGOS TOTALIZADOS DO DECAC COM AS UNIDADES CURRICULARES DAS DUAS LINHAS DE FORMAÇÃO SUSTENTABILIDADE TERRITORIAL E SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL, MAIS OS ENCARGOS DIDÁTICOS COM ATIVIDADES COMPLEMENTARES I, II, III E IV E COM PESQUISA E EXTENSÃO I, II, e III (sendo 4h/a de encargos didáticos para cada unidade curricular do Núcleo de Atividades Complementares, totalizando 16 h/a e sendo 4h/a de encargos didáticos para cada unidade curricular do Núcleo de Pesquisa e Extensão, totalizando 12h/a)				240	1558	30	300	120	300

“ AD REFERENDUM ”

A Presidente do Colegiado do Curso de Administração – COADM – no uso de suas atribuições conforme art. 48, inciso VI do Regimento Geral aprova ad referendum do Colegiado o Novo Projeto Pedagógico do Curso de Administração com a incorporação das sugestões e recomendações do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis, mantendo a estrutura curricular, composta por Campos de Formação, Núcleos de Formação, Linhas de Formação e Eixos Curriculares, modificando apenas algumas unidades da grade curricular.

Profa. **Bernadete Oliveira Sidney Viana Dias**
Presidente do Colegiado do Curso de Administração

MEMO Nº 006/UFSJ/PROEN/COADM

Em 27 de fevereiro de 2007

Ao Presidente do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
Prof. Helvécio Luiz Reis
Assunto: Encaminhamento

Prezado Sr.

Encaminho o Processo nº 23122001630 – Novo Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração, após resolvidas as pendências elencadas no Parecer 032/2006 / CONEP .

O referido Projeto foi encaminhado ao Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis, que após discussões e deliberações em Assembléia Departamental, realizada ao longo do mês de fevereiro aprovou as alterações dos encargos didáticos do DECAC com retificação da Grade Curricular a ser implementada a partir do primeiro semestre de 2007.

Anexo a esse memorando, a Versão consolidada final do Novo Projeto pedagógico do Curso de Administração a ser implementado a partir do primeiro semestre de 2007.

Essa nova versão mantém a concepção do projeto e a estrutura curricular composta por Campos de Formação, Núcleos de Formação, linhas de Formação e eixos curriculares, modificando apenas algumas unidades da grade curricular.

Atenciosamente,

Profa. **Bernadete OSV Dias**
Coordenadora do Curso de Administração



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
COLEGIADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
Comissão de Modernização Curricular do
Curso de Administração - Portaria 703, de 14/09/2006

Projeto Pedagógico do Curso de
Bacharelado em Administração:
Currículo 2007

Universidade Federal de São João Del-Rei

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEP

Reitor

Cons. Helvécio Luiz Reis

Vice-Reitor

Cons. Wlamir José da Silva

Docentes de Graduação

Cons. Claudiney Guimarães Ribeiro

Cons. Dimas José de Resende

Cons. Elizete Antunes Teixeira

Cons. Hewerson Zansávio Teixeira

Cons. José Antônio Oliveira de Resende

Cons. Marco Túlio Raposo

Cons. Rita Laura Avelino Cavalcante

Cons. Viviane Cristina Almada de Oliveira

Docentes de Pós-Graduação

Cons. José Luiz Aarestrup Alves

Cons. Magda Velloso Feranndes de Tolentino

Técnico-Administrativo

Cons. José Ricardo Braga

Cons. José Roberto Ribeiro

Discentes

Graduação: Cons. Pedro da Silva Simões Filho

Pós-Graduação: Cons. Wellington Fernandes Alvarenga

Membro das Associações Comunitárias

Cons. Celson Carlos de Oliveira

COLEGIADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - Novembro/2006

Professora Bernadete OSV Dias, MSc – Coordenadora do Curso de Administração

Professora Patrícia Almeida Ashley, DSc – Vice-Coordenadora do Curso de Administração

Professora Márcia Barreto Berg, DSc – Representante Docente

Professora Shirley Dau, MSc – Representante Docente

Acadêmico Daniel Calbino Pinheiro – Representante Discente

COMISSÃO DE MODERNIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO Nomeada pela Portaria 703, de 14/09/2006

Professora Patrícia Almeida Ashley, DSc – Coordenadora da Comissão

Professora Bernadete OSV Dias, MSc – Representante Docente

Professor Benedito Anselmo Martins, DSc – Representante Docente

Acadêmico Daniel Calbino Pinheiro – Representante Discente

Sumário

INTRODUÇÃO	4
SÃO JOÃO DEL-REI E MICROREGIÃO DO CAMPOS DAS VERTENTES	5
1.1. São João del Rei – Pólo da Microregião do Campos das Vertentes	5
1.2. Breve Histórico do Município de São João Del-Rei	8
1.3. Dados Estatísticos	9
1.4. Principais Atrativos Turísticos	13
METODOLOGIA DE TRABALHO DA COMISSÃO	18
DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	20
1.1. Projeto Pedagógico Atual do Curso de Administração	20
1.1.1. Descrição	20
1.1.2. Diagnóstico	24
1.2. Consulta ao corpo discente do Curso de Administração	25
1.2.1. Descrição	25
1.2.2. Diagnóstico	28
1.3. Consulta ao Corpo Docente do Curso de Administração	29
1.3.1. Descrição	29
1.3.2. Diagnóstico	31
1.4. Consulta ao corpo docente do DECAC	32
1.4.1. Descrição	32
1.4.2. Diagnóstico	32
1.5. Resultados da Auto-Avaliação Institucional	32
1.5.1. Descrição	32
1.5.2. Diagnóstico	38
1.6. Contextualização da Formação de Administradores	40
1.6.1. Pesquisa do CFA sobre o Perfil do Administrador	40
1.6.2. Novas Demandas Sociais para a Profissão de Administrador	47
1.7. Cursos de Administração em Minas Gerais	49
1.7.1. Cursos Presenciais	49
1.7.2. Cursos à Distância	76
1.8. Contextualização Institucional	88
1.8.1. No âmbito das Diretrizes Curriculares para Cursos de Administração	88
1.8.2. No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES	90
1.8.3. Avaliação Institucional	91
1.8.4. Avaliação dos Cursos de Graduação	99
1.8.5. No âmbito da Universidade Federal de São João Del-Rei	103
1.8.6. Perfil do Ingressante do Curso de Administração da Universidade Federal de São João Del-Rei	107
RECOMENDAÇÕES QUANTO AO NOVO PPC	111
1. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO: CONCEPÇÃO	111
1.1. Objetivos do Curso	111
1.2. Perfil do Egresso	112
2. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO: CURRÍCULO	112
2.1. Estrutura Curricular	112
2.1.1. Vetores de Formação de Habilidades e Competências	112
2.1.2. Campos de Formação	114
2.1.3. Interdisciplinaridade por Eixos Curriculares	114
2.1.4. Flexibilização Curricular com Integração da Teoria e Prática e do Ensino com a Pesquisa e a Extensão pelos Núcleos de Formação	116
2.1.5. Integração entre graduação e pós-graduação	121

2.1.6.	Ementário e Bibliografia _____	121
2.2.	Fluxo Curricular, Tempo de Integralização do Curso, Alinhamento entre Currículo 1995 e 2007 e Encargos Didáticos por Departamento _____	122
2.2.1.	Pré-Requisitos _____	122
2.2.2.	Prazo Ideal, Mínimo e Máximo para Integralização do Curso _____	122
2.2.3.	Alinhamento do Currículo 1995 com o Currículo 2007 _____	122
2.2.4.	Distribuição de encargos didáticos por departamento – Ver Detalhes no Anexo 4 _____	126
2.3.	Metodologia de Ensino-Aprendizagem _____	127
3.	PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO: AVALIAÇÃO _____	128
3.1.1.	Sistema de Avaliação do Ensino-Aprendizagem _____	128
3.1.2.	Sistema de Auto-Avaliação do Curso _____	129
4.	CONDIÇÕES DE OFERTA _____	130
4.1.	Vagas, Turnos e Modalidade de Ensino _____	130
4.2.	Corpo Docente _____	130
4.3.	Infra-Estrutura _____	132
4.3.1.	Instalações Gerais da UFSJ _____	132
4.3.2.	Biblioteca _____	133
4.3.3.	Instalações Específicas e Laboratórios do Curso de Administração _____	134
4.3.4.	Equipamentos (tipos, quantidade, e condições de uso) _____	137
4.3.5.	Condições de conservação das instalações _____	137
4.3.6.	Materiais _____	138
5.	ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO – CURRÍCULO 2007 _____	139
5.1.	ANEXO 1 – Currículo 2007 – Unidades Curriculares por Campo de Formação _	140
5.2.	ANEXO 2 – Currículo 2007 – Unidades Curriculares por Eixo Curricular _____	144
5.3.	ANEXO 3 – Currículo 2007 – Unidades Curriculares por Núcleo de Formação _	149
5.4.	ANEXO 4 – Currículo 2007 – Distribuição da Carga Horária de Encargos Didáticos do Currículo por Departamento _____	153
5.5.	ANEXO 5 – Currículo 2007 – Tabela Simplificada de Equivalência entre o Currículo Antigo (1995) e o Novo Currículo (2007) _____	169
5.6.	ANEXO 6 – Currículo 2007 – Alinhamento do Currículo 1995 com o Currículo 2007 _____	166
5.7.	ANEXO 7 – Currículo 2007 – Pré-Requisitos por Unidade Curricular por Período	169
5.8.	ANEXO 8 – Currículo 2007 – Ementário _____	173
5.9.	ANEXO 9 – Currículo 2007 – Bibliografia: Acervo publicado a partir de 2000 pertinente ao Curso de Administração e disponível em Novembro/2006 na Biblioteca da UFSJ _____	184

INTRODUÇÃO

A presente proposta emergiu da iniciativa da Coordenadoria do Curso de Administração, ao encaminhar solicitação à Reitoria para composição de Comissão de Modernização Curricular do Curso de Administração, a qual foi nomeada pela Portaria 703/2006, de 14/09/2006. Outros três estudos preliminares já tinham sido iniciados em anos anteriores, mas sem terem sido concluídos ou implementados. A oportunidade de conhecer, em 2006, os resultados do processo de Auto-Avaliação Institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação, apontando a necessidade de coerência entre os Projetos Pedagógicos de Curso da UFSJ e o Projeto Pedagógico Institucional, combinou-se com o prazo máximo de 2 anos que se conclui em julho de 2007 para o atendimento à Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2005, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, que intituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação em Administração, bacharelado. Neste sentido, em 22 de setembro de 2006, durante a abertura da XI Semana de Administração – SEMAD, no Teatro Dom Bosco, foi divulgada à comunidade acadêmica o início e a metodologia dos trabalhos da Comissão de Modernização Curricular do Curso de Administração.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração – PPC 2007 de Administração – incorpora as recomendações aprovadas pelo Colegiado do Curso quanto a algumas unidades curriculares e que foram discutidas e encaminhadas pelo DECAC em fevereiro de 2007, preservando na íntegra a concepção e a estrutura curricular elaborada pela Comissão de Modernização Curricular. Este documento está estruturado em uma seção de contextualização, contendo uma apresentação sobre a Região do Campos das Vertentes e o Município de São João Del Rei, seguida por uma seção que apresenta a Metodologia de Trabalho da Comissão, uma seção de Diagnóstico e Avaliação dos Resultados e outra seção com as Recomendações da Comissão. Em seguida, é apresentada a proposta de PPC 2007 de Administração, desdobrado em concepção, currículo e avaliação, além das condições de oferta em novembro de 2006.

O PPC 2007 de Administração considera as diretrizes curriculares para Cursos de Administração e as normas da UFSJ em vigor em novembro de 2006. Buscando atender ao perfil do egresso e objetivos do curso, o currículo parte de uma estrutura curricular que considera 9 Vetores de Formação de Habilidades e Competências, 4 Núcleos de Formação, 4 Campos de Formação e 12 Eixos Curriculares de Formação para um total de 51 Unidades Curriculares. Apresenta 4 unidades curriculares optativas, organizadas em duas linhas de formação, no último período do Curso: Linha de Formação em Sustentabilidade Organizacional e Linha de Formação em Sustentabilidade Territorial, cada linha com 240 horas. A prática profissional está desdobrada em três períodos a partir do sexto período do curso e está incluída no Núcleo de Pesquisa e Extensão, este que totaliza 360 horas, sendo 300 horas de prática profissional e mais 60 horas dedicadas a estudos para a execução de projeto em pesquisa e/ou em extensão sob orientação docente. Desta forma, o Núcleo de Pesquisa e Extensão busca a integração entre teoria e prática por meio do "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão", a ser elaborado pelo discente durante o quinto período, durante a unidade curricular Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração, e a ser defendido perante banca de docentes ao final da unidade curricular Pesquisa e Extensão III, durante o oitavo período do curso de Administração.

Recomenda-se a implantação do PPC 2007 de Administração para os alunos ingressantes pelo Vestibular 2007, uma vez que as unidades curriculares do primeiro período do currículo antigo e já alocadas para os encargos didáticos dos Departamentos da UFSJ para o primeiro semestre de 2007 estão incluídas no PPC 2007 de Administração, ajustando-se apenas o momento de sua oferta pelo novo currículo aos ingressantes no Vestibular 2007, sem prejuízos para a sua formação e para a integralização do curso pelo novo currículo.

SÃO JOÃO DEL-REI E MICROREGIÃO DO CAMPOS DAS VERTENTES ¹

Localizada estrategicamente no centro do eixo Rio de Janeiro/São Paulo/Belo Horizonte, parte do circuito da Estrada Real e da Trilha dos Inconfidentes, São João Del-Rei é cidade que completou 300 anos em 2005. Fundada no ciclo do ouro, terra dos sinos, da música e de esplendorosas igrejas barrocas, a cidade foi, ao longo da história, local de grande concentração demográfica e centro de decisões institucionais.

São João Del-Rei é produtora de minérios e de metais como estanho e ouro. É uma das principais unidades produtoras de ferro-gusa e ferroligas do Sudeste. São João Del-Rei possui mais de 3 (três) fábricas de objetos de estanho de qualidade internacional. Seu artesanato em metal amarelo, de raiz indiana, é belíssimo. Os objetos de cobre são sempre utilitários, como também os de ferro. A madeira, hoje, é sempre trabalhada em pequenas peças como cantoneiras, cabides, pequenas cadeiras portuguesas e uma infinidade de artigos.

1.1. SÃO JOÃO DEL REI – PÓLO DA MICROREGIÃO DO CAMPOS DAS VERTENTES



Como observado no mapa acima, São João Del-Rei é cidade pólo de sua microrregião que se localiza na mesorregião do Campo das Vertentes. Vários de

¹ A fonte do texto desta seção inclui a atualização de informações contidas no projeto preparado pela ACI-Del Rei, sob a gestão do Sr. João Afonso Farias, de APL Turismo: Arranjo Produtivo Local – São João Del Rei, em que participaram da elaboração: Nilo Assunção, da Diretoria de Turismo da ACI-Del Rei, José Sávio Theodoro de Oliveira, da Assessoria de Recursos Humanos da ACI Del Rei e a Estagiária Assistente Pâmella Gabriela Oliveira. Em função de ser documento recente e contemplando aspectos sócio-econômicos da região do Campo das Vertentes e, em especial, do Município de São João Del-Rei, atendeu ao registro da caracterização do contexto regional para esta proposta de projeto pedagógico do Curso de Administração. Alguns dados foram atualizados, a exemplo do Curso de Música ofertado a partir do segundo semestre de 2006 pela UFSJ.

seus municípios limítrofes também fazem parte da Estrada Real e da Trilha dos Inconfidentes, trazendo estima importância no cenário turístico da região.

De acordo com o Anuário Estatístico de 2004 da Universidade Federal de São João del-Rei, as cidades que fazem parte da microrregião de São João del-Rei, seus potenciais turísticos e sua população no ano de 2000, são os seguintes:

Conceição da Barra de Minas = Por toda a cidade, há ateliês com variada produção de objetos utilitários e decorativos. A fabricação caseira de doces e licores à base de frutas diversas é uma das especialidades que os visitantes podem experimentar e levar para casa. 4.021 habitantes.

Coronel Xavier Chaves = As cachoeiras do Baú e do Tibúrcio, nos arredores da cidade, são as mais freqüentadas. As belas paisagens são um atrativo para quem deseja realizar caminhadas e conhecer pontos turísticos, como o Morro do Gambá e a trilha do Carteiro. 3.185 habitantes

Dores de Campos = A região produz muitos artesanatos em couro, mas a especialidade mesmo é a fabricação de selas e acessórios de montaria. Um dos patrimônios artísticos é a Lira de Nossa Senhora das Dores, e na paisagem urbana, destaque para a Matriz de N. S. das Dores. 8.053 habitantes.

Lagoa Dourada = É conhecida como a Terra do Rocambolé, na cidade há casarões e igrejas que fazem parte da arte colonial mineira. Por suas inúmeras fazendas históricas, o turismo rural é uma opção a mais para os turistas. 11.486 habitantes

Madre de Deus Minas = Um atrativo na cidade é a Praça Padre Pedro Onclin, uma homenagem ao pároco da cidade e a Igreja Nossa Senhora do Rosário, fundada em meados de 1723. A cidade conta também com cachoeiras e lagos. 4.731 habitantes.

Piedade do Rio Grande = Duas construções se destacam em seu patrimônio histórico: a Igreja de N.S. da Piedade e a Fazenda Porto Real, onde teria se hospedado Dom Pedro I. Com cachoeiras e lagos, a cidade é procurada por praticantes de canoagem e adeptos da pescaria. 5.056 habitantes.

Prados = O centro histórico da cidade mantém igrejas e casarões bem conservados. Ela cultiva sua tradição musical e um outro forte atrativo é o artesanato, principalmente o couro. O município é cortado por trecho da Estrada Real que ainda conserva sua característica. 7.704 habitantes.

Resende Costa = A cidade possui notável artesanato têxtil, feito com técnica em teares trazidas para a colônia pelos portugueses. O turista pode ainda visitar três cachoeiras em especial: a do povoado dos Pintos, a do povoado de Taboado e a do distrito de Jacarandira. 10.334 habitantes

Ritópolis = Aqui, encontra-se uma referência histórica do Circuito da Trilha dos Inconfidentes, a Fazenda do Pombal, onde nasceu José da Silva Xavier, o Tiradentes. Outro atrativo é o turismo rural. 5.423 habitantes

Santa Cruz de Minas = É o menor e mais novo município do Brasil, tem como principal atrativo a Cachoeira do Bom Despacho. Os visitantes procuram as várias lojas de móveis em estilo colonial e objetos artesanais para decoração em ferro forjado, cerâmica e fibra de taboa. 7.041 habitantes.

Santana do Garambéu = A cidade possui belas cachoeiras como a da Água Limpa, a dos Defuntos e a do Capivari, além da Igreja Matriz de Santana

Garambéu. Na cidade encontramos também a Casa Histórica, o casarão foi construído no século XVIII pelo fundador da cidade. 1.981 habitantes

São Tiago = Assim que chega na cidade, o turista é atraído por fornos que assam os mais diferentes tipos de biscoitos. Sua história está registrada no acervo da Casa da Cultura. Alguns casarões, passos da Via-sacra e igrejas também fazem parte da memória da cidade. Alguns atrativos naturais são o Balneário da Usina e o Recanto do Rio do Peixe. 10.232 habitantes.

Tiradentes = Lugar ideal para quem quer conhecer a história, a arte colonial e a culinária mineira, Tiradentes é uma síntese de Minas Gerais. O Festival Gastronômico, com repercussão internacional, faz parte do calendário de uma das mais charmosas cidades históricas do Estado. 5.758 habitantes

Nazareno = Banhada pelo Lago de Camargos, a cidade oferece como uma das principais sugestões de turismo a prática esportes náuticos. Em seu entorno, além da beleza de sua paisagem e das alternativas de lazer, o visitante conta com infra-estrutura de hospedagem e alimentação. O talento e a paciência dos mestres santeiros transformam a madeira em primosas esculturas sacras. 7.240 habitantes.

Observe no quadro abaixo, o Produto Interno Bruto e a taxa de crescimento médio anual por habitante a preços correntes na microrregião, no ano de 2002:

Município	PIB	Taxa de crescimento médio anual (em percentagem)
Conceição da Barra de Minas	3.082,96	14,72
Coronel Xavier Chaves	3.949,42	2,93
Dores de Campos	4.818,82	13,08
Lagoa Dourada	3.380,94	14,73
Madre de Deus de Minas	3.413,60	7,53
Nazareno	3.943,12	13,65
Piedade do Rio Grande	6.333,75	2,44
Prados	3.099,33	13,43
Resende Costa	3.189,56	10,57
Ritópolis	3.212,48	9,86
Santana do Garambéu	2.899,09	12,52
São João del-Rei	4.870,86	5,49
São Tiago	5.319,58	37,40

Tiradentes	5.631,01	20,86
------------	----------	-------

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

Neste próximo quadro, é demonstrado a Receita Federal e Estadual arrecadada em São João Del-Rei e região no ano de 2004:

Meses	Receita Federal	Receita Estadual
Janeiro	1.626.137	3.167.403
Fevereiro	1.283.752	1.530.767
Março	1.234.332	1.930.504
Abril	1.937.021	1.069.033
Maio	1.491.652	1.088.746
Junho	2.020.101	1.273.434
Julho	2.164.354	1.139.698
Agosto	2.476.091	1.297.526
Setembro	2.741.258	1.156.892
Outubro	3.117.652	1.004.247
Novembro	2.508.652	1.253.743
Dezembro	2.806.915	1.533.057
Total	25.407.917	17.445.050

Fonte: Delegacia da Receita Federal em Juiz de Fora e Secretaria Estadual da Fazenda

1.2. BREVE HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL-REI

O Arraial Novo do Rio das Mortes, antiga denominação de São João Del-Rei, foi um dos primeiros núcleos de povoamento da região do Rio das Mortes, surgido em razão das pesquisas auríferas empreendidas, inicialmente, no vale do Córrego do Lenheiro. Sob a proteção de Nossa Senhora do Pilar, o arraial logo se desenvolveu e veio a ser, quatro anos depois, palco, também, das contendas entre paulistas e forasteiros na Guerra dos Emboabas, cujo episódio mais famoso, aqui ocorrido, foi o do Capão da Traição.

A partir da criação da Vila, São João Del-Rei cresceu. A Vila assistiu a implantação das estruturas eclesiais e civis, representadas pela sua Vigararia, Irmandades e Ordens Terceiras, e pelo Senado da Câmara, Judicatura e Real Intendência do Ouro, tornando-se, no século primeiro de sua história,

importante pólo social e cultural daquilo que se convencionou chamar de Barroco Mineiro.

O século XVIII sanjoanense, que começou embalado pela riqueza da mineração e terminou com deixar-nos com duas magníficas pontes de pedra, teve o seu final envolvido na tristeza do fracasso da Inconfidência Mineira, cujo líder, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, padeceu a forca em 1792, no Rio de Janeiro.

Seu nome, porém, ressuscitaria dos caminhos de Minas e refulgiria nas páginas da história nacional como o do maior sanjoanense daquele século que deixou também, em nossas ruas, um marco de prepotência: o pelourinho.

A par dessa fascinante tradição religiosa, criaram-se aqui, ainda naquele século colonial, outras instituições que se tornariam igualmente raízes de outros valores igualmente gloriosas, tais como: as Bandas de Música (1717), a Aula Régia de Latim (1774), a Orquestra Lyra Sanjoanense (1776), a Casa da Caridade (1783), a Orquestra Ribeiro Bastos (1790), a Casa da Ópera (1792) e na construção civil, deixou suas marcas no típico casario do núcleo colonial, ainda apreciável em ruas de primitivas e pitorescas denominações que, felizmente, se recusam a desaparecer.

Graças à sua atividade comercial, como entreposto regional, ocorreu a fundação da primeira Casa Bancária mineira, em 1860; a inauguração da Estrada de Ferro Oeste de Minas, em 1881, ano em que, por duas vezes, fez-se presente na cidade o Imperador Pedro II. Fundou-se também, em 1891, a Fábrica de Fiação e Tecelagem Sanjoanense, até hoje existente, e assistiu-se, na arquitetura civil, uma saudável e rica diversificação eclética.

Há que ressaltar também o seu desempenho na área cultural, cuja liderança é caracterizada pela existência desde o século passado de imprensa própria de teatro e de diferentes associações artísticas e literárias.

A herança histórico-artística da época do ouro é a grande riqueza de São João Del-Rei. Seu acervo arquitetônico e paisagístico, composto por diversas unidades civis e religiosas, foi tombado no ano de 1938 pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e constitui hoje, um dos principais centros culturais do país e um dos grandes redutos da memória nacional. Realçamos também a área de ensino que hoje conta com 63 unidades locais de ensino, uma Universidade Federal, a UFSJ, que oferece 16 Cursos Superiores, tendo iniciado o Curso de Música no segundo semestre de 2006, além de uma Faculdade particular IPTAN, vinculada a UNIPAC, que oferece os cursos superiores de Administração, Direito, Turismo, Enfermagem, Normal Superior e Sistema de Informação.

Dentre os cursos técnicos e profissionalizantes, a cidade oferece, através do Sesi/Senai e pela Secretaria de Estado de Educação, os cursos em: mecânica, eletricitista, marcenaria, tornearia mecânica, gerencial turismo e outros.

1.3. DADOS ESTATÍSTICOS

De acordo com o IBGE, São João Del-Rei possui uma população estimada (01.07.2005) em 82.293.

Seus municípios limítrofes são Santa Cruz de Minas, Coronel Xavier Chaves, Ritópolis, Conceição da Barra de Minas, Nazareno, Carrancas, Madre de Deus de Minas, Piedade do Rio Grande, Ibertioga, Barbacena, Prados, Tiradentes.

O PIB, Produto Interno Bruto, a Preço de mercado corrente é de R\$ 246,05 milhões sendo desdobrado na seguinte porcentagem:

- Agropecuária: 5,9 %
- Indústria: 44,8 %
- Serviços: 49,3 %

De acordo com o IBGE, nas Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2003, posição de 31/12/2003, em um total de 2.886 empresas registradas em São João Del-Rei, número este que se eleva para 2.956 empresas registradas em 31/12/2004.

Destacavam-se, em 2003, quanto ao total de pessoal empregado, os ramos de: Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos; Indústrias de transformação; Administração pública, defesa e seguridade social; e Educação.

São perfis diferenciados de organizações que requerem profissionais formados para atuar em administração pública e privada. Por outro lado, em número de empresas, o ramo dominante é o de Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos, com média de quatro pessoas empregadas por unidade, em sua maioria, então de micro-empresas predominantemente empresas familiares que requisitam formação em administração para os que a gerenciam e para as novas gerações que queiram dar continuidade no empreendimento.

São João del Rei - MG Empresas 2003

Ramo de Atividade Econômica	número de unidades locais (unidade)	pessoal ocupado total (pessoa)	Média de pessoal ocupado por unidade (pessoa/unidade)	pessoal ocupado assalariado (pessoa)	salários (em R\$ 1,00)
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	5	11	2	5 R\$	16.000,00
Pesca	1	nd	nd	nd	nd
Indústrias extrativas	15	132	9	114 R\$	808.000,00
Indústrias de transformação	326	2.959	9	2.413 R\$	15.718.000,00
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	1	nd	nd	nd	nd
Construção	34	414	12	327 R\$	1.838.000,00
Comércio; reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	1.435	5.543	4	3.547 R\$	13.840.000,00
Alojamento e alimentação	308	872	3	459 R\$	1.588.000,00
Transporte, armazenagem e comunicações	115	476	4	278 R\$	2.253.000,00
Intermediação financeira	41	194	5	171 R\$	4.396.000,00
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	199	616	3	300 R\$	1.732.000,00
Administração pública, defesa e seguridade social	3	1.519	506	1.519 R\$	8.815.000,00
Educação	63	1.074	17	958 R\$	17.176.000,00
Saúde e serviços sociais	64	954	15	828 R\$	5.108.000,00
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	276	644	2	503 R\$	2.301.000,00
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-
Total	2.886	15.408	-	11.422 R\$	75.589.000,00

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2003.

NOTA 1: Atribui-se zeros aos valores dos municípios onde não há ocorrência da variável ou onde, por arredondamento, os totais não atingem a unidade de medida

**Unidades locais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações,
segundo Unidades da Federação e Municípios - 2004**

Unidades da Federação e Municípios	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
São João del Rei	2 956	16 398	12 430	93 579

Fonte: IBGE, 2006

Quanto às pessoas jurídicas registradas no terceiro setor, outro segmento importante na empregabilidade local e com um perfil diferenciado para o profissional de Administração, o IBGE disponibiliza, os dados da pesquisa As Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos no Brasil - 2002, com a síntese para o Município de São João Del-Rei conforme a seguir, destacando o total de 1.156 pessoas ocupadas em fundações privadas e associações sem fins lucrativos e 1.261 pessoas ocupadas nas demais entidades privadas sem fins lucrativos.

**Unidades locais, pessoal ocupado assalariado em 31.12 e salários e outras remunerações das
Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos, segundo municípios selecionados e
grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos - Brasil - 2002**

Municípios selecionados e grupos da classificação das entidades sem fins lucrativos	Unidades locais	Pessoal ocupado assalariado em 31.12	Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
São João del Rei	198	1 156	7.075,48
Habitação	-	-	-
Saúde	2	X	X
Cultura e recreação	48	79	252,64
Educação e pesquisa	13	161	1.947,87
Assistência social	16	126	545,25
Religião	36	67	193,74
Associações patronais e profissionais	16	29	125,92
Meio ambiente e proteção animal	3	X	X
Desenvolvimento e defesa de direitos	47	11	26,64
Outras instituições privadas sem fins lucrativos	17	134	609,82

Fonte: IBGE, 2006

**Unidades locais, pessoal ocupado assalariado em 31.12 e
salários e outras remunerações
das Entidades Privadas sem Fins Lucrativos, segundo
Brasil - 2002**

Unidades da Federação e Municípios	Unidades locais	Pessoal ocupado assalariado em 31.12	Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
São João del Rei	265	1 261	7 655

Fonte: IBGE, 2006

Entre as 63 unidades locais de ensino, a cidade conta com uma Universidade Federal, a UFSJ, que oferece 15 Cursos Superiores, que são eles Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Educação Física, Filosofia, Física, História, Matemática, Letras, Química, Ciências Econômicas, Pedagogia, Engenharia Industrial Elétrica, Psicologia, Engenharia Industrial Mecânica.

Além da UFSJ, há na cidade a Faculdade particular IPTAN, que oferece curso superior de Administração, Direito, Turismo, Enfermagem, Normal Superior e Sistema de Informação.

Dentre os cursos técnicos e profissionalizantes, a cidade oferece cursos como técnico em telecomunicações, técnico em mecânica, eletricista, marcenaria, tornearia mecânica, gerencial turismo e outros, oferecidos pelo sesi/senai e pela secretaria de estado de educação.

Em relação a meios de comunicação, São João Del-Rei conta com 4 (quatro) Estações de rádio, 8 (oito) Jornais diários, semanais e de outras periodicidades, 9 (nove) Jornais Murais, 2 (duas) emissoras de televisão, TV Campos de Minas e TV Inconfidentes, e 4 (quatro) sites.

A cidade é bem estruturada, com 80 % de Vias Urbanas Pavimentadas, 80 % de Vias Urbanas Iluminadas e com vários conselhos existentes, dentre eles o Conselho de Turismo. Têm-se aqui Comissão de defesa do consumidor, Juizado de pequenas causas, Sede de comarca, Juizes designados, Conselho tutelar e Delegacia de mulheres.

Observe no quadro abaixo algumas instituições e locais ligados a equipamentos culturais e de lazer:

Entidades Culturais	Bibliotecas	Música	Bandas	Teatros	Cinemas
Instituto Histórico e Geográfico de São João Del-Rei	Biblioteca Municipal	Orquestra Lira Sanjoanense	Banda de Música do 11º Batalhão de Infantaria de Montanha	Teatro Municipal	Cine Glória
Academia de Letras de São João Del-Rei	Biblioteca da 34ª Superintendência Regional de Ensino	Orquestra Ribeiro Bastos	Banda Santa Cecília	Teatro do Campus Santo Antônio - UFSJ	
	Biblioteca do Campus Santo Antônio - UFSJ	Sociedade de Concertos Sinfônicos	Banda Teodoro de Faria	Teatro do Campus Dom Bosco - UFSJ	
	Biblioteca do Campus Dom Bosco - UFSJ	Conservatório Estadual de Música		Teatro Colégio Nº Sra. das Dores	

		Fiscal Ordem dos Músicos e Fiscal ECAD			
--	--	--	--	--	--

Fonte: Anuário Estatístico 2004 - UFSJ

O município tem uma superfície de 1.464 Km², possui uma distância de 181 Km da Capital, 428 Km de São Paulo e 347 Km do Rio de Janeiro.

1.4. PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS

MUSEUS

A cidade tem hoje 9 (nove) museus disponíveis à visita são eles:

- Museu Municipal Tomé Portes Del Rei
- Museu de Estanho
- Casa de Bárbara Heliodora (Secretaria de Turismo)
- Memorial Tancredo Neves
- Museu John Somers (loja de estanhos)
- Museu Regional de São João Del-Rei
- Museu de Arte Sacra
- Museu Ferroviário
- Museu dos Ex-Combatentes

O Museu de Arte Sacra está instalado no antigo largo do Rosário, hoje Praça Embaixador Gastão da Cunha. Neste local foi construída, em 1737, a segunda cadeia pública da então vila de São João Del-Rei. Em setembro de 1983, a Souza Cruz a adquiriu o prédio com finalidade de restaurá-lo e adaptá-lo as instalações do Museu de Arte de São João Del-Rei. Inaugurado no dia 06 de julho de 1984 o museu de Arte Sacra vem, deste então, cumprindo seu papel de irradiador da história Sacra de São João. Seu acervo é muito rico, pois, possui peças que remontam dos séculos XVII - XVIII e XIX, além de uma prataria e ourivesaria de alto estilo.



(Museu de Arte Sacra)

IGREJAS

Existem 12 (doze) igrejas que enfeitam a cidade com seu potencial turístico, são elas:

- Igreja de São Francisco de Assis
- Igreja de Santo Antônio
- Igreja N.S. do Pilar
- Igreja N.S. das Mercês
- Igreja N.S. do Carmo
- Catedral N.S. do Pilar

- Igreja do Bonfim
- Igreja Senhor dos Montes
- Igreja N^a Senhora do Bom Despacho
- Igreja de São Gonçalo
- Capela de N^a Senhora da Piedade
- Igreja N^a Senhora do Rosário

A Igreja de São Francisco de Assis é um dos mais belos templos coloniais de Minas Gerais. Sua construção foi iniciada em 1774 e a autoria do projeto é questão polêmica, que envolve dois grandes artistas da época: Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, e Francisco de Lima Cerqueira. Aleijadinho é considerado autor do risco original, mais tarde modificado por Lima Cerqueira, designado mestre-de-obras do templo. A obra de talha é marcada pela exuberância graciosa do rococó. Na capela-mor, a alternância de douramentos sobre o fundo branco dá maior densidade à talha, principalmente se comparado aos púlpitos e altares laterais, originalmente pintados de branco, hoje na cor natural da madeira. O arco abatido que sustenta o coro representa obra de arrojo arquitetônico para época, realizada por Souza Lopes. No arco da porta principal existe uma interessante cabeça de Cristo esculpida.



Monumentos

A cidade possui vários monumentos, dentre os quais se destacam:

- Paço Municipal (Prefeitura)
- Casa do Barão de Itambé
- Solar do Barão de São João del-Rei
- Solar da Baronesa de Itaverava
- Solar dos Lustosas
- Solar dos Neves
- Casario da Rua Santo Antônio
- Solar de João Antônio da Silva Mourão
- Pelourinho
- Chafariz da Legalidade
- Chafariz Colonial
- Ponte da Cadeia
- Ponte do Rosário
- Monumento ao Cristo Redentor
- Teatro Municipal
- Casa do Padre José Maria Xavier
- Fortim dos Emboabas

- Memorial Tancredo Neves
- Casa de Bárbara Eliodora
- Memorial Tancredo Neves
- Solar dos Lustosas: este sobrado pertence à família do dentista Paulo de Almeida Lustosa, criador da 'Cera Dr. Lustosa' para dor de dentes. Conhecido no país e no exterior desde 1922, o medicamento é preparado, ainda hoje, artesanalmente, no andar térreo do sobrado. O consultório, a biblioteca e o laboratório do Dr. Lustosa foram transformados em um pequeno museu. Equipamentos, mobiliário e embalagens antigas ilustram a produção da famosa cera à época do dentista.



Passeios Turísticos e Ecológicos



- Maria Fumaça - Com uma média de 9.000 turistas/mês, o passeio de Maria Fumaça liga São João Del-Rei à Tiradentes. O percurso é feito em locomotiva e vagões antigos, trazendo à memória dos passageiros costumes do século passado. Em boa parte da viagem é possível avistar o leito sinuoso do Rio das Mortes.

- Cachoeira Sete Metros
- Cachoeira Urubu
- Cachoeira Quatorze
- Cachoeira Véu da Noiva
- Três Poços
- Cachoeira Jaburu
- Cachoeira Baú
- Outras localidades que circundam São João Del-Rei.
- Caminhadas pela Serra do Lenheiro em São João Del-Rei
- Visita a Casa da Pedra, BR 265 entre São João Del-Rei e Tiradentes.

Artesanato e Estanho

Mãos habilidosas tecem fios, criam tramas, moldam formas, esculpem objetos. O variado artesanato dos Campos das Vertentes revela traços do passado arraigados ao ofício do artesão.

A arte barroca inspira formas, gestos e cores aos santos e retábulos entalhados em cedro. Peças de prata sustentam a tradição da arte sacra colonial e móveis pintados lembram a beleza dos tetos das capelas e igrejas.

No artesanato de São João Del-Rei e região destacam-se os bordados, rendas de abrólios e trabalhos em crochê de feitiço simples mas com a garantia de serem

"feitos à mão". O artesanato ainda produz móveis rústicos e objetos de estanho copiados de modelos antigos (medievais), a preços acessíveis.

A produção de peças em estanho resgatou e valorizou o uso do metal, transformado em requintados objetos de mesa. Temos como empresas que trabalham com esta arte:

1. AME Arte Estanhos
2. Berg Estanhos
3. Costart Estanhos
4. Del Rei Artes em Estanho
5. Design Arte em Estanho
6. Imperial Pewter
7. Marguel Estanhos
8. Nolan Pewter Company
9. Medieval Estanhos
10. Organizações Quinto do Ouro



Destas, sete forma o grupo A7 que teve, no ano de 2005, o trabalho apresentado na Housewares&gift Fair, demonstrando o chamado "Estanho Novo", novo tipo de linha decorativa.

Outros artesãos dedicam-se a uma variada produção de peças decorativas em latão.

Hoje os artesões produzem:

- Objetos em arte sacra (esculturas) em madeira, cimento e ferro
- Objetos em ferro forjado
- Pintura em tecido, bijuterias, pintura em telas
- Estanho/ Argila / Cestas comemorativas, chocolate artesanal
- Pintura em telas e pedras
- Esculturas e entalhamento de peças em madeira
- Miniaturas em ferro e madeia
- Objetos em crochê, macranê, fuxico, abrolho, bordado, linha, reciclagem, biscuit.
- Imagens em gesso e esculturas em pedra sabão
- Objetos em Tear e doces caseiros

Segmentos Turísticos

HOTÉIS	HOTÉIS POUSADAS	POUSADAS
Vicenza Apart-Hotel	Hotel Pousada Mineira	Pousada Villa Buonabitacolo
Chafariz Palace Hotel	Hotel Pousada Recanto das Andorinhas	Pousada Casarão
Hotel Porto Real S/A	Garden Hil Golf Clube Pousada	Pousada Campo Verde

Lenheiro Palace Hotel Ltda		Pousada Estação das Águas
vereda Park Hotel		Pousada Solar Chiarini
Hotel Colonial		Pousada Recanto da Alegria
Hotel Província de Orense		Pousada São Benedito
Aparecida Hotel		Pousada da Serra
Hotel Brasil		Pousada Ramon I
Hotel Cabana do Rei		Pousada Ramon II
Hotel Matozinhos		Pousada das Minas Gerais
Hotel Herivelto		Pousada Quinta das Ipês
Hotel Solara		Pousada Estrada das Águas
Hotel do Regimento Tiradentes		Pousada Morada do Sol
Grande Hotel Sinhá Baptista		Bed and Breakfast
Hotel Cecília M A Silva		Tama Pousada
Fernando Bartolomei		Pousada Recanto de Minas
Hotel Fazenda Bela Vista		Pousada Beco do Bispo
		Pousada Serras do Ouro
		Suzana A Teixeira
		Casa Jaqueline e Pousada Bárbara Bela
18	3	21

Fonte: Anuário Estatístico 2004 – UFSJ

Total de hotéis e pousadas = 42

Total aproximado de bares, restaurantes e similares = 70 (de acordo com a Ciatur Turismo)

Total aproximado de Agências de Turismo = 5 (associados desta Associação)

Total aproximado de empresas de transporte interurbano e interestadual = 8

METODOLOGIA DE TRABALHO DA COMISSÃO

Em outras três iniciativas anteriores, estudos preliminares já apontavam caminhos para a modernização curricular do Curso de Bacharelado em Administração, inclusive mais recentemente em 2005, quando a Profa. Bernadete OSV Dias, Coordenadora do Curso de Administração, e a Profa. Patrícia Almeida Ashley, na época Presidente da Comissão Própria de Avaliação da UFSJ, reuniram alguns pressupostos para o perfil do egresso e habilidades e competências, além de modelo de estrutura curricular com Vetores e Campos de Formação, com base em estudos e consulta aos membros do Colegiado do Curso, corpo discente e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e já contemplando as diretrizes curriculares para o Curso de Administração publicadas em julho de 2005.

Contando com as recomendações dos estudos preliminares, a metodologia de trabalho da comissão contemplou:

- O levantamento dos parâmetros da legislação federal sobre os requisitos e diretrizes para projetos pedagógicos de cursos de Administração, sobre critérios de avaliação de cursos de graduação e avaliação institucional estabelecidos pelo SINAES e, ainda, os resultados da auto-avaliação institucional divulgados pela Comissão Própria de Avaliação;
- O levantamento de parâmetros da Política e Planejamento Institucional da UFSJ pertinente à pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento institucional já estabelecidos ou que estejam em desenvolvimento no processo de atualização do Projeto Pedagógico Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- A realização de consulta às partes interessadas da comunidade acadêmica e egressos do Curso de Administração avaliando o projeto pedagógico atual e apontando sugestões de conteúdo curricular e demais aspectos que viabilizem a implantação do novo projeto pedagógico;
- A análise de estudos preliminares sobre modernização curricular do Curso de Administração, teorias e modelos de aprendizagem/ensino mais apropriadas para o perfil de egresso e estratégias de ensino-aprendizagem a serem propostas, as novas demandas sociais para o profissional de Administração e oportunidades regionais para o mercado de trabalho de profissionais de Administração a serem formados, identificando vocações regionais e áreas de competências em ensino, pesquisa e extensão do corpo docente do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis – DECAC e dos departamentos que participam na formação dos discentes do Curso de Administração.

A figura 1 ilustra a visão geral da consolidação das fontes de fundamentação para a construção do novo projeto pedagógico do Curso de Administração.

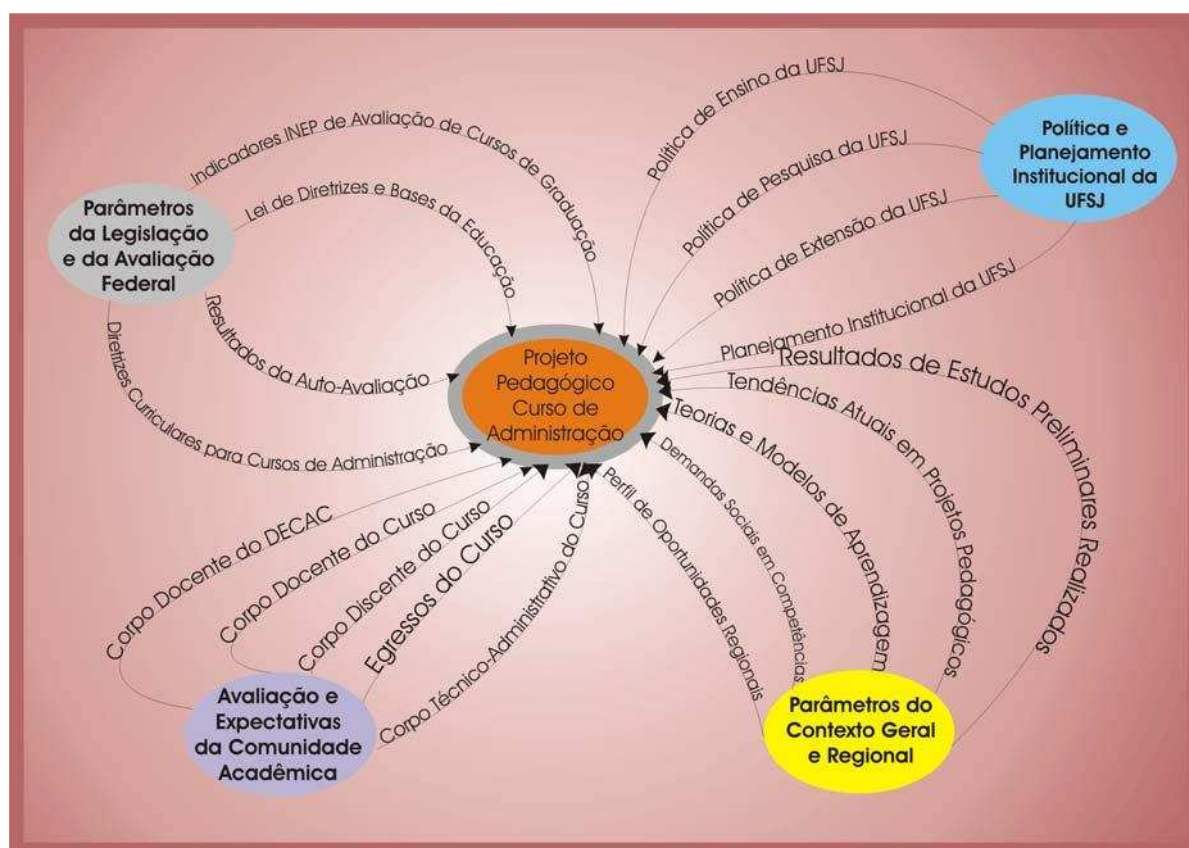


Figura 1 – Modelo de Fundamentação para o Projeto Pedagógico

Diante da demanda institucional para um novo PPC para o Curso de Administração, a comissão buscou respostas às seguintes perguntas:

- Qual o perfil econômico e perfil de empresas, organizações do terceiro setor e do setor público atuantes no município de São João Del Rei e Campos das Vertentes?
- Quais são os recursos e competências institucionais que poderão favorecer um determinado perfil de egresso e curricular para o curso de bacharelado em Administração na UFSJ?
- Quais são os concorrentes no Estado de Minas Gerais em formação presencial e os que oferecem formação em nível de graduação adotando educação à distância no Brasil e em Minas Gerais?
- Quais são as políticas institucionais da UFSJ que orientam os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, integrando ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento institucional?
- Quais são os procedimentos e aspectos considerados no processo decisório de aprovação de atualização de projetos pedagógicos de curso na UFSJ?
- Quais os resultados da auto-avaliação institucional que tenham repercussão sobre o Curso de Administração?
- Qual o perfil do ingressante no Curso de Administração da UFSJ?
- Qual o fundamento teórico-metodológico para as competências necessárias à formação de um Administrador a ser tomado como referência pela UFSJ?

A partir das respostas a essas perguntas norteadoras para o estudo e elaboração de proposta de projeto pedagógico para o curso de bacharelado em Administração, este relatório consolida uma versão final que passou por uma fase de Consulta Pública no período de 26 de outubro até 14 de novembro, revisão e aprovação pela Comissão de Modernização Curricular em 29/11/2006, aprovação pelo Colegiado do Curso em 11/12/2006, discussão na reunião do CONEP em 13/12/2006, análise e discussão pelo DECAC em fevereiro de 2007 para, enfim, aprovação pelo Colegiado do Curso e encaminhamento ao CONEP em 27 fevereiro de 2007.

A próxima sessão apresenta resultados dos levantamentos realizados, seguida de diagnóstico e recomendações da Comissão de Modernização Curricular. Após a apresentação das recomendações segue o produto do trabalho na forma de Proposta de Projeto Pedagógico para o Curso de Administração, desdobrada em concepção, currículo, avaliação e condições de oferta.

DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

1.1. PROJETO PEDAGÓGICO ATUAL DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

1.1.1. DESCRIÇÃO

Segue abaixo o texto do atual projeto pedagógico, elaborado em 1995.

Projeto Pedagógico Atual do Curso de Administração

Elaborado e em vigor desde 1995

<i>cod-curso-UFSJ</i>	0060 / 0065
<i>cod-curso-INEP:</i>	4190
<i>nomedocurso</i>	ADMINISTRAÇÃO
<i>tipodocurso</i>	Bacharelado
<i>turnos</i>	Ambos

habilitações que oferece

Apresentação

A linha mestra desta reestruturação curricular além de se submeter às mudanças impostas pela nova legislação, elege algumas diretrizes de encaminhamento da formação de administradores na FUNREI. Primeiramente opta por uma formação mais generalista, menos especializada, entendendo que nesta fase do aprendizado forma-se também o cidadão, deixando a especialização para programas de extensão universitária, para as empresas e instituições nas quais se engajarão, no futuro, os egressos do Curso, como também para os programas de pós-graduação. Em segundo lugar, a reforma reforça a necessidade de conhecimentos de cunho teórico. Entende que a base conceitual interdisciplinar é imprescindível para ações práticas que não decorrem de uma visão sistêmica e crítica da realidade, compelindo o egresso a se posicionar como agente de mudança, de transformação desta realidade. Terceiro, na tentativa de oferecer um Curso com o máximo de alternativas e ampla flexibilidade ao aluno, a estrutura conta com o mínimo de pré-requisitos e com uma razoável quantidade de disciplinas eletivas e optativas. Em quarto lugar, a estrutura curricular prima e incentiva sua aplicação num contexto que privilegie as questões regionais. Não se trata de estreitar a formação do administrador, mas de torná-lo, em primeiro lugar, sensível à problemática regional, à vocação do Estado de Minas Gerais e da região de atuação da FUNREI e de proveniência da maioria de seus alunos. Entende-se que a compreensão do regional facilita a inserção no geral e oferece caminhos para a solução dos problemas mais amplos.

Justificativa

Consolidada uma prática de 21 anos de Magistério de Administração, sendo 15 da Fundação Municipal de Ensino e mais 6 (seis) anos de sua própria experiência, a FUNREI se propõe a uma reformulação mais profunda deste curso. A iniciativa do Colegiado de Curso e do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis é fruto de uma demanda que já se afigura há

bastante tempo nos cenários tanto regional como nacional, reclamando adaptação e mudanças compatíveis com uma nova ordem de relações sociais, econômicas e políticas pelas quais passamos. No âmbito regional a Microregião do Campo das Vertentes vem se afirmando na definição de sua vocação mineradora e caminhando a passos largos na expansão agro-industrial, com inúmeros novos empreendimentos. Além disso, a crescente urbanização das atividades econômicas da região faz crescer a demanda por serviços e amplia a demanda por técnicos nas áreas administrativas e por administradores em posições gerenciais. No âmbito nacional já bem sedimentada a importância da formação de administradores profissionais, as mudanças na estrutura dos Cursos de Administração foram sentidas tanto pelo poder público, como pela sociedade organizada nas Instituições de Ensino Superior e em órgãos representativos da classe. Assim, algumas iniciativas convergiram esforços na direção de se reformular o Currículo de Administração: os encontros regionais tendo sido um deles o 4º Encontro Mineiro de Escolas de Administração realizado em outubro de 1988, sediado pela FUNREI, que culminaram com o "Seminário Nacional de Reformulação Curricular dos Cursos de Administração", no Rio de Janeiro, em outubro de 1991. Nesta ocasião foram apresentados em forma de uma moção as sugestões de base da reforma ao CFE (Conselho Federal de Educação). Outra iniciativa foi a reformulação propriamente dita na forma da Resolução nº 002, de 04 de outubro de 1993, do Conselho Federal de Educação, que "Fixa os mínimos de conteúdo e duração do Curso de Graduação em Administração". As premissas das quais se vale o Colegiado do Curso na apresentação da presente proposta visam assegurar a melhoria do ensino na FUNREI e assegurar sua integração harmônica às iniciativas de interação da universidade com seu meio ambiente, através da Extensão e do desenvolvimento da ciência administrativa pelas iniciativas da pesquisa, conforme proposição do "planejamento estratégico" da FUNREI. As reformulações constantes deste documento, contemplando matérias, disciplinas e ementas do Curso, por si só não garantem a excelência da formação de novos administradores na FUNREI. Oferecem, tão somente, a base estrutural na qual devem se assentar os processos gerenciais e administrativos de capacitação docente, de participação do corpo discente, de cooperação com a sociedade, de empenho de esforços que visem ao investimento nas operações e no patrimônio da Instituição.

Objetivos

O curso de Administração tem por objetivo formar o profissional que pode atuar no planejamento, organização, controle e direção de instituições públicas ou privadas. Busca privilegiar, através dessa formação, o desenvolvimento integral do aluno, visando à ampliação de sua capacidade de análise, crítica e empreendedorismo, estimulando e incentivando criatividade, tendo em vista contribuir para uma adequada e efetiva atuação em seu campo de trabalho.

Perfil do egresso

O pensamento clássico entende a Administração como uma atividade meramente técnica de ajustamento ao trabalho em função do modo de produção capitalista em que vivemos. Na evolução do pensamento administrativo, o estado de arte e da teoria da Administração apenas iniciam o debate de modelos alternativos de organização do trabalho.

O perfil do nosso Administrador comporta uma ampliação de perspectivas do seu campo de ação. O Administrador deve ser capaz de identificar suas variáveis mais importantes, perceber suas relações principais e aplicar o conhecimento específico e selecionar o método de solução mais adequado em face às limitações de natureza diversa. O Administrador deve ter consciência de seu papel na sociedade e suas experiências extrafaculdade, onde tenha estado presentes, aspectos do aprendizado acadêmico, delimitando a distância entre o ideológico universitário e a realidade profissional.

Objetivos do Currículo

Pretende-se com este currículo ampliar as possibilidades e alternativas-campo de aplicação profissional do egresso, oferecendo durante o Curso, metodologias de ensino associadas à prática, com laboratórios de aprendizado como o da "Dinâmica Consultoria Júnior".

Competências Habilidades e Atitudes

Em conformidade com sua formação generalista, o nosso administrador deve demonstrar competências para:

- elaborar pareceres, relatórios, planos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
- desenvolver pesquisas, estudos, análises, interpretações, planejamentos, implantações, coordenações e controles dos trabalhos nos campos de administração geral;
- gerenciar atividades nas áreas de: administração mercadológica, administração de recursos humanos, administração financeira e orçamentária, controladoria, relações industriais, bem como outras áreas em que estas se desdobrem e com as quais sejam conexas;
- implantar ou reorganizar atividades de conhecimentos generalizados nas áreas da administração geral, buscando o planejamento e o funcionamento de uma empresa

Estratégias de ensino/aprendizagem

Não consta no PPC Atual

Sistema de avaliação

Não consta no PPC Atual

Matriz Curricular

DISCIPLINA - CARGA HORÁRIA - PERÍODO

Contabilidade Geral I - 60 horas (1º Integral e Noturno)

I. D. P. P. - 60 horas (1º Integral, e 2º Noturno)

Matemática I - 60 horas (1º Integral, e 1º Noturno)

Fundamentos de administração - 60 horas (1º Integral, e 1º Noturno)

Teoria Econômica - 60 horas (2º Integral, e 1º Noturno)

Filosofia aplicada à Administração - 60 horas (1º Integral, e 2º Noturno)

Comunicação e Expressão - 60 horas (1º Integral, e 2º Noturno)

Matemática II - 60 horas (2º Integral, e 2º Noturno)

Economia Brasileira - 60 horas (3º Integral, e 2º Noturno)

Contabilidade Geral II - 60 horas (2º Integral, e 2º Noturno)

Sociologia aplicada à Administração - 60 horas (2º Integral, e 3º Noturno)

Estatística I - 60 horas (2º Integral, e 3º Noturno)

Informática - 60 horas (2º Integral, e 3º Noturno)

Metodologia Científica - 60 horas (1º Integral, e 3º Noturno)

Matemática Financeira - 60 horas (3º Integral, e 3º Noturno)

Estatística II - 60 horas (3º Integral, e 4º Noturno)

Legislação Tributária - 60 horas (3º Integral, e 4º Noturno)

Legislação Social - 60 horas (3º Integral, e 4º Noturno)

Antropologia - 60 horas (1º Integral, e 4º Noturno)

Análise das Demonstrações Financeiras - 60 horas (4º Integral, e 4º Noturno)

Teoria Geral da Administração I - 60 horas (3º Integral, e 5º Noturno)

Projetos em Administração - 60 horas (4º Integral, e 5º Noturno)

Psicologia Aplicada à Administração - 60 horas (3º Integral, e 5º Noturno)

Custos - 60 horas (4º Integral, e 5º Noturno)

Organização, Sistemas e Métodos I - 60 horas (4º Integral, e 5º Noturno)

Teoria Geral da Administração II - 60 horas (4º Integral, e 6º Noturno)

Organização, Sistemas e Métodos II - 60 horas (5º Integral, e 6º Noturno)

Administração Financeira - 60 horas (5º Integral, e 6º Noturno)

Administração de Recursos Humanos I - 60 horas (4º Integral, e 6º Noturno)

Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais - 60 horas (4º Integral, e 6º Noturno)

Administração de Recursos Humanos II - 60 horas (5º Integral, e 7º Noturno)

Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais II - 60 horas (5º Integral, e 7º Noturno)

Administração de Orçamento - 60 horas (6º Integral, e 7º Noturno)

Política e Análise das Organizações - 60 horas (5º Integral, e 7º Noturno)

Mercadologia I - 60 horas (5º Integral, e 7º Noturno)

Mercadologia II - 60 horas (6º Integral, e 8º Noturno)

Cargos e Salários - 60 horas (6º Integral, e 8º Noturno)

Gerência de Pequenos Negócios - 60 horas (5º Integral, e 8º Noturno)

Sistema de Informações Gerenciais - 60 horas (7º Integral, e 8º Noturno)

Administração da Produção - 60 horas (6º Integral, e 8º Noturno)

Relações Humanas e Ética Profissional - 60 horas (6º Integral, e 9º Noturno)

Administração da Produção II - 60 horas (7º Integral, e 9º Noturno)

Gerência de Vendas - 60 horas (7º Integral, e 9º Noturno)

Fundamentos de Câmbio e Comércio Exterior - 60 horas (6º Integral, e 9º Noturno)

Estratégia Empresarial - 60 horas (6º Integral, e 9º Noturno)

Controladoria - 60 horas (7º Integral)

Orçamento Governamental - 60 horas (7º Integral)

Tópicos Especiais em Administração - 60 horas (7º Integral)

Estágio Supervisionado - 300 horas (8º Integral, e 10º Noturno)

Obs.: As disciplinas Educação Física (modalidades) e Eletivas serão ministradas no turno diurno.

Em se tratando de "Tópicos especiais em Administração" serão implantados assuntos para aprofundamento ou complementação de disciplinas com o objetivo de fortalecer o perfil do futuro-egresso e, também, para a formação da cidadania e conhecimento da realidade brasileira, em cumprimento a lei nº 8.663, de 14.06.93. Tais assuntos terão seus projetos aprovados pelo Colegiado do Curso de Administração.

Trabalho de Síntese

Não consta

Atividades Complementares

Não consta

Estágio Curricular

A Disciplina "Estágio Supervisionado" se constitui da principal oportunidade de aplicação de conhecimentos adquiridos teoricamente durante o curso como exercício pré-profissional na formação do administrador. Mediante o planejamento específico das etapas a serem desenvolvidas no estágio sob a orientação de um professor da área escolhida e acompanhamento de supervisor da empresa, o estagiário desenvolve atividades inerentes ao perfil profissional para o qual está sendo preparado. De conformidade com os aspectos normativos que regulam a disciplina, o estagiário apresentará um relatório conclusivo que demonstre a adequação da disciplina e que servirá de avaliação final.

Prática de Ensino

Só se aplica em Licenciaturas.

CH - Mín Currículo	3240		
CH - Mín - Semestre	180	CH Máx - Semestre	420
CH - Estágio Curricular		300	
CH - Atividades Complementares		0	
CH - Prática de Ensino		0	

Demais Informacoes

DURAÇÃO

Curso Integral: Mínima - 4 anos

Máxima - 7 anos

Curso Noturno: Mínima - 5 anos

Máxima - 7 anos

CARGA HORÁRIA TOTAL

Para a integralização do Curso de Administração: Integral ou Noturno é preciso cursar 3.300 (três mil e trezentas) horas, constituindo um total de 200 (duzentos) créditos.

DISTRIBUIÇÃO DO CURRÍCULO EM CICLOS

De acordo com o Regimento Geral da FUNREI, Seção II, da Organização Curricular, o Curso de Administração é composto de dois ciclos:

1º - FORMAÇÃO BÁSICA E INSTRUMENTAL

Esse ciclo é composto de disciplinas que levam o aluno a adquirir conhecimentos de assuntos correlacionados com as atividades administrativas e disciplinas instrumentais que constituem a base para a evolução dos conteúdos do segundo ciclo.

Assim o aluno é colocado em contato inicial com o campo mais próximo de sua experiência, onde lhe são despertadas exigências de conhecimentos mais amplos, mais profundos, através do desenvolvimento de hábitos de pensar.

2º - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O segundo ciclo, em um primeiro momento, inicia o aluno no campo específico da Administração, utilizando, analítica e operacionalmente, o campo conceitual. Em seguida, passa a avaliar as situações particulares e concretas relacionadas com o trabalho nas organizações, dando oportunidade ao aluno de fazer correlação entre os conteúdos e visualizar sua aplicabilidade.

1.1.2. DIAGNÓSTICO

Com base nos estudos preliminares realizados em anos anteriores e análise das consultas junto à comunidade discente e docente, o currículo atual do Curso de Administração, elaborado em 1995, na época ainda baseado em requisito de currículo mínimo, pode-se apontar que:

- ❑ O perfil do egresso, sua justificativa e objetivos tem uma visão contemporânea e busca a contextualização regional do perfil de profissional de Administração. Entretanto, a flexibilização que é proposta no projeto pedagógico não se efetivou na prática, baseando-se na eliminação de pré-requisitos ao mínimo necessário, não proporciona, de fato, uma flexibilização para o aluno, uma vez que todas as unidades curriculares são oferecidas, de fato, como obrigatórias, sem eletivas ou optativas e há pré-requisitos que não podem ser dispensados visando uma maturidade na formação necessária para o aluno cursar unidades curriculares que são mais avançadas e profundas na abstração e teorização de pensamentos;
- ❑ A matriz curricular apresenta uma visão linear-mecanicista, com unidades curriculares fragmentadas sem uma estrutura curricular subjacente que a explique ou justifique. Nesse sentido, a concepção do projeto pedagógico está incoerente com o currículo do projeto pedagógico;
- ❑ Apresenta unidades curriculares com conteúdo de ementa redundante e inflexível, e por outro lado, não contempla temas transversais que criem diálogo entre as unidades curriculares que possa criar uma complementaridade disciplinar ou interdisciplinar. Desta forma, sua atualização é fundamental e sob a fundamentação em uma estrutura curricular que estabeleça o diálogo entre as unidades curriculares visando as habilidades indicadas pelas diretrizes curriculares;
- ❑ Não incorpora as mudanças das tecnologias alterando o processo de trabalho do Administrador, a gestão do projeto pedagógico e o processo de aprendizagem/educação. A tecnologia de informação e comunicação deve ser tratada de forma transversal no conteúdo das matérias de formação profissional, uma vez que a era da informação estabelece novas linguagens e processos de trabalho a serem objeto de administração nas organizações e redes sociais;

- ❑ Apesar da Justificativa do atual projeto pedagógico citar a necessidade de contextualização regional às configurações organizacionais e culturais da Microregião do Campo das Vertentes, não consta, na concepção e no currículo, os elementos explícitos que apontam essa orientação no atual projeto pedagógico. Adicionalmente, a implementação do atual projeto pedagógico vem adotando referências teóricas e bibliográficas que são orientadas para o perfil de grande empresa do tipo sociedade anônima, ainda predominante na literatura universitária para cursos de Administração. Nesse sentido, o novo projeto pedagógico a ser elaborado deve tornar congruente a concepção e o currículo do curso de Administração quanto a uma maior contextualização e inserção regional do conteúdo;
- ❑ Não é explicitado no atual projeto pedagógico nem a estratégia de ensino-aprendizagem e nem o sistema de avaliação. Além da sua não explicitação, de fato há uma predominância de estilo de ensino fundamentado no pressuposto do saber a ser transmitido do professor para o aluno, combinado com avaliação freqüente por meio de provas para avaliar a capacidade de memorização do aluno. Nesse sentido, o novo projeto pedagógico pode avançar na adoção de abordagens pedagógicas baseadas em modelos de aprendizagem em que o professor e o aluno constroem em conjunto um saber, descartando o paradigma de formar um "aluno enciclopédia", adotando uma orientação para a diversidade de concepções e culturas dos discentes e dos docentes, dialogando-se as representações que configuram recortes de aprendizagem fundamentalmente heterogêneos pela diversidade de saberes subjetivados nos momentos e espaços de aprendizagem. Propõe-se que o novo projeto pedagógico adote novas abordagens pedagógicas, evidenciadas nas estratégias de ensino-aprendizagem e no sistema de avaliação do desempenho acadêmico, necessitando, por outro lado, de propiciar o desenvolvimento e integração de competências didáticas do corpo docente um saber a ser construído pelos docentes e discentes
- ❑ Não constam atividades complementares para a integração de saberes desenvolvidos pelo aluno no seu cotidiano e em outros espaços e momentos de aprendizagem, apontando a necessidade de sua incorporação no novo projeto pedagógico;
- ❑ Não está explicitada a estratégia de integração da pesquisa e extensão ao longo da carga didática da matriz curricular, nem na forma de trabalho de síntese que aponte esta direção, apesar da Justificativa presente no atual projeto pedagógico citar esta orientação na concepção do curso.

1.2. CONSULTA AO CORPO DISCENTE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

1.2.1. DESCRIÇÃO

No dia 02/10/2006, o representante discente Daniel Calbino Pinheiro, apoiado por docentes do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis, conduziu duas Assembléias do Centro Acadêmico do Curso de Administração, sendo uma pela tarde para os discentes do turno integral e outra à noite junto aos discentes do turno noturno. Segue abaixo a sistematização das recomendações do corpo discente, de acordo com documento encaminhado pelo representante discente junto à Comissão de Modernização Curricular.

Propostas dos Discentes - Consulta em 02/10/2006

natureza do tema alteração de ementas ou título de Ucs

propostas

Disciplina Comunicação e expressão com ênfase em falar em público.

Mudança na ementa das disciplinas de RH, com ênfase em liderança e gestão de conflitos.

Mudança nas ementas, para enfoques voltados para aplicação em ADM (estudos de casos em todas as disciplinas).

Revisão das ementas com enfoques em questões sociais (balanço social), questões ambientais e socioeconômicas.

Mudança da matéria Comunicação e Expressão para ênfase empresarial (como elaborar um memorando, pautas de reuniões, cartas formais, vocabulário de palavras técnicas em inglês, oratória).

Mudança dos nomes de RH I e RH II para gestão de pessoas e Mudança de Mercadologia I e II para Marketing

Mudança na Ementa da Disciplina Informática (atualizando)

Mudança na ementa de Metodologia Científica (possibilitando o aluno a produzir artigos periodicamente)

Mudança na ementa do direito tributário

Mudanças na Ementa para que as disciplinas Filosofia, Sociologia, Antropologia e Direito sejam mais aplicadas à administração.

Revisão da Ementa de todas as disciplinas

turno

integral

integral

integral

integral

noturno

noturno

noturno

noturno

noturno

noturno

noturno

noturno

decisão

individual por formulário

individual por formulário

consensual

individual por formulário

consensual

individual por formulário

individual por formulário

individual por formulário

consensual

consensual

natureza do tema atividades complementares

propostas

Incentivo a entrada ou participação de órgãos da UFSJ(Ca's, consultoria Junior, encontros de ADM, ITCP, INDETEC) como créditos no currículo.

Periodicidade de visitas técnicas.

turno

integral

integral

decisão

consensual

consensual

natureza do tema carga horária de Ucs, por semestre ou total do curso

propostas

Expansão da carga horária do currículo(atual 420 h) possibilitando o graduando fazer matérias complementares em outros cursos.

Redução de carga horária de algumas disciplinas de 60 h, possibilitando o acréscimo de outras. (Comunicação e Expressão, Metodologia Científica, IDPP, OSM 1 e 2.).

Dobrar administração Financeira para I e II

Reduzir matérias do noturno ou incluir durante os demais períodos, possibilitando que o ultimo período (10) fique só com o estágio.

turno

integral

integral

noturno

noturno

decisão

consensual

consensual

individual por formulário

individual por formulário

natureza do tema estágio e inserção profissional

propostas

Criar um banco de dados para estágios.

turno

integral

decisão

consensual

Institucionalizar o PRO-CAD no currículo de administração, como um laboratório de administração, junto com o CA, DCE, Dinâmica Consultoria Junior, ITCP e INDETEC.	integral	individual por formulário
Oportunidade de estágios durante o curso como contagem de créditos	integral	individual por formulário
Possibilitar o graduando de fazer estagio durante todo o curso, com mais flexibilidade.	integral	consensual
Criar convênios com empresas, possibilitando freqüências de estágios e visitas técnicas.	noturno	consensual
Criar um banco de dados com empresas	noturno	consensual
Criar uma banco de dados com ex-alunos, na busca de facilitar a oferta de estágios, apoio para eventos.	noturno	consensual

natureza do tema exclusão/fusão de Ucs

<i>propostas</i>	<i>turno</i>	<i>decisão</i>
Condensamento da disciplina MAT I e MAT II em apenas uma de 60 h.	integral	consensual
Condensar materiais I e II	integral	individual por formulário
Fundir a disciplina Antropologia , Filosofia e Sociologia em apenas uma.	noturno	individual por formulário
Fundir as disciplinas MAT I e MAT II, OSM I e OSM II, RH I e RH II, Materiais I e II.	noturno	consensual
Fundir Metodologia Cientifica com Comunicação e Expressão	noturno	individual por formulário
Fusão de encargos e salários com RH	noturno	consensual
Reduzir carga horária das seguintes disciplinas: Mat I e II, IDPP, RH II, Materiais II , OSM II e Produção II	noturno	individual por formulário

natureza do tema flexibilização curricular

<i>propostas</i>	<i>turno</i>	<i>decisão</i>
Flexibilidade do novo currículo possibilitando matérias optativas.	integral	consensual
Alteração da disciplina Ed. Física para optativa.	integral	consensual
Antropologia como matéria optativa, metodologia científica a partir do terceiro período.	integral	individual por formulário
Atualização de todas as ementas.	integral	consensual
Flexibilizar o currículo possibilitando disciplinas optativas a partir do 5 período	noturno	consensual
Mudar a disciplina Educação Física como Optativa	noturno	individual por formulário

natureza do tema gestão acadêmica

<i>propostas</i>	<i>turno</i>	<i>decisão</i>
Ampliação do numero de vagas em algumas disciplinas que são pré-requisitos.	integral	consensual
Incentivo a publicações de artigos, criando a metodologia de publicação de um artigo por semestre.	integral	individual por formulário
Institucionalizar o contato com os ex-alunos, criando um banco de dados.	integral	consensual
Propostas de monitoramento e avaliação de professores.(seguimento das ementas)	integral	consensual

Que as matérias chaves do curso de ADM sejam ministradas por professores do departamento. (projetos em administração)	integral	consensual
Organizar uma forma de avaliação e monitoramento dos professores (criação de uma ouvidoria)	noturno	consensual

natureza do tema inclusão de Ucs ou conteúdo de ementa

<i>propostas</i>	<i>turno</i>	<i>decisão</i>
Acréscitar a disciplina gestão hospitalar	integral	individual por formulário
Acréscitar disciplina como oratória e assertividade voltada para administração.	integral	individual por formulário
Acréscitar na ementa da disciplina estatística análise de gráficos.	integral	consensual
Acréscitar sociologia II e tirar antropologia	integral	individual por formulário
Acréscimos das seguintes disciplinas: Empreendedorismo, Logística, Macroeconomia, Bolsa de valores, agronegocios, economia solidária, relações públicas, relações internacionais.	integral	consensual
Atualização na ementa de informática com ênfase em excel e acess.	integral	consensual
Aumentar carga horária de 120 h para Administração financeira	integral	individual por formulário
Colocar uma matéria de pesquisa em mercadologia, pesquisa acadêmica.	integral	individual por formulário
Criação da disciplina gestão de sistemas de informações	integral	individual por formulário
Criação da disciplina gestão social com ênfase para grandes e pequenas empresas.	integral	individual por formulário
Inclusão da disciplina inglês instrumental (enfoque na linguagem empresarial).	integral	consensual
Criação de novas disciplinas: Gestão de cooperativas, agronegocios, direito empresarial, Mercado de Ações, Adm.Pública, Adm do terceiro setor, Comunicação Empresarial.	noturno	consensual
Criar mais matérias voltadas para pequenas e médias empresas e empreendedorismo, voltados para a região de SJDR.	noturno	consensual
Disciplinas voltadas para auditoria	noturno	individual por formulário
Ementas com enfoque para consciência política	noturno	individual por formulário

natureza do tema sequência das Ucs

<i>propostas</i>	<i>turno</i>	<i>decisão</i>
Mudar ordem das disciplinas oferecidas (evitando bater matérias do integral com o noturno e lacunas nas linhas teóricas).	integral	consensual
Colocar as três matérias de direito em um só período	noturno	individual por formulário
Diminuir a distancia entre disciplinas como: Custo e Controladora, Fundamentos e TGA I, Analise de Demonstrações Financeiras e administração Financeira.	noturno	consensual

1.2.2. DIAGNÓSTICO

As percepções dos discentes fundamentam a necessidade de maior flexibilização curricular, organização sob uma estrutura curricular que organize a divisão e integração dos conteúdos das unidades curriculares sob eixos temáticos que

permitam um diálogo e complementaridade, sendo coerente com as novas diretrizes curriculares.

Destaca-se a necessidade de programa institucional para o acompanhamento do egresso e sua reaproximação com a comunidade acadêmica de discentes e docentes, proporcionando a sua formação continuada e a construção/consolidação do capital social de docentes, formandos e egressos do Curso de Administração por meio da UFSJ.

Há sugestões inviáveis, a exemplo de "colocar as três matérias de direito em um só período", por não considerarem a necessidade pedagógica de formação gradual para a compreensão de conteúdos mais avançados, além de outras por não haver corpo docente especializado nos temas solicitados, a exemplo de "comunicação empresarial, relações públicas e relações internacionais", as quais poderão ser oferecidas em caráter extracurricular em eventos internos ou externos à UFSJ ou em caráter de formação continuada em nível de aperfeiçoamento ou especialização.

1.3. CONSULTA AO CORPO DOCENTE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

1.3.1. DESCRIÇÃO

No dia 11 de outubro, a Profa. Bernadete OSV Dias, representante docente na Comissão de Modernização Curricular e Coordenadora do Curso de Administração organizou e conduziu reunião com os docentes do Curso de Administração lotados em diversos departamentos da UFSJ. Segue o relatório da Reunião elaborado em conjunto pela Profa. Bernadete e Profa. Patrícia.

COMISSÃO DE MODERNIZAÇÃO CURRICULAR

CONSULTA AOS DOCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Data: 11/10/2006 às 10h, sala 2.11 – Campus Ctan

TÓPICOS ABORDADOS E QUESTÕES LEVANTADAS

1. Exposição da Comissão de Modernização Curricular:

- i. Profa. Bernadete abriu a reunião, **apresentando o processo de trabalho que a comissão está realizando, o qual inclui a consulta ao corpo docente do curso sobre o projeto atual**, sugestões para o novo projeto e considerações sobre os eixos de orientação que a comissão já vem delineando para o novo projeto;
- ii. Profa. Patrícia apontou as **diretrizes curriculares para cursos de Administração**, explicitou que a comissão trabalha com os seguintes eixos de orientação para o novo projeto, ainda em fase preliminar visando justamente ouvir comentários do corpo docente sobre tais eixos:
 - i. Curso noturno e curso integral iguais em tempo e currículo para a sua integralização nas 3.000 horas de carga horária mínima exigidas pelo MEC, compondo um prazo esperado de 4 anos para os discentes que não tiverem aproveitamento de estudos e/ou que não anteciparem unidades curriculares;
 - ii. De acordo com a **Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004**, adotarmos **20% da carga horária total do curso a ser realizada em caráter semi-presencial**, a serem aplicadas em matérias de Pesquisa e Extensão I, Pesquisa e Extensão II, Pesquisa e Extensão III, Pesquisa e Extensão IV, Pesquisa e Extensão V e Pesquisa e Extensão VI, totalizando 600 horas ao longo do curso distribuídas em vários períodos, nas quais o discente seria alocado a um orientador com produção de um relatório por semestre, o qual poderia gerar um ou mais publicações em co-autoria com

- docentes do DECAC e outros departamentos, contribuindo para a produção departamental e melhoria de condições de produção para futuro stricto sensu, orçamento departamental, novas vagas para docentes e chances de recursos para fomento à pesquisa, ensino e extensão;
- iii. De acordo com o **Parecer CNE/CES nº 184/2006**, que limita em até 20% da carga horária total do curso em estágios e atividades complementares, e com a **Resolução CONAC nº 001 de 15 de janeiro de 2003**, que limita em até 10% a carga horária total do curso para atividades complementares, **adotarmos 10% da carga horária total do curso a ser destinada a atividades complementares, totalizando 300 horas do curso**, a ser distribuída ao longo dos oito períodos, podendo ser: iniciação científica (PIBIC), programa de iniciação científica (PIIC), Grupo PET, Visitas Técnicas, Projetos de Extensão, Eventos Científicos, Monitorias, Relatórios de Pesquisa, Trabalhos Multidisciplinares, Trabalhos em Equipe, Atividades Culturais, Políticas e Sociais, Participação em Empresas Juniores e outras que vierem ser estabelecidas no projeto curricular aprovado pelo Conselho;
 - iv. **Para atender ao requisito de flexibilização curricular das diretrizes pedagógicas**, oferecer sempre sob orientação de docente/tutor;
 - **unidades curriculares optativas a partir do 5º período,**
 - **linhas de formação no último ano do curso de graduação**, para organizar e concentrar as competências e linhas de pesquisa do corpo docente do DECAC, sugerindo-se preliminarmente duas linhas de formação: **Trabalho e Produção; Governança e Sustentabilidade;**
 - v. Apontar, pelas **diretrizes curriculares**, que o curso deve contemplar **conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional e conteúdos de formação complementar, além de estudos quantitativos e suas tecnologias**, sendo que a vivência prática da administração e a interdisciplinaridade pelos discentes estariam sendo incorporadas já desde o primeiro período, enquanto que **as matérias de formação profissional, por requererem um momento mais avançado na formação e abstração na construção de conceitos e teorias por parte do aluno, seriam alocadas no terceiro ano**, sendo as que tratam de teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informação, planejamento estratégico e serviços;
 - vi. Proposta de **exclusão da obrigatoriedade de estágio supervisionado para cumprimento de carga horária, transferindo-se o objetivo do estágio supervisionado de se buscar a formação prática e sua integração à teoria por meio das atividades de pesquisa e extensão a serem orientadas nas unidades de Pesquisa e Extensão I, II, III, IV, V e VI**, podendo, no caso dos discentes que realizam estágio ou que exercem trabalho remunerado em organizações públicas, privadas e do terceiro setor, serem orientados em suas atividades práticas como atividades de extensão e de pesquisa por meio de docentes orientadores pelo DECAC, visando a produção de relatório semestral de trabalho profissional ou de estágio na forma de um trabalho a ser publicável em co-autoria com o docente orientador e atender à produção acadêmica do DECAC;
2. Passada a palavra ao Prof. Murilo, Pró-Reitor de Ensino de Graduação e ao Técnico de Assuntos Educacionais, Marcos Nery, visando informar e disponibilizar a orientação e assessoria pedagógicas que a PROEN pode oferecer à Comissão de Modernização Curricular, tendo sido apontadas questões listadas a seguir;
- i. De **adoção de novas abordagens pedagógicas e modelos de aprendizagem que sejam melhor situadas para lidar com alunos reais e não com alunos ideais**, os quais já vêm com suas próprias concepções e representações sobre administração, sobre economia, enfim, sobre a realidade com que se relaciona e convive, o que ocasiona um natural mútuo estranhamento para os discentes e para os docentes, pela **diversidade de perspectivas culturais e assimetria de conhecimentos;**

- ii. Que a **avaliação do discente não seja a avaliação baseada apenas na capacidade de memorização do aluno**, pois não objetivamos formar enciclopédias, mas sim, avaliar a habilidade de reflexão crítica, capacidade de articulação e expressão de acordo com a epistemologia e lógica do campo da profissão em que o aluno está sendo formado, não havendo que ter pressa e mero seqüenciamento linear e padrão do currículo, de forma a permitir uma relação professor-aluno-saber em que os alunos possam influenciar na execução da proposta de currículo e da ementa da unidade curricular de como será aplicado o currículo, sempre buscando agregação e comunicação de conteúdos das unidades curriculares em um mapa conceitual de eixos que agregam matérias complementares e próximas entre si;
 - iii. Que o exercício profissional é social, cultural e político.
3. Foi **aberta a palavra à participação dos docentes presentes**, em que chegou-se a uma lista com propostas levantadas:
- i. Receptividade geral aos eixos de orientação do novo projeto pedagógico para a formação no campo e no contexto do lócus profissional do Administrador;
 - ii. Que haveríamos que considerar as especificidades do ingressante da UFSJ, distintas do padrão adotado nas diretrizes curriculares que seguem um perfil orientado por profissionais educadores do contexto de uma USP ou UNICAMP, o que requer um momento mais adiante no curso para a inclusão de matérias que exigem uma maturidade em pensamento abstrato, de organização teórica de idéias e necessárias análises no campo da administração;
 - iii. Que o primeiro período do curso de Administração deveria ser concentrado com docentes do DECAC para introduzir ensino, pesquisa e extensão em Administração nos projetos, paradigmas e linhas de pesquisa de atuação do corpo docente do DECAC;

A Comissão de Modernização Curricular reconhece as contribuições realizadas pelo corpo docente do Curso de Administração, de grande valia para a concepção do projeto e para a organização da estrutura curricular, sendo que foram pertinentes para melhorar o momento de distribuição das matérias de formação básica e de foco mais teórico a serem excluídas do primeiro período e adiadas para períodos subseqüentes.

Neste sentido, ainda em versão preliminar, tais sugestões encaminhar-se-iam para uma profunda alteração do primeiro período do novo projeto pedagógico em comparação com o atual, deslocando o momento o conteúdo de Comunicação e Expressão da forma que hoje é dedicado a resenhas e resumos para o terceiro período do curso, da mesma forma que Antropologia, Teoria Econômica e, talvez, Filosofia e Instituições de Direito Público e Privado para o segundo ou terceiro período.

A Comissão lembrou aos presentes sobre o email proj-adm@ufs.edu.br para encaminhamento de outras sugestões a serem enviadas durante este período de trabalho da Comissão.

1.3.2. DIAGNÓSTICO

Os resultados da consulta ao corpo docente do curso de Administração apontam a necessidade de estudos quanto ao perfil do ingressante, quanto à não reprodução de currículos padronizados ao estilo de grandes universidades em capitais em vista do perfil diferenciado na formação do ingressante e quanto a necessidade de estrutura curricular que fundamente conjuntos de unidades curriculares que se organizem para permitir uma formação gradual do grau de abstração do discente. Destaca-se a necessidade de novas abordagens pedagógicas compatíveis para lidarmos com um aluno real e não com um aluno ideal, como proposta pelo Pró-Reitor de Ensino de Graduação, adequando as competências didáticas e a gestão do sistema de avaliação do desempenho acadêmico do discente.

1.4. CONSULTA AO CORPO DOCENTE DO DECAC

1.4.1. DESCRIÇÃO

Em Assembléia Departamental realizada em 16 e 18 de outubro, durante ocasião em que é realizado o planejamento de carga didática do corpo docente para o primeiro semestre de 2007, o Prof. Benedito Anselmo Martins ficou responsável por propiciar uma apresentação de diretrizes para o novo projeto pedagógico e levantar os comentários do corpo docente do DECAC sobre o projeto atual e sobre a implementação do novo projeto.

1.4.2. DIAGNÓSTICO

Em vista da maioria dos docentes entender que a implantação do novo projeto pedagógico requer a articulação com o planejamento de corpo docente que está em permanente desenvolvimento profissional, exigindo afastamentos para doutoramento, havendo dois docentes afastados que retornam em 2008 e 2009 para o exercício de suas funções, e, também, em vista da necessidade de investimentos em instalações gerais, em especial quanto a salas de aulas, e da atualização do acervo bibliográfico e laboratórios, foi aprovado, por unanimidade, o encaminhamento, proposto pela Profa. Patrícia Almeida Ashley, para aguardarmos a implementação do novo projeto pedagógico a partir do primeiro semestre de 2008, aproveitando a oportunidade de conhecermos os resultados da avaliação institucional externa e da avaliação do curso de graduação em Administração a serem conduzidos por avaliadores do INEP nos próximos meses.

1.5. RESULTADOS DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.5.1. DESCRIÇÃO²

A Proposta de Auto-Avaliação Institucional encaminhada ao INEP em 23 de março de 2005 foi estruturada buscando conciliar os itens do Roteiro de Auto-Avaliação Institucional, definido e publicado pela CONAES em 2004, com a primeira versão preliminar da Matriz de Indicadores de Avaliação Institucional Externa do INEP divulgada aos membros de CPAs das IFES em evento realizado em Brasília em outubro de 2004. Neste sentido, a CPA classificou, por meio de banco de dados MSAccess, os itens do Roteiro dentro das 10 categorias de análise da referida matriz de indicadores do INEP. Ainda foram adicionados como proposta de avaliação, categorias adicionais para se avaliar a qualidade das relações da UFSJ com os fornecedores e com o meio ambiente, mas tais categorias adicionais não foram efetivamente contempladas durante o desenvolvimento da auto-avaliação, sendo que se propõe que sejam avaliadas no próximo ciclo de avaliação institucional.

Conforme consta do documento da Proposta de Auto-Avaliação Institucional, adotou-se uma perspectiva dialógica no desenvolvimento e consolidação da auto-avaliação institucional da UFSJ, concomitantemente à perspectiva que fundamentou as variáveis e indicadores da legislação do SINAES, das diretrizes para avaliação institucional da CONAES, do roteiro de auto-avaliação institucional e da matriz de indicadores de avaliação institucional externa do INEP.

Considerando os requisitos do marco regulatório do SINAES, contemplou-se a coleta de dados quantitativos e qualitativos para as dimensões avaliativas, sendo, nesse caso, necessário o tratamento quantitativo e qualitativo para os dados coletados. Os instrumentos

² Esta seção adotou, como fonte, o Relatório Final de Auto-Avaliação Institucional, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da UFSJ e homologado pelo Conselho Universitário, tendo sido encaminhado para o INEP em 31 de maio de 2006.

de coleta dos dados adotados foram entrevistas semi-estruturadas e estruturadas individuais e junto a grupos focais, questionários com perguntas fechadas e abertas. Conforme previsto no PROPAL 2006, a webpage da CPA/UFSJ serviu como um instrumento permanente de interação dos sujeitos da auto-avaliação institucional com a CPA/UFSJ, permitindo apontar sugestões e comentários sobre o processo e conteúdo avaliativos.

Dentro do Plano de Trabalho da Proposta de Auto-Avaliação Institucional da UFSJ, para a execução das etapas de desenvolvimento e consolidação do processo avaliativo institucional, foram definidas tarefas, conforme Quadro 1 e Quadro 2 do PROPAL 2005, as quais foram posteriormente detalhadas em sub-tarefas por cada membro da CPA responsável pela sua gerência, detalhamento esse que inclui a proposta de instrumentos de coleta de dados e tratamento dos dados aprovados pelo Plenário da CPA em suas reuniões ordinárias.

Foram desenvolvidos os seguintes instrumentos de coleta de dados na forma de questionários, formulário e roteiro de entrevista, sendo os seguintes:

- **Avaliação do Clima Organizacional e das Condições Institucionais** - respondido por cerca de 28% dos docentes e 36% dos técnicos-administrativos - Formulário On-line disponibilizado por 30 dias entre 11 de outubro e 11 de novembro - Instrumento elaborado a partir das contribuições dos membros da CPA;
- **Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação** - respondido por meio de grupo focal organizado por cada Centro Acadêmico, com representação proporcional de cada período de cada curso, adotando resposta por consenso em formulário impresso - preenchido no período de 01 de outubro a 30 de novembro e coordenado pelo discente Rafael da Silva Kohatsu - Instrumento elaborado a partir das contribuições dos membros da CPA;
- **Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação e Condições de Trabalho dos Coordenadores de Cursos** - Questionário aplicado para cada Coordenador de Curso em reunião de coordenadores em 17 de novembro, na presença do Diretor da Divisão de Ensino e dos membros Patrícia Almeida Ashley e Rafael da Silva Kohatsu;
- **Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu** - Questionário impresso distribuído em sala de aula por Patrícia Almeida Ashley nos cursos de Pós-Graduação *Lato-Sensu* em Administração no Campus Ctan no dia 26 de novembro de 2005 e por Sandra Silva Rocha e Vitor de Souza Lima e Silva nos cursos de Pós-Graduação *Lato-Sensu* e *Stricto-Sensu* do Campus Dom Bosco durante a primeira e segunda semanas de dezembro de 2005.
- **Entrevistas realizadas:**
 1. **Auditoria Interna e Divisão de Programação**, realizada por Patrícia Almeida Ashley em agosto de 2005;
 2. **Divisão de Ensino – DIENS**, na presença do Diretor da Divisão de Ensino - realizada por Patrícia Almeida Ashley e Maria Aparecida Arruda em 08 de setembro de 2005;
 3. **Divisão de Assuntos Comunitários – DIACO**, na presença do Diretor da Divisão de Assuntos Comunicários e chefes de setores subordinados - realizada por Patrícia Almeida Ashley e Joana D'Arc em 18 de outubro de 2005;
 4. **Divisão de Projetos e Ensino de Pós-Graduação – DIEPG**, na presença da Diretora da DIEPG e Pró-Reitor de Pesquisa - realizada por Patrícia Almeida Ashley e Sandra Silva Rocha em 21 de outubro de 2005;

Foram também desenvolvidos estudos pela CPA, disponíveis nos arquivos da CPA, entre eles:

1. **Perfil dos Grupos de Pesquisa da UFSJ**, posição de 27 de janeiro de 2005, contribuindo para a Comissão de Assessoramento de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa;
2. **Síntese Planilha e Gráfico de Candidato-Vaga Total Geral e por Curso 1988 a 2005 (Anexo 9)**, referente aos cursos de graduação no período;
3. **Subsídios à Reitoria: Recomendações da Presidência da CPA referente à Fundamentação Técnica para a Expansão da UFSJ**;
4. Banco de Dados MS Access das Resoluções dos Conselhos Superiores, posição em 25 de maio de 2005, categorizadas por palavra-chave com respectivos **Relatórios por Conselho Superior, Palavra-Chave e Ano**;
5. Recomendação de criação de **Comissão Setorial de Gestão do Conhecimento** para a elaboração de Plano Diretor de Informação Organizacional;
6. **Banco de Dados MS Access Auto-Avaliação Institucional UFSJ - 2006** contemplando os itens do Roteiro CONAES de Auto-Avaliação Institucional e a versão final de fevereiro de 2005 do Instrumento INEP de Avaliação Institucional Externa, permitindo organizar a informação, diagnosticar a suficiência/insuficiência de informação coletada para fins de diagnóstico e a avaliação de pontos fortes, pontos fracos, regulares e sem condições de avaliar;

Foram realizadas ações de divulgação dos trabalhos da CPA na forma de :

- **Eventos de sensibilização da comunidade acadêmica** em janeiro de 2005 para os segmentos docente, discente, técnico-administrativo, reitoria e pró-reitorias e conselhos superiores, os quais foram documentados na Proposta de Auto-Avaliação Institucional PROPAL UFSJ 2005, enviada ao INEP em 23 de março de 2005;
- **Realização do I Encontro de CPAs de Universidades Federais de Minas Gerais:** Apontando Desafios Institucionais para o Processo Auto-Avaliativo, ocorrido na manhã e tarde de 24 de junho de 2005, com a presença do Prof. Dr. Hélgio Trindade, representando a CONAES, e a Profa. Dra. Adriane Cavalieri, do Instituto Nacional de Tecnologia – INT e representantes das CPAs da UFSJ, UFOP, UFJF, UFV, UFLA, UNIFEI e UFU, sendo o relatório executivo com os slides e material encaminhado pelas CPAs enviado ao INEP no 1º Relatório Parcial de Auto-Avaliação Institucional;
- **Informe Comissão Própria de Avaliação** distribuído a todos os emails do corpo docente, discente e técnico-administrativo da UFSJ em 29 de setembro de 2005;
- **Distribuição aos emails do corpo docente e técnico-administrativo quanto aos Resultados das Respostas da Avaliação Institucional** dos segmentos Corpo Docente e Técnico-Administrativo quanto ao instrumento Avaliação do Clima Organizacional e das Condições Institucionais;
- **Notícias no Jornal da Universidade** (versão impressa) na seção Reitoria em diversos meses da realização das fases de Sensibilização e Desenvolvimento;
- **Página da CPA** em www.cpa.ufsj.edu.br atualizada periodicamente com conteúdo de material didático, legislação, equipe, reuniões realizadas e calendário de reuniões, formulário para contato, acesso ao instrumento de avaliação institucional aplicado ao corpo docente e técnico-administrativo. A

página disponibiliza permanentemente um formulário para contato cuja mensagem é enviada para o email cpa@ufsj.edu.br e as respostas são enviadas em até 3 dias ao remetente.

- **Lista de Comunicação restrita e não moderada entre os membros efetivos e suplentes da CPA** criada em dezembro de 2004, mês da nomeação da primeira composição da CPA deste ciclo avaliativo;
- **Memorando distribuído aos membros do Conselho Universitário - CONSU**, contemplando recomendações para o desenvolvimento institucional e informando sobre a distribuição de atribuições quanto aos itens do Roteiro CONAES de Auto-Avaliação Institucional pela estrutura organizacional da UFSJ;
- **Memorando encaminhado à Presidência do Conselho Universitário** recomendando sugestões para o processo de elaboração do Regimento Geral da UFSJ e Estatuto em fase de alteração;
- **Reunião com Reitoria e Pró-Reitores** para apresentação do 1º Relatório Parcial de Auto-Avaliação Institucional previamente ao envio para o INEP em setembro de 2005;
- **Diversos memorandos encaminhados à Reitoria, Pró-Reitores e Diretores de Divisão**, conforme constam nos arquivos da CPA;

Os instrumentos de coleta desenvolvidos receberam tratamento quantitativo para aqueles itens que tinham sido mensurados em nível de medida ordinal e qualitativo para as respostas abertas e entrevistas. Pelo banco de dados Access **Auto-Avaliação Institucional UFSJ – 2006**, os itens dos Núcleos de Tópicos do Roteiro de Auto-Avaliação – Núcleo Básico, Núcleo de Temas Optativos e Documentos, Dados e Indicadores – foram diagnosticados quanto à suficiência ou insuficiência de dados e quanto à avaliação de ponto forte, ponto fraco, ponto regular ou sem condições de avaliar, apresentando um dos seus relatórios em anexo – Relatório de Auto-Avaliação Institucional.

Quanto aos resultados do instrumento aplicado junto aos Coordenadores de Curso, a consolidação por meio dos 10 coordenadores, entre 15 cursos que efetivamente responderam ao questionário, segue abaixo a sua síntese:

**AValiação DAS Condições DE Oferta DOS Cursos DE Graduação
VISÃO CONSOLIDADA DOS COORDENADORES DE CURSO DA GRADUAÇÃO
Posição em Novembro/2005**

Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação	não sabe ou sem condições de responder	valor mais frequente de resposta (Moda)
Competências Didáticas dos Docentes	2	3
Formação dos Docentes	0	4
Planejamento de Ensino pelos Docentes	1	4
Comunicação Coordenação - Docentes	0	4
Instalações físicas e mobiliário para a Secretaria	0	4
Instalações físicas e mobiliário para a Coordenadoria	1	4
Tecnologia de Informação para a Gestão Acadêmica	0	1
Recursos audiovisuais e multimídia para o ensino	1	1
Organização institucional para a gestão acadêmica	3	3
Controle acadêmico	0	4
Pessoal técnico e administrativo	1	4
Remuneração para o exercício de coordenação	1	1
Colegiado de Curso	0	4
Acompanhamento do desempenho acadêmico do discente	1	2
Acompanhamento do egresso	1	1
Indicadores de avaliação do docente	0	2
Indicadores de avaliação da gestão acadêmica dos cursos	4	1
Relação Discentes-colegiado de curso	1	2
Relação Discentes-coordenação	0	4
Relação Discentes-Direção Institucional	5	0
Relação Coordenação-Direção	0	3

LEGENDA

	Maior frequência de respostas "Não sabe ou sem condições de Responder"
	Maior frequência de respostas "Insatisfeito ou Muito Insatisfeito" - FATOR CRÍTICO
	Maior frequência de respostas "Regular" - FATOR QUE REQUER ATENÇÃO

Quanto aos resultados do instrumento aplicado junto aos discentes dos cursos de Graduação da UFSJ, por meio de pesquisa em grupo focal, em outubro e novembro de 2005, que foi organizada pelo representante discente Rafael Kohatsu junto à Comissão Própria de Avaliação e conduzida pelos Centros Acadêmicos do Curso de Administração, segue abaixo a consolidação dos resultados apontando a moda das respostas:

**AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
VISÃO CONSOLIDADA DOS DISCENTES DE CURSO DA GRADUAÇÃO
DIMENSÃO GESTÃO ACADÊMICA
Posição em Novembro/2005**

DIMENSÃO	CATEGORIA	GRUPO DE INDICADORES	INDICADOR	Moda das Avaliações por Indicador	
1.0.0.0 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1.1.0.0 - GESTÃO ACADÊMICA	1.1.1.0 - COORDENAÇÃO DO CURSO	Correção das decisões no âmbito da coordenação	4	
			Disponibilidade para o atendimento ao aluno	3	
			Relacionamento ético e respeitoso com os alunos	4	
		1.1.2.0 - COLEGIADO DO CURSO	Correção das decisões no âmbito do colegiado	0	
			Qualidade das decisões do colegiado para a melhoria da gestão acadêmica do curso	0	
			Transparência das decisões no âmbito do colegiado	0	
		1.1.3.0 - PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	Secretaria da Coordenadoria	5	
			Secretaria dos Departamentos que atendem ao curso	4	
			Serviço de reprodução (Xerox)	4	
			SETEC	4	
		1.1.4.0 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DO DISCENTE	Apoio à organização e participação em eventos científicos	4	
			Apoio psico-pedagógico ao desempenho acadêmico do discente	4	
			Bolsas de atendimento ao trabalho	2	
			Bolsas de estudo, iniciação científica, extensão, monitorias	4	
			Meios de divulgação de trabalhos e produções dos alunos	3	
		1.2.0.0 - PROJETO DO CURSO	1.2.1.0 - CURRÍCULO	Adequação da metodologia de ensino aos objetivos das disciplinas	3
				Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas	4
				Adequação, atualização e relevância da bibliografia recomendada	4
				Dimensionamento da carga horária das disciplinas	3
				Inter-relação das disciplinas na concepção e execução do currículo	4
			1.2.2.0 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO	Instrumento de Avaliação do Docente	1
				Instrumentos de Avaliação do Curso	0
				Procedimentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem	4
	1.3.0.0 - ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO		1.3.1.0 - PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES	Participação dos alunos em atividades artístico-culturais	2
				Participação dos alunos em atividades de extensão	2
			Participação dos alunos em eventos científicos	2	
			Participação dos alunos em órgãos colegiados e C.A.s	2	
			Participação dos alunos em programas/projetos de iniciação científica ou em práticas de investigação	4	
		1.3.2.0 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO	Normas para os relatórios de atividades realizadas durante o estágio supervisionado	0	
			Número de alunos por professor na orientação do estágio	0	
			Qualidade da orientação para inserção no mercado de trabalho	0	
			Qualidade das ofertas de estágio para o desenvolvimento profissional do discente	0	
			Qualidade do sistema de registro, acompanhamento e de cumprimento do estágio	0	

**AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
VISÃO CONSOLIDADA DOS DISCENTES DE CURSO DA GRADUAÇÃO
DIMENSÃO INFRA-ESTRUTURA
Posição em Novembro/2005**

DIMENSÃO	CATEGORIA	GRUPO DE INDICADORES	INDICADOR	Moda das Avaliações por Indicador		
2.0.0.0 - INFRA-ESTRUTURA	2.1.0.0 - INSTALAÇÕES GERAIS	2.1.1.0 - ESPAÇO FÍSICO	Espaços dedicados às Salas de Aula	4		
			Espaços dedicados para Área de Alimentação	1		
			Espaços dedicados para Área de Convivência	3		
			Espaços dedicados para Auditório/Sala de Conferência	4		
			Espaços dedicados para estacionamento	5		
			Instalações Sanitárias	4		
			Salas de Reuniões	3		
		2.1.2.0 - SERVIÇOS	Manutenção e conservação das instalações físicas	4		
			Manutenção e conservação de equipamentos	4		
			Manutenção e conservação do mobiliário em sala de aula	4		
			Prazo dos serviços de alimentação	1		
			Qualidade dos serviços de alimentação	1		
			2.2.0.0 - BIBLIOTECA	2.2.1.0 - ATENDIMENTO E COMPETÊNCIA DOS SERVIDORES DA BIBLIOTECA	Agilidade - Resolução de problemas com rapidez	3
					Atualização - inovação e aperfeiçoamento contínuo de suas habilidades	0
	Cortesia - Respeito e cordialidade	4				
	Flexibilidade - Ajuste das situações para atender às solicitações	4				
	Habilidade - Conhecimento do serviço a prestar	4				
	Presteza - Pronto atendimento	4				
	Receptividade - Resposta a todas as solicitações, reclamações e sugestões	3				
	2.2.2.0 - SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA	Adequação do horário e calendário dos serviços		4		
		Comunicação - Comunicação ampla e prévia dos prazos de devolução dos materiais emprestados		4		
		Divulgação ampla dos serviços disponíveis em material de fácil acesso		4		
		On-Line - Adequação e suficiência dos serviços oferecidos on-line		4		
		Orientação para a busca aos materiais da biblioteca e à sua consulta		4		
		Penalidades - Divulgação prévia das penalidades por atraso na devolução dos materiais emprestados		4		
	2.2.3.0 - INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS DA BIBLIOTECA	Períodos On-Line - Ampla divulgação sobre o acesso ao serviço de Periódicos On-Line	3			
		Prazo - Cumprimento dos prazos dos serviços prestados nas datas combinadas	4			
		Qualidade disponível da bibliografia obrigatória e recomendada	3			
		Quantidade disponível da bibliografia obrigatória e recomendada	1			
		Registro dos empréstimos - Sistema adequado de registro de empréstimos, de reservas e devoluções	4			
		2.3.0.0 - LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECÍFICAS	2.3.1.0 - LABORATÓRIO E SERVIÇOS PARA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	Acústica dos ambientes	4	
				Conservação - Estado de conservação dos materiais e instalações	4	
	Equipamentos de informática - quantidade e qualidade necessárias			1		
	Equipamentos de vídeo e DVD - quantidade e qualidade necessárias			1		
	Funcionalidade dos ambientes e mobiliário			4		
	Iluminação dos ambientes			4		
	Limpeza dos ambientes			4		
	Mobiliário dos ambientes			4		
	Refrigeração dos ambientes			4		
	Segurança - quantidade de pontos e de salas de leitura			1		
	Ventilação dos ambientes			4		
	2.3.2.0 - LABORATÓRIOS DE ATENDIMENTO ÀS DISCIPLINAS BÁSICAS	2.3.1.0 - LABORATÓRIO E SERVIÇOS PARA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	Existência de rede de comunicação científica/acadêmica	4		
			Quantidade dos equipamentos de informática	1		
			Qualidade dos softwares de informática	1		
			Quantidade dos equipamentos de informática	1		
			Recursos audiovisuais e multimídia	2		
		2.3.2.0 - LABORATÓRIOS DE ATENDIMENTO ÀS DISCIPLINAS BÁSICAS	Equipamentos de laboratórios de atendimento às disciplinas básicas	4		
Espaço físico de laboratórios de atendimento às disciplinas básicas			4			
Serviços de laboratórios de atendimento às disciplinas básicas			4			
2.3.3.0 - LABORATÓRIOS DE PESQUISA			Equipamentos de laboratórios de pesquisa	0		
			Espaço físico de laboratórios de pesquisa	0		
			Serviços de laboratórios de pesquisa	0		

LEGENDA



Maior frequência de respostas "Não sabe ou sem condições de Responder"

Maior frequência de respostas "Insatisfeito ou Muito Insatisfeito" - FATOR CRÍTICO

Maior frequência de respostas "Regular" - FATOR QUE REQUER ATENÇÃO

1.5.2. DIAGNÓSTICO

Entre o conjunto de recomendações da Comissão Própria de Avaliação para as dez dimensões avaliativas do SINAES, as referentes às Dimensões 2 e 9 são as

que tratam mais especificamente dos cursos de graduação e da comunidade discente, sendo apontadas abaixo, conforme Relatório Final de Auto-Avaliação Institucional divulgado para a comunidade acadêmica por meio do website da UFSJ a partir de 03 de outubro:

Dimensão 02 PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA: POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Observações e Recomendações da Auto-Avaliação

Explicitar os documentos institucionais que contribuem para o PPI e a serem utilizados na elaboração de programas de ensino, pesquisa e extensão, em especial:

- *Políticas Institucionais para a Graduação, Graduação Tecnológica (quando for o caso), Cursos Seqüenciais (quando for o caso) e formas de sua operacionalização;
- *Políticas Institucionais para a Pós-Graduação lato sensu e formas de sua operacionalização;
- *Políticas Institucionais para a Pós-Graduação stricto sensu e formas de sua operacionalização;
- *Políticas Institucionais de práticas de investigação, Iniciação científica, de Pesquisa e formas de sua operacionalização;
- *Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização;
- *Projetos Pedagógicos dos Cursos

Verificar a congruência e a necessidade de ajustes dos Projetos Pedagógicos de Cursos diante do PPI a ser explicitado.

Disponibilizar de modo contínuo e transparente, para o público interno e externo, as informações, documentos e serviços referentes a esta dimensão, em especial o PPI e os PPCs.

Dimensão 09 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Observações e Recomendações da Auto-Avaliação

Desenvolver a instituição, elaborando e disponibilizando de modo contínuo e transparente, para o público interno e externo, as informações, documentos e serviços referentes a esta dimensão, em especial:

- *Política de acompanhamento do egresso;
- *Programas de educação continuada voltados para o egresso;
- *Programas voltados para o acompanhamento psicopedagógico dos alunos;
- *Composição da(s) equipe(s), os mecanismos de oferta de orientação e encaminhamento profissional e os diferentes programas de nivelamento existentes
- *Manual/Procedimentos para a participação dos alunos em atividades artístico-culturais, em atividades de extensão, em eventos científicos e para a participação dos alunos em órgãos colegiados e C.A.s

1.6. CONTEXTUALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE ADMINISTRADORES

1.6.1. PESQUISA DO CFA SOBRE O PERFIL DO ADMINISTRADOR

De acordo com as informações do Conselho Federal de Administração³, os campos de atuação do profissional de Administração seguem abaixo:

➤ **Administração Financeira**

- Análise Financeira
- Assessoria Financeira
- Assistência Técnica Financeira
- Consultoria Técnica Financeira
- Orientação Financeira
- Diagnóstico Financeiro
- Pareceres de Viabilidade Financeira
- Projeções Financeiras
- Projetos Financeiros
- Sistemas Financeiros
- Administração de Bens e Valores
- Administração de Capitais
- Controladoria
- Controle de Custos
- Levantamento de Aplicação de Recursos
- Arbitragens
- Controle de Bens Patrimoniais
- Participação em outras Sociedades - (Holding)
- Planejamento de Recursos
- Plano de Cobrança
- Projetos de Estudo e Preparo para Financiamento

➤ **Administração de Material**

- Administração de Estoque
- Assessoria de Compras
- Assessoria de Estoques
- Assessoria de Materiais
- Catalogação de Materiais
- Codificação de Materiais

³ A fonte para essas informações está disponível publicamente pelo website do Conselho Federal de Administração em <http://www.cfa.org.br>

- Controle de Materiais
- Estudo de Materiais
- Logística
- Orçamento e Procura de Materiais
- Planejamento de Compras
- Sistema de Suprimento
- **Administração Mercadológica/Marketing**
 - Administração de Vendas
 - Canais de Distribuição
 - Consultoria Promocional
 - Coordenação de Promoções
 - Estudo de Mercado
 - Informações Comerciais - Extra - Contábeis
 - Marketing
 - Pesquisa de Mercado
 - Pesquisa de Desenvolvimento de Produto
 - Planejamento de Vendas
 - Promoções
 - Técnica Comercial
 - Técnica de Varejo (grandes magazines)
- **Administração de Produção**
 - Controle de Produção
 - Pesquisa de Produção
 - Planejamento de Produto
 - Planejamento e Análise de Custo
- **Administração e Seleção de Pessoal/Recursos Humanos/Relações Industriais**
 - Cargos e Salários
 - Controle de Pessoal
 - Coordenação de Pessoal
 - Desenvolvimento de Pessoal
 - Interpretação de Performances
 - Locação de Mão-de-Obra
 - Pessoal Administrativo
 - Pessoal de Operações
 - Recrutamento

- Recursos Humanos
- Seleção
- Treinamento
- **Orçamento**
 - Controle de Custos
 - Controle e Custo Orçamentário
 - Elaboração de Orçamento Empresarial
 - Implantação de Sistemas
 - Projeções
 - Provisões e Previsões
- **Organização e Métodos e Programas de Trabalho**
 - Administração de Empresas
 - Análise de Formulário
 - Análise de Métodos
 - Análise de Processos
 - Análise de Sistemas
 - Assessoria Administrativa
 - Assessoria Empresarial
 - Assistência Administrativa
 - Auditoria Administrativa
 - Consultoria Administrativa
 - Controle Administrativo
 - Gerência Administrativa e de Projetos
 - Implantação de Controle e de Projetos
 - Implantação de Estruturas Empresariais
 - Implantação de Métodos e Processos
 - Implantação de Planos
 - Implantação de Serviços
 - Implantação de Sistemas
 - Organização Administrativa
 - Organização de Empresas
 - Organização e Implantação de Custos
 - Pareceres Administrativos
 - Perícias Administrativas
 - Planejamento Empresarial
 - Planos de racionalização e Reorganização

- Processamento de Dados/informática
- Racionalização

➤ **Campos Conexos**

- Administração de Consórcio
- Administração de Comércio Exterior
- Administração Hospitalar
- Administração de Condomínios
- Administração de Imóveis
- Administração de Processamento de Dados/Informática
- Administração Rural
- Factoring
- Turismo

O Conselho Federal de Administração realizou em 2003 e em 2006 pesquisas sobre o perfil do Administrador. O perfil do Administrador apresentado a seguir⁴, refere-se à pesquisa coordenada pelo CFA, cuja concepção e execução, realizada em 2003, ficou a cargo da Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo (FIA/USP). Os conteúdos mais significativos estão reunidos no documento intitulado "Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador-2003".

Perfil 2003 do Profissional de Administração

A MAIORIA:

- São homens casados;
- Estão na faixa etária de até 30 anos;
- São recém-formados com especialização;
- Estão empregados com registro na carteira de trabalho;
- Recebem de 6 a 20 salários mínimos;
- Atuam nos setores de serviços e na indústria;
- Exercem função nas áreas de Administração Geral e Finanças;
- Ocupam cargos de gerência.

⁴ Fonte: Conselho Federal de Administração, em CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. Pesquisa Nacional 3ª Edição – 2003: Perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do Administrador. CFA: disponível em <http://www.cfa.org.br>, 2006

A pesquisa revelou que a maioria dos Administradores brasileiros é do sexo masculino: (70%). O percentual de mulheres na profissão, entretanto, vem apresentando crescimento (30%). Em 1994, não passava de 21% e, em 1998, era de 25%, aproximadamente.

Quanto ao estado civil, 56% dos Administradores são casados e 35% declararam-se solteiros. A exemplo do que ocorre na sociedade, nos últimos anos, a porcentagem de casados está diminuindo. Em 1994, 71% dos Administradores eram casados e, em 1998, esse índice baixou para 67%. Enquanto que 52% das Administradoras se declaram solteiras, entre o gênero masculino houve preponderância do estado civil casado (65%).

Em relação à idade, 33% dos respondentes está na faixa de até 30 anos e a maioria tem menos de 40 anos, cerca de 64%. Comparando-se com as pesquisas anteriores, houve uma ligeira redução na faixa etária, o que sugere que a classe pode estar mais jovem, em seu conjunto.

É relativamente grande o número de Administradores com pouco tempo de formados. Há 34% formados na década de 1990, índice que se repete no curto período de 2000 a 2003 (34%). Observa-se que 48% concluíram os seus cursos em Instituição de natureza privada. A maioria dos respondentes domina o idioma inglês (44%), enquanto que 19% citaram o espanhol e 29% declararam não dominar nenhum idioma estrangeiro. Do total de profissionais, 72% fizeram Especialização e 9% têm Mestrado.

O nível de atualização dos Administradores quanto à informação, condição absolutamente necessária para um bom desempenho profissional, é obtida por meio de periódicos técnicos-científicos, destacando-se HSM Management (16%), Revista Brasileira de Administração - RBA/CFA (8%) e Revista de Administração de Empresas - RAE/USP (5%), e as revistas de cunho jornalístico Veja (36%), Exame (26%) e Você S/A (14%).

Com relação à questão da empregabilidade, surpreendeu o baixo percentual de Administradores que se declararam desempregados (5%). É importante assinalar que, do total de respondentes na pesquisa de 2003, o segmento Administrador (68%) possui registro em carteira profissional, sendo que os demais 20% encontram-se exercendo suas atividades nas áreas pública, privada ou são aposentados. Em 1998, 90% dos participantes daquela pesquisa encontravam-se empregados e 4% afirmavam estar desempregados no momento da coleta de dados.

Quanto à renda individual apurou-se que 53% ganham de 6 a 20 salários mínimos, enquanto que 21% auferem remuneração superior a 25 salários mínimos e apenas 17% recebem remuneração inferior a 5 salários mínimos.

Já na questão da renda familiar, pode-se verificar que o percentual dos que ganham menos de 5 salários mínimos é de 5% o que indica que outras pessoas do grupo familiar trabalham e auxiliam na manutenção do grupo.

Nesta pesquisa de 2003 evidenciou-se que o exercício de atividades no setor de serviços, com 42%, é o preponderante comparativamente aos setores industrial (21%) e comercial (14%). O percentual relativo a serviço, se forem considerados dados específicos apontados para mercado financeiro, consultoria, setor educacional e organizações estatais (Governo), pode ser significativamente ampliado.

Considerando a área funcional dos Administradores (vide tabela 2) apurou-se que 30% dos respondentes desta pesquisa 2003, atuavam em Administração Geral, seguidos de 18% que trabalhavam na Área Financeira. Analisando-se, comparativamente, as 3 pesquisas nota-se que as áreas de marketing (15%) e logística (8%) tem uma maior participação relativa de Administradores nos anos recentes. Nas pesquisas de 1994 e 1998 aquelas áreas eram designadas de vendas-marketing e compras-materiais, respectivamente.

Tabela 2 - Área Funcional de atuação x Ano

ÁREA FUNCIONAL	ANO		
	1994 (%)	1998 (%)	2003 (%)
Administração Geral	34,00	38,00	30,19
Finanças ou Economia	18,00	15,00	17,00

Recursos Humanos	17,00	14,00	9,17
Contabilidade ou Auditoria	11,00	6,00	-
Vendas ou Marketing	11,00	15,00	14,59
Organização e Métodos	6,00	-	-
Tecnologia da Informação	10,00	7,00	7,53
Operacional ou Logística	-	5,00	7,83
Outras Áreas	15,00	14,00	13,03
Nº Respondentes	747	783	60,31

Com relação à posição funcional, 26% ocupam gerência; 16% são analistas; 10% são coordenadores; 8% ocupam cargo de diretores; 8% de supervisores e 6% de presidentes/proprietários. Foi registrado um crescimento na posição de gerente (20% em 1994, 22% em 1998) e na de analista (11% em 1994). Nas demais, houve pequena redução. Os dados das três pesquisas revelaram ainda que os cargos que pressupunham elevada capacidade de comando e decisão encontravam-se concentrados na população composta pelo gênero masculino. Observou-se que, apenas um quinto dos respondentes do gênero feminino ocupava cargo de empresária, autônoma ou consultora e que só um oitavo ocupava o cargo de diretora. A relação entre área funcional, cargo e renda pessoal, constatou que os respondentes alocados na área de Administração Geral (38%) encontravam-se mais bem representados nos cargos de gerência e direção (61%) e representavam a fatia mais bem remunerada.

Tabela 3 - Cargos ocupados x Ano

CARGOS	ANO		
	1994 (%)	1998 (%)	2003 (%)
Assessor	8,00	7,50	8,37
Autônomo	4,00	3,30	-
Consultor	3,00	5,60	-
Diretor	9,00	10,60	8,42
Empresário ou Presidente	7,00	9,10	6,17
Gerente	20,00	21,70	26,12
Supervisor ou Chefe	13,00	12,50	8,35
Coordenador	-	-	9,87
Técnico ou Analista	11,00	4,20	15,93
Função Público	-	-	3,10
Outros	-	-	13,67

Quanto ao Perfil do Administrador no ano de 2006, o Conselho Federal de Administração disponibilizou os resultados em seu website⁵, apresentando-se uma síntese a seguir:

A Maioria

- É do sexo masculino, casado e sem dependentes;
- Está na faixa etária de até 30 anos;
- É egresso de universidades particulares;
- Concluiu o curso de Administração entre 2000 e 2005;
- Possui especialização em alguma área de Administração;
- Trabalha nos setores de serviços, da indústria e em órgãos públicos;
- Atua nas áreas de Administração Geral e Finanças;
- Ocupa cargos de gerência.

Gênero

A pesquisa revelou que o número de mulheres Administradoras vem crescendo nos últimos anos. Em 1994, seu percentual apurado em relação aos homens foi de 21%; em 1998, de 25%; na pesquisa de 2003, de 29,98%; agora, em 2006, atingiu 32,60%. Em 12 anos, portanto, o percentual de indivíduos do sexo feminino teve um acréscimo de 57%.

Tempo de formado

O aumento verificado no percentual de respondentes que se formaram após o ano 2000 e até 2005, pode ser explicado pelo fato de, na pesquisa de 2003, as respostas terem considerado apenas 3 anos (de 2000 a 2002), visto que a sua fase quantitativa ocorreu antes que o ano seguinte se completasse. Acrescente-se que esse incremento deve ser visto com naturalidade porque, a cada ano, mais recém-formados deixam as IES e como isso tem acontecido em progressão geométrica, cada vez mais o grupo de recém-formados será maior do que nas pesquisas anteriores.

Natureza das IESs

As instituições de natureza privada prevalecem como formadoras de Administradores.

Idiomas

Do total de respondentes, 58,31% declaram dominar pelo menos um idioma estrangeiro (destes, 77,82% citaram o inglês e 35,39%, o espanhol); entretanto, 41,69% declararam não dominar qualquer outro idioma.

Empregabilidade

O índice dos que declaram possuir carteira profissional assinada manteve-se estável comparativamente ao da pesquisa anterior (68,09% em 2003 e 67,87% em 2006). Houve pequeno acréscimo de 1,37% no dos que se declararam desempregados (4,89% em 2003 e 6,27% em 2006), ainda assim muito aquém dos indicadores relativos à massa de trabalhadores em geral.

Renda individual

Quanto à renda individual do Administrador, a maior incidência de respostas foi observada na faixa entre 5,1 e 10,0 salários-mínimos. No entanto, considerando-se os pontos médios das faixas e o número de respondentes em cada uma, a renda média aproximada do Administrador apurada foi de 11,51 salários-mínimos. Portanto, a Pesquisa/2006 sinaliza que o Administrador tem renda média individual aproximada de 11,51 SM, o que equivale, em maio/2006, a R\$ 4.028,00 (quatro mil e vinte e oito reais).

Área funcional

Em 2006, o somatório das quatro grandes áreas funcionais (Administração Geral, Financeira, Vendas e Recursos Humanos) ultrapassou 65% do total de respondentes, sendo que a primeira manteve alto o índice de alocação de Administradores. Percebe-se também uma tendência de curva decrescente nas outras áreas desse conjunto, inclusive na de Recursos Humanos, o que merece algumas reflexões para a verificação de suas causas. Por outro lado, a oferta de novas opções em 2006 permitiu maior distribuição das respostas.

Cargos ocupados

⁵ Fonte: CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. Pesquisa Nacional 4ª Edição – 2006: Perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do Administrador. CFA: disponível em <http://www.cfa.org.br>, 2006

Apesar de não terem sido oferecidas as mesmas opções nas quatro pesquisas, verifica-se que os Administradores têm sido bem aceitos como Gerentes e que o percentual dos que exercem o cargo de Presidente ou são Proprietários de suas organizações mantém-se em nível significativo. O cargo de Analista mostra forte tendência de ocupação por aqueles profissionais.

Considerando os resultados da pesquisa sobre o perfil do Administrador realizada pelo Conselho Federal de Administração, há de se considerar uma opção de orientação estratégica para o novo projeto pedagógico que seja baseada em competências institucionais que diferenciem as qualidades do perfil do egresso que se pretende formar.

Por outro lado, há de se considerar as mudanças sociais, políticas e culturais que se expressam em novas expectativas da sociedade, da economia, do Estado e do mercado de trabalho para novas competências a serem formadas no profissional de Administração, as quais são apontadas na próxima seção.

1.6.2. NOVAS DEMANDAS SOCIAIS PARA A PROFISSÃO DE ADMINISTRADOR⁶

Quais as competências que diferenciarão os profissionais de Administração de destaque nos próximos 40 anos, expressas no saber fazer de forma criativa e original - que estamos carentes, e que sejam competências que possam permitir uma sociedade humana sustentável?

Em resposta a este questionamento e baseando-se em contribuições teóricas do campo da governança, responsabilidade social, sustentabilidade, economia solidária e novas configurações organizacionais baseadas em tecnologias de informação e comunicação que propiciam a emergência de redes sociais e de organizações apoiadas por redes eletrônicas de comunicação, o que torna a Administração uma ação que seja executada transcendendo espaços e reduzindo o tempo de troca de informações e disseminação de idéias:

1. Saber compreender quais são as relações negócio-sociedade, identificando quem são as partes interessadas – stakeholders – de uma organização, seja ela organização privada, sem fins lucrativos ou estatal;
2. Saber identificar e acompanhar as expectativas das partes interessadas da organização e como e o quanto a organização vem atendendo a essas expectativas;
3. Saber explicitar os valores e princípios éticos, comunicando-os e aplicando-os ampla e continuamente nas relações negócio-sociedade;
4. Saber analisar e contribuir para a melhoria da qualidade dos sistemas de informação e de aprendizagem organizacional;
5. Saber elaborar e comunicar relatórios de atividades e de prestação de contas em linguagem e mídias adequadas às diversas partes interessadas;

⁶ Baseado em referencial teórico no campo da governança, responsabilidade social, sustentabilidade, economia solidária e novas configurações organizacionais baseadas em tecnologias de informação e comunicação propiciando a emergência de redes sociais e de organizações apoiadas por redes eletrônicas de comunicação transcendendo espaços e reduzindo o tempo de troca de informações e disseminação de idéias.

6. Saber construir parcerias inter-organizacionais e inter-institucionais para o desenvolvimento sustentável;
7. Saber elaborar e manter sistemas integrados de gestão econômica, gestão ambiental, de gestão social e de gestão da qualidade dos bens e serviços ao longo das redes organizacionais em que se insere a organização;
8. Saber compartilhar conhecimentos e competências no âmbito da organização e das redes organizacionais em que participa, no sentido de contribuir para ação coletiva pró-sustentabilidade ambiental, social e econômica das organizações e dos mercados em que realiza suas operações e suas trocas comerciais;
9. Saber agir de forma consciente e solidária nas relações de parceria para o desenvolvimento sustentável, integrando sinergicamente a qualidade de vida nas organizações e nas comunidades em que está inserida;
10. Saber desenvolver mercados de fornecedores e compradores para uma economia solidária e consciente, por meio de trocas responsáveis no mercado, investimento socialmente responsável, produção e consumo responsáveis.

Para desenvolver tais competências, é importante oportunizar espaços e tempos para que o estudante de Administração exercite o senso de se conectar e sentir a empatia pelo "outro". Esse "outro" está presente nas redes de relações em que a Universidade está inserida em seu contexto regional, nacional e internacional.

Como exemplo de ações que vêm sendo desenvolvidas na UFSJ que contribuem para a construção de oportunidades para uma liderança ética, consciente e solidária, cabe ressaltar a experiência do PROCAD – projeto social do Centro Acadêmico de Administração – e do Trote Legal na recepção aos calouros da Administração em 2005 e 2006, que demonstram uma ação amadurecida e que converge no sentido da formação desse estilo de liderança. O sucesso na conscientização e convite para o trabalho solidário de apoio à gestão de organizações da sociedade civil permite ao acadêmico de Administração se preparar para o exercício profissional com sensibilidade para as questões de desenvolvimento social.

Por outro lado, os laboratórios para abrigar empreendimentos, a exemplo da Incubadora Tecnológica de Cooperativas – ITCP, Incubadora de Desenvolvimento Tecnológico e Setores Tradicionais do Campo das Vertentes - INDETEC e Laboratório de Estratégia e Meio Ambiente – LEMA, fomentam a formação prática de discentes em projetos de extensão da UFSJ.

Outra iniciativa importante na UFSJ é o Curso Interdisciplinar de Meio Ambiente e Qualidade – CIMAQ, organizado pelo Laboratório de Estratégia e Meio Ambiente, uma inter-departamental e integrada de ensino-pesquisa e extensão, e que em sua edição 2006 vem realizando, pela primeira vez, uma atividade prática de diagnóstico ambiental de alguns pontos da cidade.

A participação nos projetos de consultoria da Dinâmica Empresa Júnior e na gestão do Centro Acadêmico de Administração permitem ao acadêmico de Administração consolidar e integrar os conhecimentos acessados na formação em nível superior por meio da prestação de serviços a organizações com crescente transparência e sistematização dos métodos de gestão dos processos de trabalho.

Nessas interações na formação do acadêmico de Administração, aprende-se sobre a diversidade cultural, econômica, ambiental e política dos segmentos

sociais. Nessas trocas de conhecimentos e de experiências interativas de solidariedade e de ação integrada estudante-comunidade-organizações, desenvolve-se competência relacional, negocial e de criação coletiva para novas oportunidades de mútuo crescimento dos participantes.

A construção e explicitação de princípios éticos para orientar a conduta nessas parcerias Universidade-Comunidade-Organizações vem contribuir ainda mais para a formação de profissionais Administradores a partir de uma liderança ética, consciente e solidária.

1.7. CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO EM MINAS GERAIS

É necessário considerar o perfil de concorrência em cursos de graduação presenciais e à distância na formação de Administradores, em especial os que são oferecidos no Estado de Minas Gerais.

1.7.1. CURSOS PRESENCIAIS

Nesse sentido, aponta-se, a seguir, os resultados da pesquisa realizada junto ao cadastro do INEP no website www.educacaosuperior.org.br, ressaltando que o INEP considera dupla entrada em cada instituição e município quando o curso apresenta também habilitação, ocorrendo, em outubro de 2006, um total de 368 cursos de Administração oferecidos por 341 Instituições de Educação Superior – IES estabelecidas em Minas Gerais considerando essas duplicidades.

Cursos de Administração em MG **Posição em Outubro de 2006**

Organização Acadêmica Centro Federal de Educação Tecnológica

Categoria

Federal

Administrativa

Curso / Habilitação Curso Superior de Tecnologia em Administração

Cidade/UF

Instituição

JANUARIA-MG

Centro Federal de Educação Tecnológica de Januária - CEFET Januária-MG

Curso / Habilitação Curso Superior de Tecnologia em Administração - Gestão de Pequenas e Médias Empresas

Cidade/UF

Instituição

BAMBUI-MG

Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí - CEFET-BAMBUÍ

Organização Acadêmica Centro Universitário

Categoria

Privada

Administrativa

Curso / Habilitação Administração

Cidade/UF

ARAGUARI-MG

Instituição

Centro Universitário do Triângulo - UNITRI

Cidade/UF

ARAXA-MG

Instituição

Centro Universitário do Planalto de Araxá - UNIARAXÁ

Cidade/UF

BELO HORIZONTE-MG

Instituição

Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH

Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH

Centro Universitário Newton Paiva - CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário Una - UNA

Cidade/UF

CARATINGA-MG

Instituição

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Cidade/UF

CORONEL FABRICIANO-MG

Instituição

Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - UnilesteMG

Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - UnilesteMG

Cidade/UF

FORMIGA-MG

Instituição

Centro Universitário de Formiga - UNIFORMG

Cidade/UF

GUAXUPE-MG

Instituição

Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé - UNIFEG

Cidade/UF

NOVA LIMA-MG

Instituição

Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix - UNIZABELA

Cidade/UF

PATOS DE MINAS-MG

Instituição

Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Cidade/UF

PATROCINIO-MG

Instituição

Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio - UNICERP

Cidade/UF

SETE LAGOAS-MG

Instituição

Centro Universitário de Sete Lagoas - UNISETE

Cidade/UF

SILVIANOPOLIS-MG

Instituição

Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS-MG

Cidade/UF

Instituição

UBERLANDIA-MG

Centro Universitário do Triângulo - UNITRI

Cidade/UF

Instituição

VARGINHA-MG

Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS-MG

Curso / Habilitação Administração da Produção e Logística

Cidade/UF

Instituição

BELO HORIZONTE-MG

Centro Universitário Una - UNA

Curso / Habilitação Administração de Empresas

Cidade/UF

Instituição

BELO HORIZONTE-MG

Centro Universitário Newton Paiva - CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário Una - UNA

Centro Universitário Una - UNA

Cidade/UF

Instituição

NOVA LIMA-MG

Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix - UNIZABELA

Cidade/UF

Instituição

PATROCINIO-MG

Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio - UNICERP

Curso / Habilitação Administração de Sistemas de Informação

Cidade/UF

Instituição

BELO HORIZONTE-MG

Centro Universitário Una - UNA

Curso / Habilitação Administração Escolar

Cidade/UF

Instituição

GUAXUPE-MG

Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé - UNIFEG

Curso / Habilitação Administração Escolar de 1º e 2º Graus

Cidade/UF

Instituição

BELO HORIZONTE-MG

Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH

Centro Universitário Newton Paiva - CENTRO UNIVERSITÁRIO

Cidade/UF **Instituição**
CARATINGA-MG

Centro Universitário de Caratinga - UNEC

Cidade/UF **Instituição**
GUAXUPE-MG

Centro Universitário da Fundação Educacional Guaxupé - UNIFEG

Curso / Habilitação **Coordenação de Processos Educativos Escolares**
(Administração/Supervisão/Orientação)

Cidade/UF **Instituição**
BELO HORIZONTE-MG

Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH

Curso / Habilitação **Docência para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão e**
Supervisão **Coordenação de Processos Educativos (Administração Escolar,**
Escolar e Orientação Educacional

Cidade/UF **Instituição**
BELO HORIZONTE-MG

Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH

Curso / Habilitação **Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Administração**
Escolar do Ensino Fundamental e Médio

Cidade/UF **Instituição**
PATROCINIO-MG

Centro Universitário do Cerrado-Patrocínio - UNICERP

Organização Acadêmica Faculdade

Categoria

Administrativa

Curso / Habilitação **Administração**

Cidade/UF **Instituição**
ALEM PARAIBA-MG

Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes - FACE - ALFOR
Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes - FACE - ALFOR

Cidade/UF **Instituição**
BELO HORIZONTE-MG

Faculdade Batista de Minas Gerais - FBMG
Faculdade Brasileira de Ciências Exatas, Humanas e Sociais - Fabrai - FABRAI
Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen - FAJANSSEN
Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais - Fead-Mg - FEAD - MG

Faculdade de Minas Bh - FAMINAS-BH
 Faculdade Del Rey - FDR
 Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte - FESBH
 Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte - FESBH
 Faculdade Ibmec - Ibmec
 Faculdade Internacional de Ciências Empresariais - FICE
 Faculdade Metropolitana de Belo Horizonte -Metropolitana -Bh - Metropolitanabh
 Faculdade Minas Gerais - FAMIG
 Faculdade Novos Horizontes - Novos Horizontes
 Faculdade Novos Horizontes - Novos Horizontes
 Faculdade Novos Horizontes - Novos Horizontes
 Faculdade Pitágoras de Administração Superior - FPAS
 Faculdade Pitágoras de Administração Superior - FPAS
 Faculdade Promove de Minas Gerais - PROMOVE
 Faculdade São Camilo - FASC-MG

Cidade/UF
 BETIM-MG

Instituição

Faculdade Pitágoras de Betim - PITÁGORAS-BETIM

Cidade/UF
 BICAS-MG

Instituição

Faculdade de Ciências Gerenciais de Bicas - FCGB

Cidade/UF
 BRUMADINHO-MG

Instituição

Faculdade Asa de Brumadinho - IECEMB - FAB

Cidade/UF
 CAMPINA VERDE-MG

Instituição

Faculdade de Administração de Campina Verde - FACA V

Cidade/UF
 CAMPO BELO-MG

Instituição

Faculdade de Administração de Campo Belo - FACAMP

Cidade/UF
 CATAGUASES-MG

Instituição

Faculdade de Administração de Cataguases - UNIPACAT

Cidade/UF
 CLAUDIO-MG

Instituição

Faculdade de Ciências Gerenciais - FACIG
 Faculdade de Ciências Gerenciais - FACIG

Cidade/UF
 CONSELHEIRO LAFAIETE-MG

Instituição

Faculdade Santa Rita - FASAR

Cidade/UF

Instituição

CONTAGEM-MG

Faculdade Senac Minas - FSM

Faculdade Senac Minas - FSM

Cidade/UF

Instituição

COROMANDEL-MG

Faculdade Cidade de Coromandel - FCC

Cidade/UF

Instituição

CURVELO-MG

Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo - FACIAC

Cidade/UF

Instituição

DIVINOPOLIS-MG

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Divinópolis - FAGED

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de Divinópolis - FAGED

Instituto de Ensino Superior e Pesquisa - INESP

Cidade/UF

Instituição

EXTREMA-MG

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema - FAEX

Cidade/UF

Instituição

FRUTAL-MG

Faculdade Frutal - FAF

Cidade/UF

Instituição

GOVERNADOR VALADARES-MG

Faculdade de Administração de Governador Valadares - FAGV

Cidade/UF

Instituição

IGUATAMA-MG

Escola Superior de Biologia e Meio Ambiente - ESMA

Cidade/UF

Instituição

IPATINGA-MG

Faculdade Pitágoras de Ipatinga - FPI

Cidade/UF

Instituição

ITABIRA-MG

Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira - FACCI

Cidade/UF

Instituição

ITABIRITO-MG

Faculdade de Administração de Itabirito - FAI

Cidade/UF

Instituição

ITAJUBA-MG

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas - Facesm - FACESM

Cidade/UF ITUIUTABA-MG	Instituição Faculdade Triângulo Mineiro - FTM
Cidade/UF JOAO PINHEIRO-MG	Instituição Faculdade Cidade de João Pinheiro - FCJP
Cidade/UF JUIZ DE FORA-MG FCCAMS	Instituição Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Machado Sobrinho - Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora - FESJF Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora - FESJF Faculdade Metodista Granbery - FMG
Cidade/UF LAVRAS-MG	Instituição Faculdade Presbiteriana Gammon - FAGAM
Cidade/UF LEOPOLDINA-MG	Instituição Faculdade de Ciências Gerenciais de Leopoldina - Faculdades Doctum
Cidade/UF LUZ-MG	Instituição Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco - FASF
Cidade/UF MANHUACU-MG	Instituição Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu - FACIG Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu - FACIG
Cidade/UF MANTENA-MG	Instituição Faculdade de Mantena - FAMA
Cidade/UF MARIANA-MG	Instituição Faculdade de Administração de Mariana - FAMA
Cidade/UF MONTE CARMELO-MG	Instituição Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - FUCAMP
Cidade/UF MONTES CLAROS-MG	Instituição Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Santo Agostinho - FACISA
Cidade/UF MURIAE-MG	Instituição

Cidade/UF NANUQUE-MG	Faculdade de Minas - FAMINAS	Instituição
Cidade/UF NOVA LIMA-MG	Faculdade de Nanuque - FANAN	Instituição
Cidade/UF NOVA PORTEIRINHA-MG	Faculdade de Administração Milton Campos - FAMC	Instituição
Cidade/UF NOVA SERRANA-MG	Faculdade Vale do Gortuba - FAVAG	Instituição
Cidade/UF OLIVEIRA-MG	Faculdade de Nova Serrana - FANS	Instituição
Cidade/UF OURO FINO-MG	Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais de Oliveira - FACIJUGO	Instituição
Cidade/UF PARA DE MINAS-MG	Faculdade de Economia de Ouro Fino - FAECO	Instituição
Cidade/UF PARACATU-MG	Faculdade de Pará de Minas - FAPAM	Instituição
Cidade/UF PATOS DE MINAS-MG	Faculdade Atenas - FA Faculdade Tecsona - FATEC	Instituição
Cidade/UF PIRANGA-MG	Faculdade Cidade de Patos de Minas - FPM	Instituição
Cidade/UF PIRAPORA-MG	Faculdade Vale do Ipiranga - FAVAPI	Instituição
Cidade/UF SABARA-MG	Faculdade Santo Agostinho de Pirapora - FASAP	Instituição
Cidade/UF SANTA LUZIA-MG	Faculdade de Sabará - SOECS	Instituição

	Faculdade da Cidade de Santa Luzia - FACSAL
Cidade/UF	Instituição
SANTA RITA DO SAPUCAI-MG	
	Faculdade de Administração e Informática - FAI
	Faculdade de Administração e Informática - FAI
Cidade/UF	Instituição
SANTO ANTONIO DO MONTE-MG	
	Faculdade de Administração de Santo Antônio do Monte - FASAM
Cidade/UF	Instituição
SANTOS DUMONT-MG	
	Faculdade de Ciências Gerenciais de Santos Dumont - FACIG
Cidade/UF	Instituição
SAO GOTARDO-MG	
	Faculdade de Ciências Gerencias de São Gotardo - CESG
Cidade/UF	Instituição
SAO LOURENCO-MG	
	Faculdade Santa Marta - FASAMA
Cidade/UF	Instituição
SAO SEBASTIAO DO PARAISO-MG	
Sebastião	Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis de São do Paraíso - FACEAC
Cidade/UF	Instituição
SETE LAGOAS-MG	
	Faculdade Cenecista de Sete Lagoas - FCSL
	Faculdade Sete Lagoas de Minas Gerais - FSLMG
	Faculdade Setelagoana de Ciências Gerenciais - FASCIG
Cidade/UF	Instituição
TEOFILO OTONI-MG	
	Faculdade de Administração de Teófilo Otoni - FATO
	Faculdade de Ciências Gerenciais de Teófilo Otoni - FCGTO
Cidade/UF	Instituição
UBA-MG	
	Faculdade Ubaense Ozanam Coelho - FAGOC
Cidade/UF	Instituição
UBERABA-MG	
	Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro - FCETM
	Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro - FCETM
	Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS
Cidade/UF	Instituição

UBERLANDIA-MG

Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Uberlândia -
ESAMC de Uberlândia

Faculdade de Ciências Aplicadas de Minas - FACIMINAS

Faculdade de Marketing e Negócios - UNIESSA

Faculdade Politécnica de Uberlândia - FPU

Cidade/UF

Instituição

UNAI-MG

Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unai - Factu - FACTU

Cidade/UF

Instituição

VARGINHA-MG

Faculdade Cenecista de Varginha - FACECA

Cidade/UF

Instituição

VICOSA-MG

Faculdade de Viçosa - FDV

Curso / Habilitação Administração Agroindustrial

Cidade/UF

Instituição

CAMPO BELO-MG

Faculdade de Administração de Campo Belo - FACAMP

Curso / Habilitação Administração Ambiental

Cidade/UF

Instituição

BELO HORIZONTE-MG

Faculdade de Ciências Gerenciais Padre Arnaldo Janssen - FAJANSSEN

Curso / Habilitação Administração de Empresas

Cidade/UF

Instituição

BELO HORIZONTE-MG

Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais - Fead-Mg - FEAD - MG

Faculdade de Minas Bh - FAMINAS-BH

Faculdade Minas Gerais - FAMIG

Cidade/UF

Instituição

BRUMADINHO-MG

Faculdade Asa de Brumadinho - IECEMB - FAB

Cidade/UF

Instituição

CAMPO BELO-MG

Faculdade de Administração de Campo Belo - FACAMP

Cidade/UF

Instituição

CATAGUASES-MG

Faculdade de Administração de Cataguases - UNIPACAT

Cidade/UF EXTREMA-MG	Instituição Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema - FAEX
Cidade/UF GOVERNADOR VALADARES-MG	Instituição Faculdade de Administração de Governador Valadares - FAGV
Cidade/UF ITABIRA-MG	Instituição Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira - FACCI
Cidade/UF ITURAMA-MG	Instituição Faculdade Aldete Maria Alves - FAMA
Cidade/UF JOAO PINHEIRO-MG	Instituição Faculdade Cidade de João Pinheiro - FCJP
Cidade/UF LEOPOLDINA-MG	Instituição Faculdade de Ciências Gerenciais de Leopoldina - Faculdades Doctum
Cidade/UF MARIANA-MG	Instituição Faculdade de Administração de Mariana - FAMA
Cidade/UF MONTE CARMELO-MG	Instituição Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - FUCAMP
Cidade/UF MURIAE-MG	Instituição Faculdade de Minas - FAMINAS
Cidade/UF NOVA PORTEIRINHA-MG	Instituição Faculdade Vale do Gortuba - FAVAG
Cidade/UF PARA DE MINAS-MG	Instituição Faculdade de Pará de Minas - FAPAM
Cidade/UF PARACATU-MG	Instituição Faculdade Tecsona - FATEC
Cidade/UF PASSOS-MG	Instituição Faculdade de Administração de Passos - FAP

Cidade/UF **Instituição**
SANTA RITA DO SAPUCAI-MG

Faculdade de Administração e Informática - FAI

Cidade/UF **Instituição**
UBA-MG

Faculdade Ubaense Ozanam Coelho - FAGOC

Cidade/UF **Instituição**
VARGINHA-MG

Faculdade Cenequista de Varginha - FACECA

Curso / Habilitação Administração de Negócios

Cidade/UF **Instituição**
BELO HORIZONTE-MG

Faculdade Pitágoras de Administração Superior - FPAS

Curso / Habilitação Administração Escolar

Cidade/UF **Instituição**
CONGONHAS-MG

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Congonhas - FAFIC

Cidade/UF **Instituição**
DORES DO INDAIA-MG

Faculdade de Pedagogia de Dores do Indaiá - FAPEDI

Cidade/UF **Instituição**
ITURAMA-MG

Faculdade Aldete Maria Alves - FAMA

Cidade/UF **Instituição**
MURIAE-MG

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Santa Marcelina - FAFISM

Cidade/UF **Instituição**
PARACATU-MG

Faculdade do Noroeste de Minas - FINOM

Curso / Habilitação Administração Escolar do Ensino Fundamental e Médio

Cidade/UF **Instituição**
ALEM PARAIBA-MG

FAFI
Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Professora Nair Fortes Abu-Merhy -
- PRONAFOR

Cidade/UF **Instituição**
DIAMANTINA-MG

Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina - FAFIDIA

Cidade/UF
ITAMONTE-MG

Instituição

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Nossa Senhora de Sion - FAFI/SION

Cidade/UF
OURO FINO-MG

Instituição

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ouro Fino - FAFIOF

Cidade/UF
SANTO ANTONIO DO
AMPARO-MG

Instituição

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Nossa Senhora de Sion - FAFI/SION

Curso / Habilitação Administração Financeira

Cidade/UF
BELO HORIZONTE-MG

Instituição

Faculdade Pitágoras de Administração Superior - FPAS

Cidade/UF
UBERLANDIA-MG

Instituição

Faculdade de Ciências Aplicadas de Minas - FACIMINAS

Curso / Habilitação Administração Geral

Cidade/UF
BELO HORIZONTE-MG

Instituição

Faculdade Batista de Minas Gerais - FBMG

Cidade/UF
COROMANDEL-MG

Instituição

Faculdade Cidade de Coromandel - FCC

Cidade/UF
ITABIRITO-MG

Instituição

Faculdade de Administração de Itabirito - FAI

Cidade/UF
LUZ-MG

Instituição

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto São Francisco - FASF

Cidade/UF
SETE LAGOAS-MG

Instituição

Faculdade Cenequista de Sete Lagoas - FCSL

Curso / Habilitação Administração Hospitalar

Cidade/UF
BELO HORIZONTE-MG

Instituição

Faculdade São Camilo - FASC-MG

Curso / Habilitação Administração Hoteleira

<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
<i>CONTAGEM-MG</i>	Faculdade Senac Minas - FSM

Curso / Habilitação Administração Pública

<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
<i>BELO HORIZONTE-MG</i>	Faculdade Minas Gerais - FAMIG

Curso / Habilitação Administração Rural

<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
<i>ALEM PARAIBA-MG</i>	Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes - FACE - ALFOR

<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
<i>BICAS-MG</i>	Faculdade de Ciências Gerenciais de Bicas - FCGB

<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
<i>MANTENA-MG</i>	Faculdade de Mantena - FAMA

Curso / Habilitação Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Administração, Supervisão e Orientação Educacional

<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
<i>MANTENA-MG</i>	Faculdade de Mantena - FAMA

Organização Acadêmica Faculdades Integradas

Categoria

Administrativa

Curso / Habilitação Administração

<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
<i>CATAGUASES-MG</i>	Faculdades Integradas de Cataguases - FIC

<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
<i>DIVINOPOLIS-MG</i>	Faculdades Integradas do Oeste de Minas - FADOM Faculdades Integradas do Oeste de Minas - FADOM

<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
<i>JUIZ DE FORA-MG</i>	

Faculdades Integradas Vianna Júnior - FIVJ

Cidade/UF

Instituição

LAVRAS-MG

Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais - FIAMG

Cidade/UF

Instituição

PEDRO LEOPOLDO-MG

Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo - FIPEL

Curso / Habilitação Administração de Empresas

Cidade/UF

Instituição

LAVRAS-MG

Faculdades Integradas Adventistas de Minas Gerais - FIAMG

Curso / Habilitação Administração Escolar

Cidade/UF

Instituição

MACHADO-MG

Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado - CESEP

Cidade/UF

Instituição

UBERABA-MG

Centro de Ensino Superior de Uberaba - CESUBE

Organização Acadêmica Instituto Superior ou Escola Superior
--

Categoria

Estadual

Administrativa

Curso / Habilitação Administração Pública

Cidade/UF

Instituição

BELO HORIZONTE-MG

Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho - EG

Categoria

Privada

Administrativa

Curso / Habilitação Administração

Cidade/UF

Instituição

BELO HORIZONTE-MG

Instituto Belo Horizonte de Ensino Superior - IBHES

Instituto Minas Gerais de Ensino e Cultura - IMGEC

Cidade/UF

Instituição

JOAO MONLEVADE-MG

Instituto de Ensino Superior de João Monlevade - IES/FUNCEC

Cidade/UF

JUATUBA-MG

Instituição

Instituto de Ensino Superior João Alfredo de Andrade - IJAA

Cidade/UF

JUIZ DE FORA-MG

Instituição

Instituto Juiz de Fora de Ensino Superior - IJF
Instituto Sudeste Mineiro de Educação e Cultura - ISMEC

Cidade/UF

MACHADO-MG

Instituição

Instituto Machadense de Ensino Superior - IMES

Cidade/UF

MONTES CLAROS-MG

Instituição

Instituto Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior - INDES

Cidade/UF

TRES PONTAS-MG

Instituição

Instituto de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - ICHSA-Três Pontas

Cidade/UF

UNAI-MG

Instituição

Instituto de Ensino Superior Cenequista - INESC

Curso / Habilitação Administração - Ênfase em Agronegócios

Cidade/UF

ABAETE-MG

Instituição

Instituto Superior de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas de Abaeté - ISAB
Instituto Superior de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas de Abaeté - ISAB

Curso / Habilitação Administração de Empresas

Cidade/UF

BELO HORIZONTE-MG

Instituição

Instituto Belo Horizonte de Ensino Superior - IBHES

Cidade/UF

JUIZ DE FORA-MG

Instituição

Instituto Sudeste Mineiro de Educação e Cultura - ISMEC

Cidade/UF

MONTES CLAROS-MG

Instituição

Instituto Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior - INDES

Cidade/UF

UNAI-MG

Instituição

Instituto de Ensino Superior Cenequista - INESC

Curso / Habilitação Administração Escolar de 1º e 2º Graus

Cidade/UF*JANUARIA-MG***Instituição**

Instituto de Ciências Sociais e Humanas - INCISOH

Curso / Habilitação Administração Rural**Cidade/UF***ABAETE-MG***Instituição**

Instituto Superior de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas de Abaeté - ISAB

Organização Acadêmica *Universidade***Categoria**

Estadual

Administrativa**Curso / Habilitação** Administração**Cidade/UF***MONTES CLAROS-MG***Instituição**

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

Curso / Habilitação Administração de Empresas e Negócios**Cidade/UF***FRUTAL-MG***Instituição**

Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG

Curso / Habilitação Administração Escolar**Cidade/UF***MONTES CLAROS-MG***Instituição**

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES

Curso / Habilitação Gestão de Processos Educativos da Educação Básica: Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional**Cidade/UF***BELO HORIZONTE-MG***Instituição**

Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG

Cidade/UF*POCOS DE CALDAS-MG***Instituição**

Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG

Cidade/UF*SANTA MARIA DO SUACUI-MG***Instituição**

Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG

Curso / Habilitação Gestão Escolar (Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional, Inspeção

Escolar e Administração Escolar)

Cidade/UF **Instituição**
PIRAPORA-MG
Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Categoria Federal
Administrativa
Curso / Habilitação Administração

Cidade/UF **Instituição**
BELO HORIZONTE-MG
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Cidade/UF **Instituição**
ITAJUBA-MG
Universidade Federal de Itajubá - Unifei - UNIFEI

Cidade/UF **Instituição**
JUIZ DE FORA-MG
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Cidade/UF **Instituição**
LAVRAS-MG
Universidade Federal de Lavras - UFLA

Cidade/UF **Instituição**
SAO JOAO DEL REI-MG
Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ

Cidade/UF **Instituição**
UBERLANDIA-MG
Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Cidade/UF **Instituição**
VICOSA-MG
Fundação Universidade Federal de Viçosa - UFV

Curso / Habilitação Administração a Distância

Cidade/UF **Instituição**
UBERLANDIA-MG
Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Curso / Habilitação Administração de Empresas

Cidade/UF **Instituição**
JUIZ DE FORA-MG
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Curso / Habilitação Administração Escolar

Cidade/UF **Instituição**
UBERLANDIA-MG

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Cidade/UF **Instituição**
VICOSA-MG

Fundação Universidade Federal de Viçosa - UFV

Fundação Universidade Federal de Viçosa - UFV

Curso / Habilitação Administração Pública

Cidade/UF **Instituição**
JUIZ DE FORA-MG

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Categoria

Privada

Administrativa

Curso / Habilitação Administração

Cidade/UF **Instituição**
AIMORES-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF **Instituição**
ALFENAS-MG

Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS

Cidade/UF **Instituição**
ALMENARA-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF **Instituição**
ARAGUARI-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF **Instituição**
ARCOS-MG

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas

Cidade/UF **Instituição**
BARBACENA-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF **Instituição**

BELO HORIZONTE-MG

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas
Universidade Fumec - FUMEC
Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS

Cidade/UF

Instituição

BETIM-MG

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas
Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR

Cidade/UF

Instituição

BOCAIUVA-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF

Instituição

BOM DESPACHO-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF

Instituição

BOM SUCESSO-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF

Instituição

CONSELHEIRO LAFAIETE-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF

Instituição

CONTAGEM-MG

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas

Cidade/UF

Instituição

GOVERNADOR VALADARES-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE

Cidade/UF

Instituição

IBIRITE-MG

Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR

Cidade/UF

Instituição

IPATINGA-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF

Instituição

ITAGUARA-MG

Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR

Cidade/UF ITANHANDU-MG	Instituição Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
Cidade/UF ITAUNA-MG	Instituição Universidade de Itaúna - UI
Cidade/UF JUIZ DE FORA-MG	Instituição Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
Cidade/UF MURIAE-MG	Instituição Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
Cidade/UF NANUQUE-MG	Instituição Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
Cidade/UF NEPOMUCENO-MG	Instituição Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
Cidade/UF PERDOES-MG	Instituição Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
Cidade/UF PITANGUI-MG	Instituição Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR
Cidade/UF POCOS DE CALDAS-MG	Instituição Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS
Cidade/UF RAUL SOARES-MG	Instituição Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
Cidade/UF RIBEIRAO DAS NEVES-MG	Instituição Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
Cidade/UF SAO GONCALO DO RIO ABAIXO-MG	Instituição Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
SAO GONCALO DO SAPUCAI-MG	Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR
<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
SAO JOAO DEL REI-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
SAO JOAO NEPOMUCENO-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
SERRO-MG	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas
<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
TEOFILO OTONI-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
TRES CORACOES-MG	Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR
<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
UBERABA-MG	Universidade de Uberaba - UNIUBE Universidade de Uberaba - UNIUBE Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
UBERLANDIA-MG	Universidade de Uberaba - UNIUBE Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
VAZANTE-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
VISCONDE DO RIO BRANCO-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
Curso / Habilitação Administração - Ênfase em Empreendedorismo e Gestão Estratégica	
<i>Cidade/UF</i>	<i>Instituição</i>
BELO HORIZONTE-MG	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas
Curso / Habilitação Administração - Gestão de Negócios	

Cidade/UF **Instituição**
SAO GONCALO DO SAPUCAI-MG
Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR

Curso / Habilitação Administração Agroindustrial

Cidade/UF **Instituição**
BOM DESPACHO-MG
Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Curso / Habilitação Administração com Ênfase em Gestão de Negócios

Cidade/UF **Instituição**
BETIM-MG
Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR

Curso / Habilitação Administração com Ênfase em Marketing

Cidade/UF **Instituição**
BETIM-MG
Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR

Curso / Habilitação Administração com Ênfase em Recursos Humanos

Cidade/UF **Instituição**
BETIM-MG
Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR

Curso / Habilitação Administração de Empresas

Cidade/UF **Instituição**
ABRE CAMPO-MG
Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF **Instituição**
ALMENARA-MG
Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF **Instituição**
BARBACENA-MG
Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF **Instituição**
BELO HORIZONTE-MG
Universidade Fumec - FUMEC

Cidade/UF **Instituição**
BETIM-MG
Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF **Instituição**

BURITIS-MG

Cidade/UF

CAMBUI-MG

Cidade/UF

ITANHANDU-MG

Cidade/UF

JUIZ DE FORA-MG

Cidade/UF

LAMBARI-MG

Cidade/UF

NANUQUE-MG

Cidade/UF

NEPOMUCENO-MG

Cidade/UF

PERDOES-MG

Cidade/UF

PONTE NOVA-MG

Cidade/UF

POUSO ALEGRE-MG

Cidade/UF

RAUL SOARES-MG

Cidade/UF

SAO GONCALO DO RIO

ABAIXO-MG

Cidade/UF

TEOFILO OTONI-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Instituição

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Instituição

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Instituição

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Instituição

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Instituição

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Instituição

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Instituição

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Instituição

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Instituição

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS

Instituição

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Instituição

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Instituição

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF **Instituição**
UBERABA-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF **Instituição**
VISCONDE DO RIO BRANCO-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Curso / Habilitação Administração de Empresas/Mineração

Cidade/UF **Instituição**
VAZANTE-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Curso / Habilitação Administração em Agronegócios

Cidade/UF **Instituição**
AIMORES-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Curso / Habilitação Administração em Comércio Exterior

Cidade/UF **Instituição**
ARAGUARI-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF **Instituição**
JUIZ DE FORA-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Curso / Habilitação Administração Escolar

Cidade/UF **Instituição**
AGUAS FORMOSAS-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF **Instituição**
BAMBUI-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF **Instituição**
BELO ORIENTE-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF **Instituição**
BOCAIUVA-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF **Instituição**
BOM JARDIM DE MINAS-MG

Cidade/UF BURITIS-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC	Instituição
Cidade/UF CAMPO BELO-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC	Instituição
Cidade/UF CAPELINHA-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC	Instituição
Cidade/UF CARMO DO PARANAIBA-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC	Instituição
Cidade/UF CURVELO-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC	Instituição
Cidade/UF ESMERALDAS-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC	Instituição
Cidade/UF GOVERNADOR VALADARES-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC	Instituição
Cidade/UF ITABIRA-MG	Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE	Instituição
Cidade/UF JABOTICATUBAS-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC	Instituição
Cidade/UF MARIANA-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC	Instituição
Cidade/UF MUTUM-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC	Instituição
Cidade/UF PECANHA-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC	Instituição
Cidade/UF PIRAPORA-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC	Instituição

Cidade/UF
POCOS DE CALDAS-MG

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas

Cidade/UF
PORTEIRINHA-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF
RIBEIRAO DAS NEVES-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF
SAO DOMINGOS DO PRATA-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF
TAIOBEIRAS-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF
TEOFILO OTONI-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF
VARZEA DA PALMA-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF
VESPASIANO-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Curso / Habilitação Administração Escolar de 1º e 2º Grau

Cidade/UF
ARAGUARI-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Curso / Habilitação Administração Escolar do Ensino Fundamental e Médio

Cidade/UF
ALFENAS-MG

Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS

Curso / Habilitação Administração Geral

Cidade/UF
BOM DESPACHO-MG

Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF
Instituição

CONTAGEM-MG

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas

Curso / Habilitação Curso Superior de Tecnologia em Administração Pública

Cidade/UF	Instituição
BELO ORIENTE-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF	Instituição
BUENOPOLIS-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF	Instituição
CONGONHAS-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF	Instituição
JUIZ DE FORA-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF	Instituição
MARIANA-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF	Instituição
MONTES CLAROS-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF	Instituição
PORTEIRINHA-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF	Instituição
RAPOSOS-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Cidade/UF	Instituição
UBERABA-MG	Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC

Curso / Habilitação Curso Superior de Tecnologia em Operação, Fiscalização e Administração

de Trânsito e Transporte

Cidade/UF	Instituição
UBERLANDIA-MG	Universidade de Uberaba - UNIUBE

1.7.2. CURSOS À DISTÂNCIA

A seguir, apresentam-se os resultados do levantamento feito junto à Secretaria de Educação Superior – SESU/MEC sobre as Instituições de Educação Superior –

IES credenciadas em Minas Gerais para a oferta de cursos de graduação à distância, além da lista de Instituições Federais de Educação Superior- IFES em todo o Brasil, uma vez que os cursos de graduação em Administração na forma presencial hoje precisam competir também com os cursos de graduação em Administração na forma de educação à distância.

PERFIL DE OFERTA DE CURSOS SUPERIORES À DISTÂNCIA - POSIÇÃO EM 20 DE OUTUBRO DE 2006

Fonte: Ministério da Educação - <http://portal.mec.gov.br/sesu>

IES FEDERAIS DO BRASIL CREDENCIADAS PARA A OFERTA DE CURSOS SUPERIORES À DISTÂNCIA, POR ANO DE PRIMEIRO CREDENCIAMENTO

ANO DE PRIMEIRO CREDENCIAMENTO: 1998

Universidade Federal do Ceará

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **CE**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: Parecer CES/CNE nº 887/98 1998

Prazo: ?

[Contato: Prof. Miguel Antônio Borges \(graduação\) | \[ccv@ccvufc.br\]\(mailto:ccv@ccvufc.br\) | \[maraujo@dlufc.br\]\(mailto:maraujo@dlufc.br\) | \(85\) 288 9509 | 288 9457](#)

Universidade Federal do Pará

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **PA**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: Parecer CES/CNE nº 670/98 | Parecer CES/CNE nº046/2005 | Portaria 1.085/2005 de 1/4/2005 publicada em 5/4/2005

Prazo: 5 anos

[Contato: Profª Selma Leite | \[www.dead.ufpa.br\]\(http://www.dead.ufpa.br\) | \(91\) 210 3001](#)

ANO DE PRIMEIRO CREDENCIAMENTO: 2000

Universidade Federal do Paraná

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **PR**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Parecer** CES/CNE 358/2000 | **Portaria Credenciamento** nº 576/2000 de 3/5/2000 publicada em 4/5/2000 | **Portaria Recredenciamento** nº 552/2005 de 25/02/2005 publicada em 28/02/2005 | **Portaria Reconhecimento** nº 550/05 (DOU 28/02/2005)

Prazo: 5 anos

Contato: Prof^a. Marina Isabel Mateus de Almeida, coordenadora geral do NEAD | www.nead.ufpr.br | (41) 3310 2657 | 2761 | 2762 | 2737

ANO DE PRIMEIRO CREDENCIAMENTO: 2001

Universidade Federal do Espírito Santo

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **ES**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Parecer** CES/CNE nº 1214/01 | **Portaria** nº 2215/01 de 11/10/2001 publicada em 15/10/2001

Prazo: 5 anos

Contato: Prof. Ogui Garcia Negrão | ogg@reitoria.ufes.br | (27) 3335 2213 | 3335 2208 | 3335 2095

Universidade Federal Fluminense

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **RJ**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Parecer** CES/CNE nº 966/01 | **Portaria** nº 1809/01 de 15/8/2001 publicada em 17/8/2001

Prazo: não consta prazo na portaria

Contato: COSEAC | coseac@vm.uff.br | (21) 2717 8270

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **MS**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Parecer** CES/CNE nº 1114/01 | **Portaria** nº 2013/01 de 11/9/2001 publicada em 12/9/2001

Prazo: 3 anos

Contato: [Antonio Lino Rodriguesde Sá](mailto:Antonio.Lino.Rodriguesde.Sa@reitoria.nin.ufms.br) | reitoria@nin.ufms.br | lino@nin.ufms.br | (67) 345 7181 | 345 7004

ANO DE PRIMEIRO CREDENCIAMENTO: 2002

Universidade Federal de Ouro Preto

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Parecer** CES/CNE nº 002/02 | **Portaria** nº 437/02 | **Portaria** de Reconhecimento nº 465/2005 (DOU 11 de fevereiro de 2005) de 15/2/2002 publicada em 20/2/2002

Prazo: 5 anos

Contato: Mauro Schettin de Souza | nead@ufop.com.br | (31) 3559 1354 | 3559 1355

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **SP**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância.

Documentos: **Parecer** CES/CNE nº 339/02 | **Portaria** nº 804/06 de 27/03/2006 publicada em 28/03/2006

Prazo: 5 anos

Contato: [Mônica Parente Ramos](mailto:Monica.Parente.Ramos@www.virtual.unifesp.br) | www.virtual.unifesp.br | (11) 5574 5659 | 5576 4573

Universidade Federal de Alagoas

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **AL**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Parecer** CES/CNE nº 0220/02 | **Portaria** nº 2631/02 de 19/9/2002 publicada em 20/9/2002 | **Parecer** CES/CNE n. 174/2005 | **Portaria** 2.687/2005, publicada em 2/8/2005. Reconhecimento do curso de Pedagogia a distância e Recredenciamento para oferta de cursos superiores a distância

Prazo: 3 anos

Contato: Ivana Broad Rizzo Silva | ivanarizzo@hotmail.com | (82) 214 1201

ANO DE PRIMEIRO CREDENCIAMENTO: 2003

Universidade Federal de Santa Maria

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **RS**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Parecer** CES/CNE nº 330/04 | **Portaria** nº4208/04 de 17/12/2004 publicada em 20/12/2004

Prazo: 5 anos

Contato: [Profa. Maria Medianeira Padoin | mepadoin@terra.com.br](mailto:mepadoin@terra.com.br) | (55) 3220 8338 | Fax 3220 8013

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **RS**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Parecer** CES/CNE nº 0075/03 | **Portaria** n.º 4.068/05, de 29/11/2005, publicada em 30/11/2005

Prazo: 5 anos

Contato: Sergio Roberto kieling Franco | sead@ufrgs.br | www.ufrgs.br | Fone/fax (51) 3316 3885

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **RJ**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Parecer** CES/CNE nº 058/2003 | **Portaria** nº 1064/03 de 8/5/2003 publicada em 9/5/2003

Prazo: 5 anos

Contato: [Profª. Deia Maria Ferreira | dmferreira@pr1.ufrj.br](mailto:dmferreira@pr1.ufrj.br) | (21) 2598 9618 | (21) 9635 0278

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **RJ**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Parecer** CES/CNE nº 0332/03 | **Portaria** nº 4.181/05, de 5/12/2005, publicada em 6/12/2005

Prazo: 5 anos

[Contato: Zelson Giacomo Loss | gabinete@ufrj.br | \(21\) 2682 1090](mailto:gabinete@ufrj.br)

Universidade de Brasília

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **DF**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Parecer** CES/CNE nº 0340/03 | **Portaria** nº 4.055/03 de 23/12/2003 publicada em 26/12/2003

Prazo: 5 anos

Contato: Prof. Bernado Kipnis | cead@unb.br | (61) 307 2210 | 307 2600

ANO DE PRIMEIRO CREDENCIAMENTO: 2004

Universidade Federal de Pelotas

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **RS**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Parecer** CES/CNE nº 357/04 | **Portaria** nº1162/06 de 14/06/2006 publicada em 16/06/2006

Prazo: 5 anos

Contato: Prof. Antonio Cesar Gonçalves | reitor@ufpel.edu.br | (53) 275 7104

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **RJ**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Parecer** CES/CNE nº 264/2004 | **Portaria** nº 3.637/04 de 9/11/2004 publicada em 10/11/2004

Prazo: 5 anos

Contato: ?

ANO DE PRIMEIRO CREDENCIAMENTO: 2005

Universidade Federal de Minas Gerais

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: Parecer CES/CNE n.200/2005 | Portaria nº 2.691 de 29/7/2005 publicada em 2/8/2005

Prazo: 5 anos

Contato: Prof. Macio Bunte | ead@reitoria.ufmg.br | (31) 3499 4433

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **RN**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: Parecer CES/CNE nº 178/2005 | Portaria nº 2.397/2005 de 5/7/2005 publicada em 7/7/2005

Prazo: 5 anos

Contato: [Profa. Vera Amaral | veralu@ufrnet.br](mailto:veralu@ufrnet.br) | (84) 3202-2437

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Organização Acadêmica: **Pública** | Unidade da Federação: **PE**

Curso: Autorização experimental para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: [Portaria n.º 3.726 de 21/10/2005, publicada em 24/10/05](#)

Prazo: até autorização definitiva

Contato: [Profa. Marizete | mara@ufrpe.br](mailto:mara@ufrpe.br) | (81) 3302-1103

ANO DE PRIMEIRO CREDENCIAMENTO: 2006

Universidade Federal do Rio Grande - FURG (EXP)

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **RS**

Curso: Autorização experimental para cursos superiores a distância

Documentos: Portaria nº 527/2006 de 17/02/2006 publicada em 20/02/2006

Prazo: até o credenciamento definitivo

Contato: [Profª Drª Cleuza Maria Sobral Dias | prograd@furg.br](mailto:prograd@furg.br) | (53) 3233 6772

Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas - CEFET

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **RS**

Curso: Autorização experimental para cursos superiores a distância

Documentos: Portaria nº 686/06 de 15/03/2006 publicada em 17/03/2006

Prazo: até o credenciamento definitivo

Contato: [Edgar Antônio Costa Mattarredona | edgar@cefetrs.tche.br](mailto:edgar@cefetrs.tche.br) | (53) 2123 1045

Universidade Federal de Viçosa

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Autorização experimental para cursos superiores a distância.

Documentos: Portaria nº 565/06, de 23/02/2006, publicada em 24/02/2006

Prazo: Até o credenciamento definitivo

Contato: [Prof. Leacir Nogueira Bastos | leacir@ufv.br](mailto:leacir@ufv.br) | (31) 3899 1233

Universidade Federal de Juíz de Fora

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: Portaria n.º 685/06, de 15/03/2006, publicada em 17/03/2006

Prazo: 5 anos

Contato: [Prof. Fernanda Cláudia Alves Campos | fernanda.campos@ufjf.edu.br](mailto:fernanda.campos@ufjf.edu.br) | (32) 3229 3387

Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **AM**

Curso: Autorização experimental para cursos superiores a distância.

Documentos: Portaria nº 803, de 27/03/2006, publicada em 28/03/2006

Prazo: Até o credenciamento definitivo

Contato: Profa. Dra. Zeina Rebouças Corrêa Thomé | zthome@ufam.edu.br | cead@ufam.edu.br | (92) 3647 4115

Universidade Federal do Maranhão

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **MA**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: Portaria nº 682/2006 de 15/03/2006 publicada em 17/03/2006

Prazo: 5 anos

Contato: Profa. Lucinete Marques (pró-reitora) | lucinete@ufma.br | gabproen@ufma.br | (98) 3217 8005 | 3217 8057

Universidade Federal de Goiás

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **GO**

Curso: Autorização experimental para cursos superiores a distância

Documentos: Portaria n.º 586/06, de 24/02/2006, publicada em 01/03/2006

Prazo: Até o credenciamento definitivo

Contato: ?

IES DE MINAS GERAIS CREDENCIADAS PARA A OFERTA DE CURSOS SUPERIORES À DISTÂNCIA, POR MODALIDADE DE ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

Organização Acadêmica: Federal

Universidade Federal de Minas Gerais

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: Parecer CES/CNE n.200/205 | Portaria nº 2.691 de 29/7/2005 publicada em 2/8/2005

Prazo: 5 anos

Contato: Prof. Macio Bunte | ead@reitoria.ufmg.br | (31) 3499 4433

Universidade Federal de Ouro Preto

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: Parecer CES/CNE nº 002/02 | Portaria nº 437/02 | Portaria de Reconhecimento nº 465/2005 (DOU 11 de fevereiro de 2005) de 15/2/2002 publicada em 20/2/2002

Prazo: 5 anos

Contato: Mauro Schettinode Souza | nead@ufop.com.br | (31) 3559 1354 | 3559 1355

Universidade Federal de Viçosa

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Autorização experimental para cursos superiores a distância.

Documentos: **Portaria** nº 565/06, de 23/02/2006, publicada em 24/02/2006

Prazo: Até o credenciamento definitivo

Contato: [Prof. Leacir Nogueira Bastos | leacir@ufv.br](mailto:leacir@ufv.br) | (31) 3899 1233

Universidade Federal de Juíz de Fora

Organização Acadêmica: **Federal** | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Portaria** n.º 685/06, de 15/03/2006, publicada em 17/03/2006

Prazo: 5 anos

Contato: [Prof. Fernanda Cláudia Alves Campos | fernanda.campos@ufjf.edu.br](mailto:fernanda.campos@ufjf.edu.br) | (32) 3229 3387

Organização Acadêmica: Estadual

Universidade Estadual de Montes Claros

Organização Acadêmica: **Estadual** | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Credenciada para oferta de cursos superiores a distância no estado de Minas Gerais

Documentos: **Parecer** CES/CNE nº 084/2006 | **Portaria** n.º 1.065, de 25 de maio de 2006, publicada no DOU de 26 de maio de 2006, Seção 1, P. 31

Prazo: 5 anos

Contato: [Profa. Maria Ivete Soares de Almeida | pre@unimontes.br](mailto:pre@unimontes.br) | (38) 3229 8140

-

Projeto Veredas - Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais

Organização Acadêmica: ? | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Reconhecimento do Curso Normal Superior

Documentos: **Parecer** CES/CNE nº 390/04 | **Portaria** nº4417/04 de 30/12/2004 publicada em 4/1/2005

Prazo: ***

Contato: Profª Glaura Vasquesde Miranda | glauravm.bhe@terra.com.br | (31) 3379 8511 | 9973 7174

Organização Acadêmica: Particular

Universidade de Uberaba

Organização Acadêmica: **Particular** | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Portaria** nº 1.871 de 2 de junho de 2005 (DOU de 3 de junho de 2005, seção 1, página 103)

Prazo: 5 anos

Contato: ?

Centro Universitário do Sul de Minas - UNIS

Organização Acadêmica: **Particular** | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Parecer** CES/CNE nº 389/2005 | **Portaria** nº 4.385 de 15/12/2005 publicada em 19/12/2005

Prazo: 4 anos

Contato: Prof. Ms. Tomás Dias Sant'Ana | gead@unis.edu.br | <http://ead.unis.edu.br/> | (35) 3219 5204 | 3219 5226

Universidade FUMEC

Organização Acadêmica: **Particular** | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Parecer** CES/CNE n. 182/2005 | **Portaria** nº 528/2006 de 17/2/2006 publicada em 20/2/2006

Prazo: 5 anos

Contato: [Paulo Henrique Vieira Magalhães - Coordenador NETI | paulo@face.fumec.br](mailto:paulo@face.fumec.br) | (31) 3269 5200

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Organização Acadêmica: **Particular** | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Portaria** n.º 585/06, de 24/02/2006, publicada em 01/03/2006

Prazo: 5 anos

[Contato: Prof. Maria Beatriz RO Gonçalves | atendimento@virtual.pucminas.br | \(31\) 319 4375](mailto:atendimento@virtual.pucminas.br)

Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR

Organização Acadêmica: **Particular** | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Credenciada para a oferta de cursos superiores a distância

Documentos: **Portaria** n.º 684/06, de 15/03/2006, publicada em 17/03/2006

Prazo: 4 anos

[Contato: Prof. Angélica | neadunincor@yahoo.com.br | \(35\) 3239 1278 | 3239 1250](mailto:neadunincor@yahoo.com.br)

Faculdade do Noroeste de Minas - FINOM

Organização Acadêmica: **Particular** | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Licenciatura em Pedagogia; licenciatura em História; licenciatura em Geografia

Documentos: **Parecer** CES/CNE n.º 090/2006 | **Portaria** n.º 1.066, de 25 de maio de 2006, publicada no DOU de 26 de maio de 2006, Seção 1, P. 31

Prazo: 4 anos

[Contato: Prof. William José Ferreira | finom@finom.org.br | \(38\) 3671 2454](mailto:finom@finom.org.br)

Centro Universitario Newton Paiva

Organização Acadêmica: **Particular** | Unidade da Federação: **MG**

Curso: Credenciada para oferta de cursos superiores a distância com pólos em outras UF

Documentos: **Parecer** CES/CNE n.º 341/04 | **Portaria** n.º 1.064, de 25 de maio de 2006, publicada no DOU de 26 de maio de 2006, Seção 1, P. 31 - substitui a portaria 4.425, de 30 de dezembro de 2004

Prazo: 5 anos

[Contato: Profa. Gláucia Correa de Melo | \(31\) 3295 5751 | 9931 2832 | secretariageral@newtonpaiva.br](mailto:secretariageral@newtonpaiva.br)

1.8. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.8.1. NO ÂMBITO DAS DIRETRIZES CURRICULARES PARA CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

Alguns aspectos no campo institucional regulador para os cursos de graduação, em especial para os cursos de Administração foram definidos nos últimos anos e, mais recentemente, em 2005, a partir da publicação da resolução nº 4, de 13 de julho de 2005, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional da Educação.

Nesse sentido, aponta-se uma síntese dos pontos principais do campo institucional regulatório para serem considerados na elaboração dos projetos pedagógicos de Cursos de Administração:

- A duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, a ser cumprida nos tempos letivos fixados na Lei nº 9.394/1996 (LDB), no mínimo de duzentos dias letivos para o ano letivo/série e com cem dias letivos por regime semestral:
 - Cada IES dimensionará o volume de carga horária a ser cumprida nas ofertas sob regime seriado, semestral, por sistema de crédito ou por módulos acadêmicos.
 - As IEs deverão fixar os tempos mínimos e máximos de integralização curricular por curso. O Parecer 329/2004 aguarda homologação do Ministério da Educação.
- Plano Nacional de Educação, Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001 estabeleceu para a educação superior 23 (vinte e três) objetivos e metas, entre elas:
 - Estabelecer, em nível nacional, diretrizes curriculares que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas de estudos oferecidos pelas diferentes instituições de educação superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientelas e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem".
- De acordo com o Parecer CNE/CES 184/2006, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação no dia 07/07/2006, aguardando homologação do MEC, os Cursos de Bacharelado em Administração:
 - Serão ministrados com a carga horária mínima de 3.000 horas;
 - Os estágios e atividades complementares, já incluídos no cálculo da carga horária total do curso, não deverão exceder a 20% do total.
- Resolução CES/CNE nº 4, de 13 de Julho de 2005:

- Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Graduação em Administração;
- Deverão ser implantadas pelas Instituições de Educação Superior, obrigatoriamente, no prazo máximo de dois anos, aos alunos ingressantes, a partir da publicação desta;
- As linhas de formação específica nas diversas áreas da Administração não se constituem uma extensão ao nome do curso, como também não se caracterizam como uma habilitação, devendo as mesmas constar apenas do Projeto Pedagógico do Curso;
- Fica revogada a Resolução CFE nº 2, de 4 de outubro de 1993, extinguindo o currículo mínimo;
- Alteração da expressão "Trabalho de Conclusão de Curso" para "Trabalho de Curso";
- Tornam-se opcionais para o curso o Estágio Supervisionado e o Trabalho de Curso, que deverão ter norma específica aprovada pelo Conselho Superior para sua adoção no Projeto Pedagógico;
- Art. 2º A organização do curso de que trata esta Resolução se expressa através do seu projeto pedagógico, abrangendo:
 - o perfil do formando
 - as competências e habilidades
 - componentes curriculares
 - o estágio curricular supervisionado
 - as atividades complementares
 - o sistema de avaliação
 - o projeto de iniciação científica ou o projeto de atividade, como Trabalho de Curso, componente opcional da instituição
 - além do regime acadêmico de oferta e de outros aspectos que tornem consistente o referido projeto pedagógico
- § 1º O Projeto Pedagógico do curso, além da clara concepção do curso de graduação em Administração, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:
 - I - objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
 - II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
 - III - cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
 - IV - formas de realização da interdisciplinaridade;
 - V - modos de integração entre teoria e prática;
 - VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
 - VII - modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;

- VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
 - IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
 - X - concepção e composição das atividades complementares; e,
 - XI - inclusão opcional de trabalho de curso sob as modalidades monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades, centrados em área teórico-prática ou de formação profissional, na forma como estabelecer o regulamento próprio.
- Estágio Supervisionado:
 - O estágio poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências da Administração;
 - Optando a instituição por incluir no currículo do Curso de Administração o Estágio Supervisionado, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação;
 - Atividades complementares:
 - são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade
 - Não se confundem com estágio curricular supervisionado;
 - Trabalho de Curso:
 - optando a instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Administração, deverá ter regulamentação própria, aprovada pelo seu conselho superior acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração;

1.8.2. NO AMBITO DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES⁷

⁷ O estudo desta seção cita as fontes bibliográficas apontadas a seguir:

1.8.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Sinaes, estabelecido pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004b), tem o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

O § 1º da lei nº 10.861 aponta as finalidades do Sinaes (BRASIL, 2004b)

- A melhoria da qualidade da educação superior;
- A orientação da expansão de sua oferta;
- Aumento permanente de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e;
- Especialmente a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

ALVESSON, M.; KARREMAN, D. Taking the linguistic turn in organizational research: challenges, responses, consequences. *The Journal of Applied Behavioral Science*, Alexandria, v. 32, n. 2, p. 136-158, 2000.

ASHLEY, P. A. Responsabilidade social empresarial: um modelo genérico para análise e orientação estratégica. In: _____. (Org.). *Ética e responsabilidade social nos negócios*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. p. 110-136.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16001. Responsabilidade social – sistema da gestão – requisitos. Brasil: ABNT, 2004.

AUSTIN, J. L. *How to do things with words*. 1. ed. Oxford: Oxford University Press, 1962.

BENDIX, R. *Max Weber: an intellectual portrait*. 1. ed. London: Methuen, 1966.

BRASIL. Ministério da Educação. Avaliação externa de instituições de educação superior. Diretrizes e instrumento. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/download/superior/2005/avaliacao_institucional/Avaliacao_Institucional_Externa.pdf>. Acesso em: 3 abr. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior. Brasília: MEC, 2004a. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>>. Acesso em: 3 abr. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. Brasília: MEC, 2004b. Disponível em: <<http://www.prolei.inep.gov.br/anexo.do?URI=http%3A%2F%2Fwww.ufsm.br%2Fcpd%2Ffinep%2Fprolei%2FAnexo%2F-636152341054616143>>. Acesso em: 3 abr. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído na lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Brasília: MEC, 2004c. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conaes/arquivos/pdf/portaria_2051.pdf>. Acesso em: 3 abr. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Roteiro de auto-avaliação institucional 2004. Brasília: MEC, 2004d. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/roteiro.pdf>>. Acesso em: 3 abr. 2006.

WATSON, T. J. Organização e trabalho em transição: da lógica "sistêmico-controladora" à lógica "processual-relacional". *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 14-23, 2005.

Quanto ao caminho para atingir as suas finalidades, o art. 2º da lei nº 10.861 declara que o Sinaes deverá assegurar:

I – Avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;

II – O caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

III – O respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;

IV – A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior e da sociedade civil, por meio de suas representações. (BRASIL, 2004b).

Especificamente no que se refere à avaliação das instituições de ensino superior, cabe destacar as dez dimensões a serem avaliadas no processo de auto-avaliação institucional e avaliação externa, respeitando-se a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas:

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I – A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – A comunicação com a sociedade;

V – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – Planejamento e avaliação, especialmente os processos, os resultados e a eficácia da auto-avaliação institucional;

IX – Políticas de atendimento aos estudantes;

X – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. (BRASIL, 2004b).

Pela avaliação institucional externa das instituições de educação superior, é prevista uma pontuação para cada indicador do documento *Avaliação externa de instituições de educação superior. Diretrizes e instrumento* (BRASIL, 2005), em uma escala ordinal com cinco níveis, sendo a nota 5 o critério de excelência para cada um dos indicadores.

Cabe destacar o caráter de ação normativa do Inep para os critérios mínimos referentes a cada indicador, equivalentes à nota 3, para obter aprovação pela avaliação institucional externa. A ação deve ser normativa porque pontuações 1 ou 2 demonstram que os resultados foram insatisfatórios para o respectivo indicador e implicam celebração e termo de compromisso, ensejando penalidades no caso do seu descumprimento, conforme define o art. 10º da referida lei do Sinaes (BRASIL, 2004b):

Art. 10. Os resultados considerados insatisfatórios ensejarão a celebração de protocolo de compromisso, a ser firmado entre a instituição de educação superior e o Ministério da Educação, que deverá conter:

I – O diagnóstico objetivo das condições da instituição;

II – Os encaminhamentos, processos e ações a serem adotados pela instituição de educação superior com vistas à superação das dificuldades detectadas;

III – A indicação de prazos e metas para o cumprimento de ações, expressamente definidas, e a caracterização das respectivas responsabilidades dos dirigentes;

IV – A criação, por parte da instituição de educação superior, de comissão de acompanhamento do protocolo de compromisso.

§ 1º O protocolo a que se refere o *caput* deste artigo será público e estará disponível a todos os interessados.

§ 2º O descumprimento do protocolo de compromisso, no todo ou em parte, poderá ensejar a aplicação das seguintes penalidades:

I – Suspensão temporária da abertura de processo seletivo de cursos de graduação;

II – cassação da autorização de funcionamento da instituição de educação superior ou do reconhecimento de cursos por ela oferecidos;

III – Advertência, suspensão ou perda de mandato do dirigente responsável pela ação não executada, no caso de instituições públicas de ensino superior.

§ 3º As penalidades previstas neste artigo serão aplicadas pelo órgão do Ministério da Educação responsável pela regulação e supervisão da educação superior, ouvida a Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, em processo administrativo próprio, ficando assegurado o direito de ampla defesa e do contraditório.

§ 4º Da decisão referida no § 2º deste artigo caberá recurso dirigido ao Ministro de Estado da Educação.

§ 5º O prazo de suspensão da abertura de processo seletivo de cursos será definido em ato próprio do órgão do Ministério da Educação referido no § 3º deste artigo.

O Capítulo III da portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004 (BRASIL, 2004c), trata da regulamentação da avaliação institucional de IES, de cursos e de desempenho de estudantes, delegando à Conaes o estabelecimento de diretrizes para o processo avaliativo. Define, também, que o Inep será responsável pela avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, devendo instituir Comissão Assessora de Avaliação Institucional e Comissões Assessoras de Áreas para as diferentes áreas de conhecimento. No que concerne ao cumprimento dessa responsabilidade, o art. 5º da referida portaria especifica que o Inep deverá designar Comissões Externas de Avaliação Institucional e Comissões Externas de Avaliação de Cursos.

A Seção I do Capítulo III da portaria nº 2.051 trata especificamente da avaliação das instituições de educação superior, estabelece que a auto-avaliação constitui uma das etapas do processo avaliativo e será coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). O instrumento de avaliação externa permitirá o registro de análises quantitativas e qualitativas por parte dos avaliadores, provendo sustentação aos conceitos atribuídos.

As diretrizes de avaliação institucional aprovadas pela Conaes, órgão regulador do Sinaes, foram elaboradas com o fito de explicitar a missão da avaliação institucional das IES, o conteúdo que deverá conter a proposta de auto-avaliação e a metodologia recomendada para o processo avaliativo, com o objetivo de ampliar as formas de compreensão da instituição e aperfeiçoar os diferentes processos que levam à realização do projeto institucional, expresso ou tácito:

[...] comparar o projeto da IES e a sua realidade institucional, ou seja, melhorar a qualidade acadêmica significa, no contexto de cada instituição, diminuir a distância entre ambos; construir uma proposta de auto-avaliação voltada para a globalidade da instituição, buscando dimensionar a relação entre o projeto institucional e sua prática, para reformulá-lo no planejamento e nas ações futuras da instituição; e elaborar uma metodologia que organize as atividades dos diferentes atores envolvidos no processo avaliativo, buscando a construção de um sistema integrado. (BRASIL, 2004a, p. 17).

Conforme apontam as diretrizes da Conaes, a avaliação da instituição é o componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional e descrevendo o objeto de análise e os sujeitos da avaliação:

A avaliação da instituição buscará fornecer uma visão global numa dupla perspectiva:

- *O objeto de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e as missões institucionais. Estão compreendidos, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e os*

compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro.

- *Os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados. [...] (BRASIL, 2004a, p. 20).*

As diretrizes da Conaes apontam como eixo central da avaliação institucional, respeitadas as diferentes missões institucionais das IES, os seguintes objetivos do processo avaliativo:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional;
- Privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização. (BRASIL, 2004a, p. 20).

Para atingir tais objetivos, as diretrizes da Conaes apontam a necessidade de analisar, no processo avaliativo, os diferentes níveis da instituição (BRASIL, 2004a, p. 17):

- nível declaratório: analisa os textos que fundamentam o projeto institucional que, em geral, está enunciado sob a forma de princípios coerentes, embora possa haver contradições entre os objetivos e o projeto;
- nível normativo: avalia a coerência entre as normas institucionais e a gestão efetiva das IES;
- nível da organização: avalia se a instituição conta com instâncias que promovam a qualidade compatível com as modalidades de ensino, pesquisa e extensão e sua efetividade acadêmica e social; e
- nível dos resultados: avalia a eficácia e efetividade acadêmica e social dos processos desenvolvidos: formação de profissionais, produção acadêmica, artística e cultural disseminada no âmbito técnico-científico e social, entre outros.

Níveis da organização segundo as diretrizes da Conaes

O documento *Roteiro de auto-avaliação institucional 2004*, publicado pela Conaes, focaliza o detalhamento e os prazos esperados para as etapas do processo de auto-avaliação das instituições. Para um bom resultado do processo avaliativo, aponta como requisitos da avaliação interna a existência de uma equipe de coordenação, a participação dos integrantes da instituição, o compromisso explícito por parte dos dirigentes das IES, as informações válidas e confiáveis e o uso efetivo dos resultados.

De forma que oriente quanto aos conteúdos a serem objeto de avaliação em cada uma das dimensões avaliativas definidas pela lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sinaes, o roteiro de auto-avaliação os subdivide em três núcleos:

- Núcleo básico e comum: contempla tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna de todas as IES.
- Núcleo de temas optativos: contém tópicos que podem ou não ser selecionados pelas IES para avaliação, conforme sejam considerados pertinentes à realidade e adequados ao projeto de avaliação institucional. Eles devem ser entendidos como sugestões para as reflexões e discussões da comunidade acadêmica e para auxílio das IES na tarefa de ampliar a compreensão sobre a instituição, emitir juízos de valor e estabelecer ações de melhoramento. São apresentados tópicos em forma de perguntas.
- Núcleo de documentação, dados e indicadores: são apresentados documentos, dados e indicadores que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações. Tais elementos (além da possibilidade de utilização de entrevistas e questionários) não são excludentes, mas complementares, sendo esperado da IES a seleção dessas e/ou de outras estratégias para a coleta das informações que se mostrarem adequadas para, em procedimentos quantitativos e qualitativos, a avaliação ser realizada com bases concretas. (BRASIL, 2004d, p. 17)

O roteiro de auto-avaliação institucional, entretanto, não limita o conteúdo de avaliação ao apontado nos três núcleos de temas, o que oportuniza ampliar o conteúdo pertinente à responsabilidade social da IES para ir além do que está definido no inciso III do art. 3º da lei nº 10.861:

É fundamental destacar que as dimensões, assim como os tópicos apontados, não esgotam o leque de situações/atividades e questões que ocorrem nas IES. Por isso, essas orientações gerais não devem ser consideradas um instrumento para mera checagem ou verificação ou, simplesmente, quantificação. Ao contrário, espera-se que essa seleção de temas seja vista como ponto de partida para a construção de um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas facetas e atividades institucionais, permitindo o aprofundamento do conhecimento e a compreensão sobre elas. (BRASIL, 2004d, p. 18).

[...] para a construção de processos próprios de auto-avaliação institucional. Embora seja um documento longo, não pretende ser exaustivo, mas um guia aberto para que cada CPA faça a seleção dos indicadores adequados à sua IES. Seu objetivo é oferecer um roteiro de orientações gerais para a implementação do processo auto-avaliativo, respeitando a identidade e as especificidades institucionais. (BRASIL, 2004d, p. 5).

A perspectiva adotada pelo Inep quanto aos pressupostos do processo avaliativo das instituições indica qual a atitude recomendável para a construção social da

auto-avaliação institucional. Entre esses pressupostos, cabe destacar o que declara que não há neutralidade no processo avaliativo:

Etimologicamente, avaliar significa atribuir valor a alguma coisa, dar a valia; por isso, não é uma atitude neutra. Sendo a não-neutralidade um fato, interessa na avaliação o compromisso com o questionamento, com a crítica, com a expressão do pensamento divergente e a explicitação dos planos das teorias, da epistemologia e dos métodos de investigação. [...] implica assumir a avaliação como um processo, o que significa que as instituições de educação superior devem tomar ou retomar essa atividade como um dos focos principais de suas preocupações. (BRASIL, 2005, p. 32).

A construção social do processo avaliativo pode ser apontada como outro pressuposto da concepção de avaliação institucional elaborada pelo Inep, incluindo o processo dialógico e a historicidade como elementos da dinâmica da organização e do seu contexto.

Um dos pressupostos dessa ótica de avaliação é considerar como elementos constitutivos da instituição de ensino, além de sua estrutura física e administrativa, seu projeto pedagógico dinamizado e seu corpo social integrado por docentes, discentes, egressos e funcionários técnico-administrativos. Considera-se, dessa forma, que a realidade é complexa e está em constante interação com as contradições sociais em um contexto histórico-social de produção e superação em condições históricas determinadas.

A avaliação é, portanto, um processo dialógico que permite olhar as dimensões quantitativas e qualitativas como expressões do vivido e do almejado, como projeto de formação relevante para o indivíduo e para a sociedade.

É uma atividade política e técnica que requer competências e habilidades de todos os atores sociais envolvidos nesse processo de construção coletiva, o que implica a decisão da instituição de intervir na formação acadêmica, bem como proporcionar as condições para a integração do ensino com a realidade social com ênfase no impacto da avaliação no processo de transformação social. (BRASIL, 2005, p. 32).

Nesse sentido, as especificidades institucionais são consideradas na avaliação global da IES pelo Inep, numa perspectiva longitudinal que sinalize a dinâmica histórica dos indicadores de qualidade institucional:

Desenvolver um processo de avaliação institucional é assumir como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e da ética no fazer, da articulação dialógica entre qualidade e quantidade e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores:

- globalidade: avaliação de todos os elementos que compõem a instituição de ensino;
- comparabilidade: busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- respeito à identidade das IES: consideração das características próprias de cada instituição;
- legitimidade: adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;

- reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios. (BRASIL, 2005, p. 32, grifos no original).

Como complementação à perspectiva dialógica, contextualizada e dinâmica do Inep para o processo avaliativo, os estudos organizacionais de Watson (2005) apontam para duas formas alternativas de caracterizar discursivamente as atividades organizacionais e gerenciais. Uma é a sistêmico-controladora, e a outra, a processual-relacional. A primeira, a mais ortodoxa e difundida na literatura de administração e na formação dos gestores organizacionais, é proveniente de aspirações modernistas e universalistas acerca da maximização do controle nas questões humanas, operacionalizando-se por meio da idéia de que as organizações são grandes sistemas controláveis, mecânicos e orientados para resultados.

"Na forma sistêmico-controladora de caracterizar a organização e a gestão, as organizações são efetivamente definidas como grandes máquinas sociais, desenhadas, controladas e mantidas por gestores. Esses gestores são engenheiros organizacionais que aplicam seu conhecimento técnico-administrativo à consecução dos objetivos do sistema. Há uma forte afinidade seletiva, como poderia ter sido formulado por Weber (apud BENDIX, 1966), entre essas idéias do papel e da natureza da gestão e os interesses dos que se empenham no trabalho gerencial. Tal visão legítima o poder sobre os subordinados, assim como justifica as recompensas que os gestores perseguem ao utilizarem seus conhecimentos gerenciais especializados". (WATSON, 2005, p. 18-19).

A segunda forma é mais útil para caracterizar a realidade organizacional pelo foco em processos emergentes a partir dos padrões de relações entre as pessoas, as organizações e o ambiente que as cerca. Watson propõe que a forma processual-relacional implica reconhecimento do trabalho como contribuinte para a formação de tais processos emergentes, podendo promover a evolução do aprendizado e de competências gerenciais por meio da construção de significados, negociações, barganhas e do exercício do poder. (WATSON, 2005).

"A forma processual-relacional de caracterização das organizações e da gestão nos incentiva, portanto, a olhar os membros da organização e as próprias organizações como facetas mutantes de relações sociais, econômicas, políticas e culturais das quais fazem parte desde sempre, em vez de tratá-los como previamente existentes e depois inseridos em relações. A existência é uma questão relacional em si, continuamente emergente e jamais estável. A empresa é um conjunto de acordos e de entendimentos; é uma busca contínua de interações humanas e de processos criadores de significados". (WATSON, 2005, p. 19).

Watson apóia-se na perspectiva de Alvesson e Karreman (2000 apud WATSON, 2005) quanto à transformação lingüística das ciências humanas e concorda com a idéia de que o discurso é uma ação em si, como proposto por Austin (1962 apud WATSON, 2005) e Wittgenstein (1953 apud WATSON, 2005):

É importante enfatizar que os dois modelos representam mais do que simplesmente duas formas de ver a vida organizacional, ou de pensá-la. Eles, mais do que perspectivas comuns; constituem duas maneiras de falar, de se expressar e de agir em relação à organização e à gestão. Essa ênfase nos permite reconhecer que não podemos separar a forma como nos referimos ao mundo daquela como nele agimos, ao menos do modo como a filosofia cartesiana ocidental ortodoxa nos encoraja a fazer. (WATSON, 2005, p. 16).

À título de conclusão, considera-se que o Sinaes, ao estabelecer os princípios de avaliação institucional, propõe a responsabilidade social das IES como elemento desse processo. Expressando-se o sentido da responsabilidade social ao longo dos processos organizacionais de uma instituição de educação superior, a congruência da teoria e da prática da responsabilidade social requer uma explicitação do sentido também no conteúdo e forma de implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. No caso do Curso de Administração, a formação dos Administradores implicará que o conteúdo de responsabilidade social seja adotado no perfil do egresso, nas habilidades e competências a serem formadas, nos objetivos do curso, no currículo e na avaliação do projeto.

1.8.4. AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Em fevereiro de 2006, o MEC publicou a norma que regula os indicadores para avaliação dos cursos de graduação, completando, com as normas do ENADE e as normas de avaliação institucional externa, o sistema de indicadores para avaliação da educação superior.

Nesse sentido, a Portaria MEC nº- 563, de 21 de fevereiro de 2006, que aprovou, em extrato, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, estabeleceu os seguintes indicadores para avaliação dos cursos de graduação, os quais devem ser considerados no momento da elaboração ou atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, a exemplo deste referente ao Curso de Administração:

Indicadores SINAES para Avaliação Externa de Cursos de Graduação

1 - Organização didático-pedagógico

1.1 Administração acadêmica: coordenação do curso

1.1.1 Atuação do coordenador

1.1.2 Formação do coordenador

1.1.3 Experiência do coordenador (acadêmica e profissional)

1.1.4 Efetiva dedicação à administração e à condução do curso

1.1.5 Articulação da gestão do curso com a gestão institucional

1.1.6 Implementação das políticas institucionais constantes no PDI e no PPI, no âmbito do curso

1.2 - Administração acadêmica: colegiado de curso

1.2.1 Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente

1.2.2 Articulação do colegiado do curso com os colegiados superiores da instituição

1.3 - Projeto Pedagógico do Curso - PPC: concepção do curso

- 1.3.1 Articulação do PPC com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI e PDI
- 1.3.3 Objetivos do curso *
- 1.3.4 Perfil do egresso *
- 1.4 - Projeto Pedagógico do Curso - PPC: currículo
 - 1.4.1 Coerência do currículo com os objetivos do curso
 - 1.4.2 Coerência do currículo com o perfil do egresso
 - 1.4.3 Coerência do currículo com às Diretrizes Curriculares Nacionais *
 - 1.4.4 Adequação da metodologia de ensino à concepção.
 - 1.4.5 Inter-relação das unidades de estudo na concepção e execução do currículo
 - 1.4.6 Dimensionamento da carga horária das unidades de estudo
 - 1.4.7 Adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo
 - 1.4.8 Adequação e atualização da bibliografia
 - 1.4.9 Coerência do corpo docente e do corpo técnico-administrativo com a proposta curricular.
 - 1.4.10 Coerência dos recursos materiais específicos do curso (laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais) com a proposta curricular
 - 1.4.12. Estratégias de flexibilização curricular
- 1.5 - Projeto pedagógico do curso - PPC: avaliação
 - 1.5.1 Coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem com a concepção do curso
 - 1.5.2 Articulação da auto-avaliação do curso com a auto-avaliação institucional
- 1.6 - Atividades acadêmicas articuladas à formação: prática profissional e/ou estágio
 - 1.6.1 Mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento das atividades
 - 1.6.2 Formas de apresentação dos resultados parciais e finais
 - 1.6.3 Relação aluno/orientador
 - 1.6.4 Participação em atividades internas
 - 1.6.5 Participação em atividades externas
 - 1.6.6 Participação em atividades simuladas
 - 1.6.7 Abrangência das atividades e áreas de formação
 - 1.6.8 Adequação da carga horária
- 1.7 Atividades acadêmicas articuladas à formação: trabalho de conclusão de curso (TCC)
 - 1.7.1 Mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento do trabalho de conclusão de curso
 - 1.7.2. Meios de divulgação de trabalhos de conclusão de curso
 - 1.7.3 Relação aluno/professor na orientação de trabalho de conclusão de curso
- 1.8 Atividades acadêmicas articuladas à formação: atividades complementares
 - 1.8.1 Existência de mecanismos efetivos de planejamento e acompanhamento das atividades complementares
 - 1.8.2 Oferta regular de atividades pela própria IES
 - 1.8.3 Incentivo à realização de atividades fora da IES.
- 1.9 ENADE

- 1.9.1 Diferença de desempenho
- 1.9.2 Média dos conceitos de todas as participações
- 1.9.3 Planejamento e execução de ações em função dos resultados obtidos

2 - Corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo

- 2.1 - Corpo docente: perfil docente
 - 2.1.1 Formação
 - 2.1.2 Experiência (acadêmica e profissional)
 - 2.1.3 Implementação das políticas de capacitação no âmbito do curso
 - 2.1.4 Publicações e produções
- 2.2 - Corpo Docente: atuação nas atividades acadêmicas
 - 2.2.1 Dedicção ao curso
 - 2.2.2 Docentes com formação adequada às unidades de estudo e atividades desenvolvidas no curso
- 2.3 - Corpo discente: atenção aos discentes
 - 2.3.1 Apoio à promoção de eventos internos
 - 2.3.2 - Apoio à participação em eventos
 - 2.3.3 - Mecanismos de nivelamento
- 2.4 - Corpo técnico-administrativo: atuação no âmbito do curso
 - 2.4.1 Adequação da formação e experiência profissional
 - 2.4.2 Adequação da quantidade de profissionais às necessidades do curso
 - 2.4.3 Implementação das políticas de capacitação no âmbito do curso

3 - Instalações físicas

- 3.1 - Biblioteca: adequação do acervo à proposta do curso
 - 3.1.1 Livros - formação geral
 - 3.1.2 Livros - FORMAÇÃO ESPECÍFICA
 - 3.1.3 Periódicos, bases de dados específicas, jornais e revistas
 - 3.1.4 Implementação das políticas institucionais de atualização do acervo no âmbito do curso
- 3.2 Instalações especiais e laboratórios específicos: cenários/ambientes/laboratórios para a formação geral/básica
 - 3.2.1 - Tipos de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso
 - 3.2.2 - Quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso
 - 3.2.3 Espaço físico (adequação às especificidades, dimensões, mobiliário, iluminação, etc)
 - 3.2.4 Equipamentos (tipos, quantidade, e condições de uso)
 - 3.2.5 Condições de conservação das instalações
 - 3.2.6 - Materiais
 - 3.2.7 Normas e procedimentos de segurança
 - 3.2.8 Equipamentos de segurança
 - 3.2.9 Atividades de ensino (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade, etc)

- 3.2.10 Serviços prestados (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade, etc)
 - 3.2.11 Orientação de alunos
 - 3.2.12 Protocolos de experimentos
 - 3.2.13 Comitê de Ética em Pesquisa
 - 3.2.14 Implementação das políticas institucionais de atualização de equipamentos e materiais no âmbito do curso
- 3.3 Instalações especiais e laboratórios específicos: cenários/ambientes/laboratórios para a formação profissionalizante/específica
- 3.3.1 Tipos de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso
 - 3.3.2 Quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso
 - 3.3.3 Espaço físico (adequação as especificidades, dimensões, mobiliário, iluminação etc)
 - 3.3.4 Equipamentos (tipos, quantidade, e condições de uso)
 - 3.3.5 Condições de conservação das instalações
 - 3.3.6 Materiais
 - 3.3.7 Normas e procedimentos de segurança
 - 3.3.8 Equipamentos de segurança
 - 3.3.9 Atividades de ensino (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade etc)
 - 3.3.10 Serviços prestados (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade etc)
 - 3.3.11 Orientação de alunos
 - 3.3.12 Protocolos de experimentos
 - 3.3.13 Comitê de Ética em Pesquisa
 - 3.3.14 Implementação das políticas institucionais de atualização de equipamentos e materiais no âmbito do curso
- 3.4 Instalações especiais e laboratórios específicos: cenários/ambientes/laboratórios para a prática profissional e prestação de serviços à comunidade
- 3.4.1 Tipos de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso
 - 3.4.2 Quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso
 - 3.4.3 Espaço físico (adequação às especificidades, dimensões, mobiliário, iluminação etc)
 - 3.4.4 Equipamentos (tipos, quantidade, e condições de uso)
 - 3.4.5 Condições de conservação das instalações
 - 3.4.6 Materiais
 - 3.4.7 Normas e procedimentos de segurança
 - 3.4.8 Equipamentos de segurança
 - 3.4.9 Atividades de ensino (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade etc)
 - 3.4.10 Serviços prestados (planejamento, abrangência ou áreas de ensino atendidas, qualidade etc)
 - 3.4.11 Orientação de alunos

3.4.12 Protocolos de experimentos

3.4.13 Comitê de Ética em Pesquisa

3.4.14 Implementação das políticas institucionais de atualização de equipamentos e materiais no âmbito do curso

1.8.5. NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI⁸

A Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei - FUNREI - foi implantada em 18 de dezembro de 1986, a partir da incorporação do patrimônio da Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras e da Fundação Municipal de Ensino Superior de São João del-Rei. Em 19 de abril de 2002, a FUNREI foi então transformada em Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ, resgatando um antigo sonho de Tancredo Neves que, a exemplo dos Inconfidentes, desejava uma universidade na Região.

A UFSJ é mantida com recursos da União, advindos do Ministério da Educação, e caracteriza-se por oferecer ensino gratuito, além de programas de pesquisa e extensão. A Instituição possui 20 cursos de graduação: Administração integral, Administração noturno, Ciências Biológicas noturno, Ciências Contábeis noturno, Ciências Econômicas noturno, Educação Física integral, Engenharia Elétrica integral, Engenharia Elétrica noturno, Engenharia Mecânica integral, Engenharia Mecânica noturno, Filosofia noturno, Física noturno, História noturno, Letras noturno, Matemática noturno, Música integral, Pedagogia noturno, Psicologia integral, Psicologia noturno e Química noturno. No âmbito da pós-graduação, em nível *stricto sensu*, funcionam o Mestrado em Letras - Teoria Literária e Crítica da Cultura e o Mestrado Multidisciplinar em Física, Química e Neurociência.

A Universidade oferece ainda cursos de Especialização: Administração, Economia e Gestão do Agronegócio, Filosofia contemporânea - Ética, História de Minas - Séculos XVIII e XIX e Matemática. Projetos de implantação de outros cursos de mestrado encontram-se em andamento. Atualmente, a UFSJ acolhe cerca de 3.800 alunos nos cursos de graduação e 400 nos cursos de pós-graduação. Mais de 70% dos alunos estudam no período noturno, permitindo o acesso do trabalhador ao ensino superior gratuito.

A Instituição é composta pelo campus Dom Bosco, localizado no Bairro das Fábricas, pelo campus Santo Antônio, no centro da cidade, e pelo campus Tancredo Neves (CTAN), no km 2 da BR 494. No primeiro, funcionam os cursos de Ciências Biológicas, Filosofia, Física, História, Letras, Pedagogia, Psicologia e Química. No segundo, os cursos de Ciências Econômicas, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Matemática. O CTAN foi incorporado à UFSJ em 2002 e abriga, entre outras atividades, os cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Educação Física e Música. A Universidade conta ainda com um amplo casarão histórico, o "Solar da Baronesa", localizado no centro da cidade. Nele funcionam setores administrativos ligados à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e o Centro Cultural, destinado a exposições artístico-culturais. O Solar é uma edificação do final do século XVIII e sua

⁸ Esta seção adotou como fontes as informações disponibilizadas pela Comissão Permanente de Vestibular - COPEVE em setembro de 2006 no Portal da UFSJ em http://www.ufsj.edu.br/Pagina/vestibular/a_universidade.php e pela Comissão Própria de Avaliação no Plano Diretor de Informação Organizacional para Avaliação e Gestão Institucional, documento elaborado em junho de 2006.

restauração foi uma importante contribuição da UFSJ para a revitalização do patrimônio histórico brasileiro. A estrutura física da Universidade inclui, em seus três campi, 73 salas de aula, 40 laboratórios e duas bibliotecas para desenvolver suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Existe uma preocupação constante da administração da Universidade com a ampliação da estrutura física e com a atualização de equipamentos e laboratórios.

O quadro docente é formado por 216 professores, sendo 117 doutores, 79 mestres, 12 especialistas e 08 graduados. Apesar da capacitação do corpo docente já ser relativamente alta, comparada com as demais Instituições de Ensino Superior da país, esse processo é contínuo na UFSJ. Atualmente, 27 professores estão realizando cursos de pós-graduação. O corpo técnico-administrativo é composto de 230 servidores, sendo 39 do nível de apoio, 160 do nível intermediário e 31 do nível superior.

Na assistência aos alunos, são desenvolvidos diversos programas de incentivo (vide páginas 22 e 23), permitindo-lhes a prática e a ampliação das suas possibilidades profissionais, inclusive com remuneração. A Universidade oferece à comunidade piscina, campo de futebol e quadras poliesportivas que, além de atenderem à prática do esporte, oferecem espaço para o desenvolvimento da arte, da cultura e do lazer.

A Instituição é regida pelas decisões dos conselhos universitários: o Conselho Universitário (Consu), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conep), o Conselho Diretor (Condi). Em todos eles, os três segmentos da comunidade universitária (alunos, professores e técnicos) e representantes da comunidade local têm voz e voto.

Cabe ressaltar que há observações quanto ao momento institucional da UFSJ em 2006. O Projeto Institucional da UFSJ, por meio do PPI e do PDI, encontra-se em fase de re-elaboração, estando a UFSJ em significativo contexto de mudança para o seu desenvolvimento institucional, considerando que:

- A UFSJ foi instituída em 2002, por conversão da Fundação FUNREI, esta criada em 1988, sendo que o Projeto Universidade encaminhado ao MEC em 1998 já se encontra concluído, uma vez que objetivou a conversão da FUNREI na UFSJ e estabelecer metas até 2003;
- O primeiro Reitor eleito para a UFSJ iniciou seu mandato em agosto de 2004, à frente de extenso processo em curso para a adequação das normas institucionais visando à regulamentação da configuração organizacional de Universidade;
- O Estatuto da UFSJ foi revisto, tendo sido aprovado em agosto de 2006 pelo MEC;
- O Regimento Geral da UFSJ foi aprovado em novembro de 2005, durante a fase de desenvolvimento do primeiro ciclo de avaliação institucional, entrando em vigor a partir de 7 de agosto de 2006, após aprovação do Estatuto da UFSJ pelo MEC;
- O Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional 2006-2016 UFSJ começaram a ser re-elaborados em sincronia a partir de fevereiro de 2006, prevendo-se sua discussão pelo Conselho Universitário e aprovação final no segundo semestre de 2006;

- Vários investimentos em infra-estrutura estão sendo realizados para a adequação de bibliotecas, salas de aulas, salas de professores, laboratórios de ensino, laboratórios de informática e áreas de convivência para a expansão da UFSJ com os novos cursos já implantados no Campus Dom Bosco (História, Biologia e Matemática) e no Campus Ctan (Ciências Contábeis e Educação Física), além do novo curso de Licenciatura em Música no Campus Ctan a iniciar no segundo semestre de 2006;
- Diversas bases de dados estão sendo criadas na UFSJ, a exemplo do banco de dados de convênios e contratos da Pró-Reitoria de Planejamento, enquanto outras estão sendo revistas para uma devida atualização, integração e consistência, a exemplo da produção docente cadastrada no sistema RADOC e sistema Lattes e dos sistemas de Cadastro Docente e sistema de pagamento dos docentes e técnicos-administrativos em contexto de mudança para a implantação de novo plano de carreira para técnicos-administrativos e docentes;
- A UFSJ está contexto de mudança institucional devido à nova estrutura organizacional em implantação, a exemplo da Congregação reunindo todas as Coordenadorias de Cursos de Graduação e todos os Departamentos, da nova Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, redefinindo a distribuição de hierarquias de atribuições a se desdobrarem em regimentos internos das unidades da nova configuração organizacional.

Quanto às normas institucionais da UFSJ que regulam a elaboração de projetos pedagógicos e orientam sobre a política de ensino de graduação, cabe citar:

TEMA DE NORMATIZAÇÃO PELA UFSJ	NORMAS DE REFERÊNCIA E COMENTÁRIOS	FLUXO ATUAL
POLÍTICA DE ENSINO GRADUAÇÃO	Regimento Geral res001conac2003 - Diretrizes para Projeto Pedagógico RES011conds2002 - política ensino graduação res009conac2000 - Currículo	
PROJETOS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	Regimento Geral res001conac2003 - Diretrizes para Projeto Pedagógico EDITAL 2006 PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO	COLEGIADOS DE CURSOS CONEP

Especificamente quanto às Diretrizes para Projeto Pedagógico e da Política para Ensino da Graduação, cabe destacar:

➤ **Pela Resolução nº 001 de 15 de janeiro de 2003:**

Art. 2º Definir que Projeto Pedagógico do Curso deve conter, no mínimo:

- I. Apresentação – contendo finalidades e estrutura do Projeto Pedagógico.

II. Justificativa – necessidades e condições de oferta que justificam o Projeto política e tecnicamente.

III. Objetivos – o que se deseja atingir com o curso.

IV. Perfil do egresso – explicitação do perfil do profissional que se deseja formar, o qual, por sua vez, deve estar retratado nas unidades que compõem o curso, assim entendidas: disciplinas, módulos programáticos, séries, ciclos ou outra unidade definida.

V. Currículo - obedecendo as diretrizes curriculares do curso, deve explicitar:

- a. os objetivos do currículo;
- b. o conjunto de competências, habilidades e atitudes, as estratégias de ensino/aprendizagem e o esquema de avaliação, deixando clara a integração entre estes três elementos;
- c. a matriz curricular, tendo por base a legislação educacional e profissional pertinentes, contendo o desdobramento dos conteúdos; as atividades complementares, de pesquisa e de extensão; a fixação da carga-horária, seqüência e pré-requisitos;
- d. os objetivos, conteúdo programático e bibliografia, básica e complementar, das unidades.

[...]

Art. 3º Determinar que os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação aprovados doravante na UFSJ contemplem:

- I. estruturas flexíveis, permitindo que o profissional a ser formado tenha opções de áreas de conhecimento e atuação;
- II. uma articulação permanente com o campo de atuação do profissional;
- III. uma concepção filosófica com enfoque na competência;
- IV. o processo de ensino/aprendizagem centrado no aluno;
- V. uma ênfase na multidisciplinaridade;
- VI. um programa de estudos coerentemente integrado, voltado para o perfil delineado para cada curso, sem fragmentação de conteúdos;
- VII. uma preocupação com a valorização do ser humano e a contemplação do meio ambiente;
- VIII. a integração social e política do profissional;
- IX. a possibilidade de articulação direta com a pós-graduação;
- X. uma forte vinculação entre teoria e prática e
- XI. a possibilidade de oferecimento de unidades não-presenciais, atendida a legislação vigente.

Art. 4º Compete ao Colegiado de Curso decidir sobre as questões didático-pedagógicas para elaboração e deliberação do Projeto Pedagógico do Curso.

Parágrafo Único. O Colegiado de Curso pode delegar competência a uma Comissão, formalmente designada por ele, para elaboração e deliberação do Projeto Pedagógico do Curso.

➤ **Resolução no 011, 30 de setembro de 2002:**

Art. 1º Fixar que no Ensino de Graduação devem ser observadas linhas básicas de ação, que levem a um ensino:

- I. capaz de propiciar ao discente uma experiência de sujeito do processo de aprendizagem, com incentivo a uma sólida formação geral, garantindo uma uniformidade básica para os cursos oferecidos;

- II. crítico e dinâmico que provoque uma busca permanente de conhecimentos, de atualização e de revisão de valores;
- III. na perspectiva de valorização da Pessoa Humana e do patrimônio cultural da região;
- IV. que contemple orientações para as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades, atitudes e competências adquiridas fora do ambiente escolar, preservando a flexibilização e adaptação às demandas da sociedade;
- V. que estimule práticas de estudo independente, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do discente;
- VI. que garanta a definição de diferentes perfis profissionais para cada área de conhecimento;
- VII. que vise a uma formação profissional capaz de efetivamente satisfazer às oportunidades do ambiente e de valorizar as competências distintivas da Instituição;
- VIII. que facilite a todo discente o acesso às tecnologias de informação e comunicação, com o objetivo de fomentar a prática do ensinoaprendizagem, independente de tempo e espaço.

1.8.6. PERFIL DO INGRESSANTE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Anualmente, a Comissão de Processo Seletivo – COPEVE, acompanha indicadores que analisam o perfil de ingressante inscrito no Vestibular e matriculado nos cursos de Graduação da UFSJ.

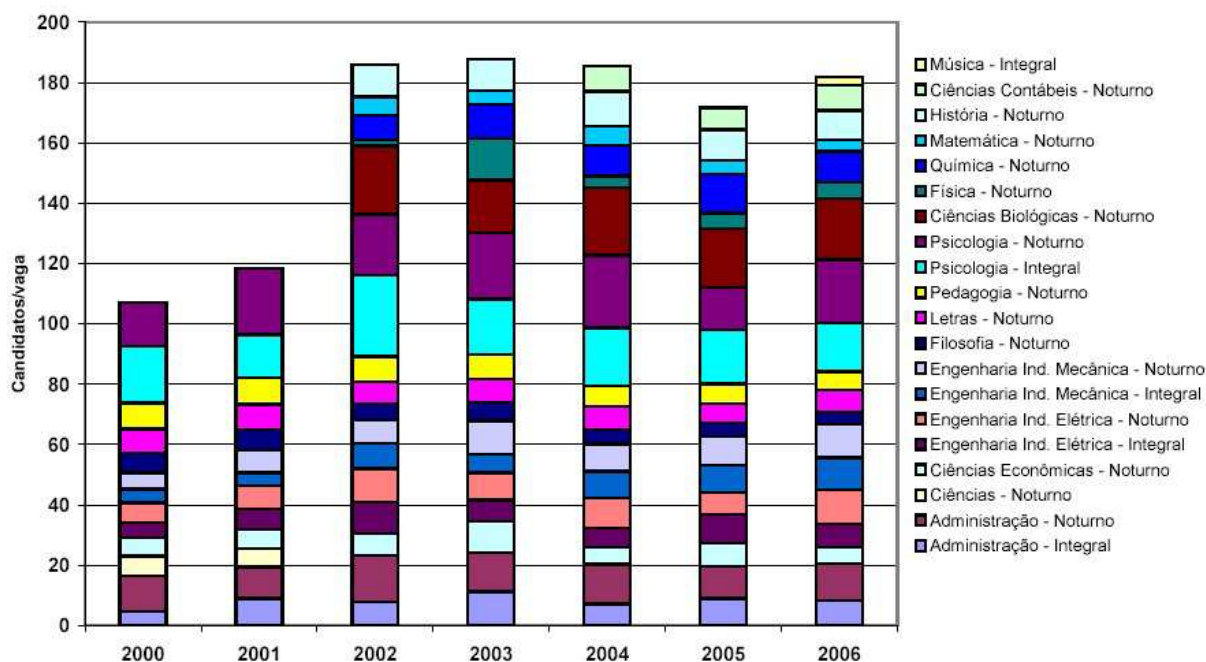
A relação candidato-vaga nos Vestibulares para o curso de Administração, diferenciando candidatos para o turno integral e noturno, e comparada com os demais cursos de graduação, está entre as mais demandadas pela comunidade inscrita no Vestibular UFSJ, conforme tabela e gráficos a seguir, sendo em torno de 8 candidatos por vaga para o turno integral e 12 candidatos por vaga para o turno noturno do Curso de Administração.

CANDIDATO-VAGA POR CURSO DE GRADUAÇÃO - 2000-2006

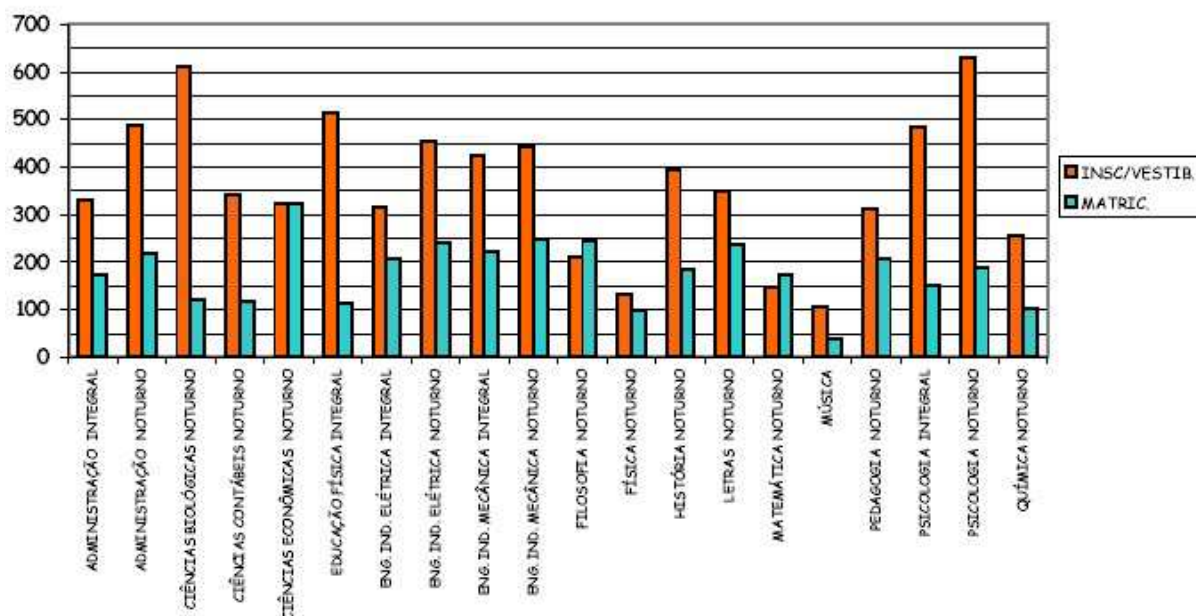
Cursos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Administração - Integral	4,68	9,00	7,63	11,18	7,13	8,95	8,25
Administração - Noturno	11,60	10,35	15,75	12,88	13,18	10,70	12,17
Ciências - Noturno	6,72	6,18	-	-	-	-	-
Ciências Econômicas - Noturno	6,02	6,32	7,03	10,52	5,55	7,50	5,36
Engenharia Ind. Elétrica - Integral	5,10	6,93	10,43	7,03	6,28	9,70	7,90
Engenharia Ind. Elétrica - Noturno	6,53	7,50	11,13	9,03	10,20	7,35	11,35
Engenharia Ind. Mecânica - Integral	4,55	4,33	8,50	6,13	8,73	8,82	10,65
Engenharia Ind. Mecânica - Noturno	5,45	7,53	7,55	11,05	9,13	9,70	11,07
Filosofia - Noturno	6,56	6,76	5,40	6,10	4,74	4,40	4,22
Letras - Noturno	7,88	8,44	7,22	7,82	7,50	6,30	7,00
Pedagogia - Noturno	8,58	8,88	8,48	8,02	6,86	6,64	6,22
Psicologia - Integral	18,97	14,20	27,00	18,47	19,33	17,87	16,10
Psicologia - Noturno	14,27	22,03	20,20	21,87	24,10	14,03	21,00
Ciências Biológicas - Noturno	-	-	22,60	17,57	22,30	19,43	20,33
Física - Noturno	-	-	2,12	13,72	4,00	5,40	5,28
Química - Noturno	-	-	8,20	11,32	10,20	12,72	10,28
Matemática - Noturno	-	-	6,05	4,55	6,15	4,80	3,65
História - Noturno	-	-	10,65	10,50	11,73	10,10	9,87
Ciências Contábeis - Noturno	-	-	-	-	8,28	7,25	8,52
Educação Física - Integral	-	-	-	-	22,00	13,25	12,82
Música - Integral	-	-	-	-	-	-	2,62

FONTE: COPEVE

CANDIDATO-VAGA POR CURSO DE GRADUAÇÃO - 2000-2006



Relação dos candidatos inscritos e matriculados - 2006



No processo seletivo 2005, adotado como ilustração para apoiar os estudos da Comissão de Modernização Curricular, 358 candidatos inscritos no Vestibular e 40 candidatos matriculados para o turno integral do Curso de Administração responderam o questionário socioeconômico e cultural. Para o turno noturno, naquele mesmo ano, 428 candidatos inscritos no Vestibular e 40 candidatos matriculados responderam o questionário socioeconômico cultural.

Na análise dos candidatos inscritos para o Vestibular 2005 para o turno integral e para o turno noturno do Curso de Administração, alguns dados são destacados do relatório da COPEVE e apontados a seguir para conhecer o perfil do ingressante. Nota-se, pela tabela abaixo, que os candidatos para curso noturno e para o curso integral tem perfis mais diferenciados nos indicadores destacados em **negrito** na tabela, o que aponta a UFSJ como atendendo diferentes segmentos de renda e educação familiar para os ingressantes no Curso de Administração, configurando a relevância da manutenção dos dois turnos para um escopo amplo de ascensão econômica e social de segmentos distintos de candidatos, por meio do acesso à educação superior em turno integral e turno noturno.

Perfil de Ingressantes – Inscritos e Matriculados em 2005 no Curso de Administração da UFSJ – Turnos Integral e Noturno

Indicador	Inscritos no Vestibular 2005		Matriculados no Curso de Administração em 2005	
	Integral 358 candidatos	Noturno 428 candidatos	Integral 40 discentes	Noturno 40 discentes
Mulheres - %	53,35%	53,50%	67,50%	45,00%
Solteiros(as) - %	98,88%	91,82%	97,50%	95,00%
Ensino médio em escola particular - %	53,63%	23,36%	65,00%	27,50%

Não usa computador - %	20,67%	28,04%	15,00%	27,50%
Não frequentou "Cursinho" Pré-Vestibular - %	36,31%	45,09%	35,00%	40,00%
Optou pela UFSJ por ser a mais próxima da residência - %	8,38%	18,93%	5,00%	25,00%
Optou pela UFSJ por oferecer ensino gratuito - %	39,94%	35,98%	45,00%	32,50%
Optou pela UFSJ pela qualidade da formação ministrada - %	23,46%	22,66%	32,50%	17,50%
Adequação às aptidões pessoais como motivo predominante para escolha do Curso de Administração - %	41,06%	36,21%	37,50%	42,50%
Mercado de trabalho como motivo predominante para escolha do Curso de Administração - %	29,33%	25,00%	22,50%	20,00%
Situação provável de moradia em república de estudantes, caso aprovado no processo seletivo - %	54,19%	19,39%	57,50%	27,50%
Situação provável de moradia fora de São João del-Rei, viajando diariamente, caso aprovado no processo seletivo - %	6,70%	29,67%	2,50%	30,00%
Nível de escolaridade do pai como superior completo - %	20,39%	9,58%	30,00%	12,50%
Nível de escolaridade da mãe como superior completo - %	25,42%	8,88%	30,00%	10,00%
Não trabalha e é sustentado(a) pela família e por outras pessoas - %	75,14%	47,90%	80,00%	52,50%

Fonte: Comissão de Modernização Curricular do Curso de Administração - Elaborado a partir de análise do relatório anual da COPEVE – UFSJ sobre Perfil do Ingressante para os Cursos de Graduação da UFSJ – 2005.

RECOMENDAÇÕES QUANTO AO NOVO PPC

1. Projeto Pedagógico do Curso: Concepção

A concepção do curso partiu das seguintes pressupostos, diante do exposto neste documento, considerando que o conceito da profissão de Administração está em mudança, em vista:

- Da incorporação de critérios de sucesso não exclusivamente econômico-financeiros em organizações privadas com fins privados e com fins públicos, estendendo-se para afetar as organizações estatais, passando-se a considerar o desempenho social, desempenho ambiental e desempenho econômico-financeiro;
- Do impacto da tecnologia de informação e comunicação afetando, por um lado, o modo de organizar o trabalho e, desta forma, criando comunidades de prática distribuídas em redes organizacionais e, por outro lado, a permeabilidade e transparência dos fatos e atos organizacionais;
- Da incorporação da análise do ciclo de vida dos produtos nas fases pré e pós-consumo no processo decisório de empresas expostas ao mercado mundial e mercados eco-sensíveis;
- Da crescente formação de parcerias entre o público-estatal e o público-privado na prestação de serviços de interesse público, requerendo a gestão de contratos e projetos como método de realização dessas parcerias;
- Da necessária humanização e qualidade de vida nas relações de trabalho e de justa distribuição das riquezas que o trabalho veio a produzir nas organizações de trabalho, propiciando a gestão e economia solidárias;
- Da legalidade dos atos administrativos e da necessária consciência das questões ambientais e sociais como condição do exercício da responsabilidade social das organizações, por meio das relações organizações-sociedade-ambiente natural e construído;

1.1. OBJETIVOS DO CURSO

Considerando-se os levantamentos realizados pela Comissão de Modernização Curricular apontados neste relatório e documento para fins de consulta pública, propõe-se como objetivos para o Curso de Administração a partir do novo projeto pedagógico:

- Adoção de racionalidade substantiva em um contexto de era da informação e sustentabilidade econômica, ambiental e social, tanto territorial quanto organizacional, para os modelos de gestão, adotando esta proposta uma denominação substantiva para as unidades curriculares teóricas;
- Formar profissionais com diferencial para pensamento autônomo, reflexivo e crítico, além de buscar o desenvolvimento local das vocações da região em que está inserida, valorizando o patrimônio histórico e cultural com inovação para a sustentabilidade regional;
- Fundamentação em competências distintivas do corpo docente da UFSJ e do DECAC, em especial, dentro do modelo de estratégias baseadas em recursos, por ser uma instituição federal com missão e política institucional de

integração do ensino, pesquisa e extensão com a responsabilidade social de fomentar a produção de conhecimento científico e tecnológico;

- Orientação estratégica para o novo projeto pedagógico como sendo de diferenciação com foco em novas demandas sociais para a formação de um profissional Administrador para um paradigma de gestão para a sustentabilidade territorial e organizacional.

1.2. PERFIL DO EGRESSO

Propõe-se o seguinte Perfil do Egresso para o Curso de Administração:

- Formar um profissional de Administração com consciência quanto a sua inserção cultural na dinâmica histórica da sociedade e quanto ao conhecimento e avaliação dos impactos econômicos, sociais e ambientais de suas decisões ao longo da complexa rede de relações organização-sociedade-ambiente natural e construído, atuando como um promotor do conceito de organizações como redes sociais vivas, ecológicas e solidárias, enquanto condição para a sustentabilidade organizacional e territorial.

2. Projeto Pedagógico do Curso: Currículo

2.1. ESTRUTURA CURRICULAR

As unidades curriculares estarão estruturadas segundo quatro pilares no novo projeto pedagógico proposto:

- **9 Vetores de Formação das Habilidades e Competências** para a formação transversal pelos componentes curriculares do curso, citadas na seção anterior;
- **4 Campos de Formação** previstos como conteúdos para a formação pelas Diretrizes Curriculares (Formação Básica; Formação Profissional; Formação Complementar; Estudos Quantitativos e suas Tecnologias);
- **4 Núcleos de Formação** organizando os componentes curriculares visando a integração entre teoria e prática e proporcionando flexibilização curricular (Núcleo Comum; Núcleo de Atividades Complementares; Núcleo de Pesquisa e Extensão; e Núcleo de Linhas de Formação);
- **12 Eixos Curriculares de Formação** agregando os componentes curriculares por categoria temática (Política, Cultura, Trabalho e Sociedade; Ciências Jurídicas; Contabilidade e Finanças; Economia, Mercados e Meio Ambiente; Comunicação, Conhecimento e Tecnologias; Filosofia e Métodos; Métodos Quantitativos; Organização e Estratégia; Produção e Projetos; Pessoas e Qualidade de Vida; Linha de Formação Sustentabilidade Territorial; Linha de Formação Sustentabilidade Organizacional).

2.1.1. VETORES DE FORMAÇÃO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Para o alcance do perfil do profissional a ser formado, há de se alcançar **objetivos específicos de formação de determinadas habilidades e competências**, enumerados e ilustradas a seguir em 9 Vetores de Formação de Habilidades e Competências:

Habilidades e Competências para atenderem ao Perfil do Egresso

Habilidade 1 - Solidariedade e Ecologia	Desenvolver capacidade de construção e mobilização de redes sociais e organizacionais para a gestão e economia solidárias e ecológicas
Habilidade 2 - Iniciativa e Consciência	Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional
Habilidade 3 - Problemas e Decisões	Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão
Habilidade 4 - Lógica, Crítica e Análise	Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais
Habilidade 5 - Adaptabilidade e Conectividade	Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável
Habilidade 6 - Esfera da Produção	Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento
Habilidade 7 - Projetos	Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações
Habilidade 8 - Consultoria	Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais
Habilidade 9 - Expressão e Comunicação	Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais

2.1.2. CAMPOS DE FORMAÇÃO

Os quatro Campos de Formação são aqueles aprovados e definidos pelas Diretrizes Curriculares para Cursos de Administração, conforme legislação em vigor⁹, sendo:

- **Conteúdos de Formação Básica:** relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com a tecnologia da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;
- **Conteúdos de Formação Profissional:** relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações, e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informação, planejamento estratégico e serviços;
- **Estudos Quantitativos e suas Tecnologias:** abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à Administração;
- **Formação Complementar:** estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando;

Ver Anexo 1 que reúne a organização das unidades curriculares por Campo de Formação definidos na estrutura curricular do PPC.

Distribuição da Carga Horária do Currículo pelos conteúdos de Campos de Formação, segundo as Diretrizes Curriculares

Formação Básica	1020	34%
Formação Profissional	1200	40%
Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	240	8%
Formação Complementar	540	18%
Total	3000	100%

2.1.3. INTERDISCIPLINARIDADE POR EIXOS CURRICULARES

Os 12 Eixos Curriculares, como categorias temáticas que agregam as unidades curriculares de conteúdo teórico e prático, proporcionam uma visão da interdisciplinaridade na formação do profissional de Administração, conforme a seguir listados e detalhados no Anexo 2:

1) Eixo Curricular Pessoas e Qualidade de Vida:

- a) Atividades Complementares IV;
- b) Comportamento Organizacional
- c) Corpo e Sociedade;
- d) Saúde Mental no Trabalho;
- e) Pessoas e Relações de Trabalho;

⁹ RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2005.

2) Eixo Curricular Comunicação, Conhecimento e Tecnologias:

- a) Atividades Complementares I;
- b) Conhecimento e Sociedade;
- c) Tecnologias de Informação e Comunicação;

3) Eixo Curricular Política, Cultura, Trabalho e Sociedade:

- a) Atividades Complementares II;
- b) Cultura, Trabalho e Sociedade;
- c) Política, Trabalho e Sociedade;

4) Eixo Curricular Ciências Jurídicas:

- a) Direito Comercial e do Consumidor;
- b) Direito do Trabalho e Previdenciário;
- c) Instituições de Direito Público e Privado;

5) Eixo Curricular Filosofias e Métodos:

- a) Ética;
- b) Metodologia Científica;
- c) Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração;

6) Eixo Curricular Métodos Quantitativos:

- a) Estudos Quantitativos I;
- b) Estudos Quantitativos II;
- c) Estudos Quantitativos III;

7) Eixo Curricular Contabilidade e Finanças:

- a) Análise das Demonstrações Financeiras;
- b) Contabilidade Geral;
- c) Custos;
- d) Finanças I;
- e) Operações Financeiras;

8) Eixo Curricular Economia, Mercados e Meio Ambiente:

- a) Atividades Complementares III;
- b) Comércio Exterior;
- c) Economia Brasileira;
- d) Economia Regional e Urbana;
- e) Introdução à Economia;
- f) Mercadologia I;
- g) Mercadologia II;

9) Eixo Curricular Organização e Estratégia:

- a) Administração de Setores Específicos;

- b) Empreendimentos Solidários;
- c) Estratégia em Organizações;
- d) Micro e Pequenos Empreendimentos;
- e) Teoria das Organizações;
- f) Teorias da Administração;

10) Eixo Curricular Produção e Projetos:

- a) Empreendedorismo;
- b) Materiais e Patrimônio;
- c) Pesquisa e Extensão I;
- d) Pesquisa e Extensão II;
- e) Pesquisa e Extensão III;
- f) Produção e Operações;

11) Eixo Curricular Sustentabilidade Territorial:

- a) Desenvolvimento Sustentável;
- b) Desenvolvimento Rural;
- c) Desenvolvimento Urbano;
- d) Políticas Públicas;

12) Eixo Curricular Sustentabilidade Organizacional:

- a) Finanças II;
- b) Governança e Controladoria;
- c) Mudança e Inovação Organizacional;
- d) Orçamento;

2.1.4. FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR COM INTEGRAÇÃO DA TEORIA E PRÁTICA E DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO PELOS NÚCLEOS DE FORMAÇÃO

Além dos Eixos Curriculares, a estrutura curricular contempla a organização das unidades curriculares em 4 Núcleos de Formação: Núcleo Comum; Núcleo de Atividades Complementares; Núcleo de Pesquisa e Extensão; e Núcleo de Linhas de Formação. Os núcleos de formação contemplam a integração entre teoria e prática e entre o ensino com a pesquisa e extensão na formação do Administrador. Contempla, também, a flexibilização curricular por meio de linhas de formação, além de conteúdos práticos nas atividades complementares e na prática profissional integrada à pesquisa e extensão, a serem modelados de acordo com o perfil de experiências e interesses do discente e do professor orientador. Ver Anexo 1 que reúne a organização das unidades curriculares por Campo de Formação e Núcleo de Formação.

2.1.4.1. Núcleo Comum

- Reúne unidades curriculares de campos de formação básica, formação profissional e estudos quantitativos e suas tecnologias a serem cursadas por

todos os discentes, independentemente de qual linha de formação ele for optar no curso, compreendendo um total de **2.100 horas** ao longo dos 1º ao 8º períodos de formação;

2.1.4.2. Núcleo de Atividades Complementares

- **Núcleo de Atividades Complementares**, orientado para a flexibilidade curricular e de acordo com as diretrizes curriculares para cursos de Administração, as atividades complementares possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade;
- De acordo com as normas institucionais em vigor na UFSJ, as atividades estão limitadas a até 10% da carga horária para a integralização do curso e podem ser consideradas atividades complementares, a critério de cada Colegiado, as seguintes atividades acadêmicas: Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC), Grupo PET, Visitas Técnicas, Projetos de Extensão, Eventos Científicos, Monitorias, Relatórios de Pesquisa, Trabalhos Multidisciplinares, Trabalhos em Equipe, Atividades Culturais, Políticas e Sociais; Participação em Empresas Juniores e outras que vierem a ser estabelecidas no projeto curricular aprovado pelo Conselho;
- O **Núcleo de Atividades Complementares** do currículo do Projeto Pedagógico do Curso de Administração da UFSJ contribui para a formação transdisciplinar e cidadã do profissional de Administração. Está decomposto em quatro unidades curriculares, a serem distribuídas do **2º ao 5º períodos** do currículo, sob denominação Atividades Complementares I, II, III e IV, totalizando **300 horas** de conteúdos a serem objeto de inscrição periódica pelo aluno desde o primeiro período, com um tema transversal para cada semestre, sendo na seguinte seqüência temática:
 - **2º período: Atividades Complementares I - 60h =>** Comunicação, Conhecimento e Tecnologias;
 - **3º período: Atividades Complementares II - 60h =>** Política, Cultura, Trabalho e Sociedade;
 - **4º período: Atividades Complementares III - 90h =>** Economia, Mercados e Meio Ambiente;
 - **5º período: Atividades Complementares IV - 90h =>** Transdisciplinaridade e Consciência;

2.1.4.3. Núcleo de Pesquisa e Extensão

- **Núcleo de Pesquisa e Extensão**, reunindo três semestres de Pesquisa e Extensão I, II e III, do 6º período ao 8º período do currículo, totaliza **360 horas** de conteúdos de campos de formação profissional, objetivando eminentemente a integração da teoria à prática profissional da formação em Administração e o desenvolvimento de projetos científicos e de consultoria pelos discentes, além de proporcionar a integração do ensino com a pesquisa e extensão;

- **O Núcleo de Pesquisa e Extensão** segue a seguinte seqüência temática de conteúdo de formação:

- **6º período: Pesquisa e Extensão I – 120h=>** Unidade teórico-prática integrante do Núcleo de Pesquisa e Extensão, considerando uma carga horária esperada de 20 horas de estudos e de 100 horas de prática profissional para cada uma das três unidades curriculares integrantes deste núcleo da estrutura curricular do Curso de Administração. As horas alocadas para estudo e para a prática profissional são coerentes e integradas ao objeto de estudo aprovado pra o projeto de pesquisa ou de extensão, expresso no documento denominado "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão", o qual foi elaborado e aprovado durante a unidade curricular Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração - esta como pré-requisito para Pesquisa e Extensão I. A execução do cronograma do "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão" , sob orientação de docente do DECAC, será realizada ao longo das unidades curriculares Pesquisa e Extensão I, Pesquisa e Extensão II e Pesquisa e Extensão III, sendo que o discente deverá ser aprovado em defesa do relatório do projeto desenvolvido no Núcleo de Pesquisa e Extensão para ser considerado aprovado na unidade curricular Pesquisa e Extensão III, ao final da integralização deste núcleo. Quanto à totalização da carga horária mínima de 300 horas para a prática profissional em Administração no Curso de Administração a ser alocada no Núcleo de Pesquisa e Extensão, recomendando-se uma distribuição de 100 horas em cada unidade curricular do Núcleo de Pesquisa e Extensão, deverá ser devidamente comprovada ao final da integralização das 360 horas do Núcleo de Pesquisa e Extensão para que o discente esteja considerado apto quanto ao cumprimento da carga horária de prática profissional para conclusão do Curso de Bacharelado em Administração. Para fins de contabilização da carga horária do Curso de Administração na modalidade semi-presencial, as 360 horas do Núcleo de Pesquisa e Extensão são integralmente na modalidade semi-presencial, havendo a avaliação semestral do discente por meio da apresentação do relatório semestral parcial do "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão" conforme o plano de trabalho estabelecido com seu orientador para a execução do cronograma do projeto.
- **7º período: Pesquisa e Extensão II – 120h =>** Unidade teórico-prática integrante do Núcleo de Pesquisa e Extensão, considerando uma carga horária esperada de 20 horas de estudos e de 100 horas de prática profissional para cada uma das três unidades curriculares integrantes deste núcleo da estrutura curricular do Curso de Administração. As horas alocadas para estudo e para a prática profissional são coerentes e integradas ao objeto de estudo aprovado pra o projeto de pesquisa ou de extensão, expresso no documento denominado "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão",

o qual foi elaborado e aprovado durante a unidade curricular Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração - esta como pré-requisito para Pesquisa e Extensão I. A execução do cronograma do "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão" , sob orientação de docente do DECAC, será realizada ao longo das unidades curriculares Pesquisa e Extensão I, Pesquisa e Extensão II e Pesquisa e Extensão III, sendo que o discente deverá ser aprovado em defesa do relatório do projeto desenvolvido no Núcleo de Pesquisa e Extensão para ser considerado aprovado na unidade curricular Pesquisa e Extensão III, ao final da integralização deste núcleo. Quanto à totalização da carga horária mínima de 300 horas para a prática profissional em Administração no Curso de Administração a ser alocada no Núcleo de Pesquisa e Extensão, recomendando-se uma distribuição de 100 horas em cada unidade curricular do Núcleo de Pesquisa e Extensão, deverá ser devidamente comprovada ao final da integralização das 360 horas do Núcleo de Pesquisa e Extensão para que o discente esteja considerado apto quanto ao cumprimento da carga horária de prática profissional para conclusão do Curso de Bacharelado em Administração. Para fins de contabilização da carga horária do Curso de Administração na modalidade semi-presencial, as 360 horas do Núcleo de Pesquisa e Extensão são integralmente na modalidade semi-presencial, havendo a avaliação semestral do discente por meio da apresentação do relatório semestral parcial do "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão" conforme o plano de trabalho estabelecido com seu orientador para a execução do cronograma do projeto.

- **8º período: Pesquisa e Extensão III – 120h =>** Unidade teórico-prática integrante do Núcleo de Pesquisa e Extensão, considerando uma carga horária esperada de 20 horas de estudos e de 100 horas de prática profissional para cada uma das três unidades curriculares integrantes deste núcleo da estrutura curricular do Curso de Administração. As horas alocadas para estudo e para a prática profissional são coerentes e integradas ao objeto de estudo aprovado pra o projeto de pesquisa ou de extensão, expresso no documento denominado "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão", o qual foi elaborado e aprovado durante a unidade curricular Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração - esta como pré-requisito para Pesquisa e Extensão I. A execução do cronograma do "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão" , sob orientação de docente do DECAC, será realizada ao longo das unidades curriculares Pesquisa e Extensão I, Pesquisa e Extensão II e Pesquisa e Extensão III, sendo que o discente deverá ser aprovado em defesa do relatório do projeto desenvolvido no Núcleo de Pesquisa e Extensão para ser considerado aprovado na unidade curricular Pesquisa e Extensão III, ao final da integralização deste núcleo. Quanto à totalização da carga horária mínima

de 300 horas para a prática profissional em Administração no Curso de Administração a ser alocada no Núcleo de Pesquisa e Extensão, recomendando-se uma distribuição de 100 horas em cada unidade curricular do Núcleo de Pesquisa e Extensão, deverá ser devidamente comprovada ao final da integralização das 360 horas do Núcleo de Pesquisa e Extensão para que o discente esteja considerado apto quanto ao cumprimento da carga horária de prática profissional para conclusão do Curso de Bacharelado em Administração. Para fins de contabilização da carga horária do Curso de Administração na modalidade semi-presencial, as 360 horas do Núcleo de Pesquisa e Extensão são integralmente na modalidade semi-presencial, havendo a avaliação semestral do discente por meio da apresentação do relatório semestral parcial do "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão" conforme o plano de trabalho estabelecido com seu orientador para a execução do cronograma do projeto.

- Previamente e como pré-requisito para cursar o Núcleo de Pesquisa e Extensão, o discente cursará a unidade curricular Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração, que o conduzirá à elaboração do "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão" e ao preenchimento do **Formulário de Solicitação de Orientação para Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão**, a ser disponibilizado pela Coordenadoria do Curso de Administração, no qual especificará as suas condições individuais de tempo e ocupação para estudo e para trabalho e áreas de interesse, conforme linhas de pesquisa e de ações de extensão oferecidas pela UFSJ que possam ser orientadas pelos docentes do DECAC e possível co-orientação por docentes de outros departamentos da UFSJ. Caberá ao Colegiado do Curso homologar a alocação de orientadores para os discentes regularmente matriculados na primeira unidade curricular do Núcleo de Pesquisa e Extensão, ou seja, ao início do semestre em que estiver cursando Pesquisa e Extensão I.

2.1.4.4. Núcleo de Linhas de Formação

- O **Núcleo de Linhas de Formação**, a ser ofertado na modalidade semi-presencial, contando com apoio de recursos de tecnologias de educação à distância com base em tecnologias de informação e comunicação, está voltado para a flexibilização curricular e interdisciplinaridade, havendo avaliação presencial ao final de cada unidade, de acordo com o plano de ensino e aprendizagem de cada docente responsável. O Núcleo de Linhas de Formação contempla uma carga horária total de modalidade semi-presencial de **240 horas**, em cada linha de formação, a ser oferecida 8º período do currículo, reunindo os seguintes conteúdos optativos:
 - Linha de Formação em Sustentabilidade Territorial:
 - Desenvolvimento Sustentável;
 - Políticas Públicas;
 - Desenvolvimento Urbano;

- Desenvolvimento Rural;
- Linha de Formação em Sustentabilidade Organizacional:
 - Finanças II;
 - Mudança e Inovação Organizacional;
 - Orçamento;
 - Controladoria e Governança;

2.1.5. INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

O Núcleo de Linhas de Formação e o Núcleo de Pesquisa e Extensão são pertinentes às competências em linhas de pesquisa e em ações de extensão do corpo docente da UFSJ, em especial as do quadro de docentes permanentes do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis – DECAC. Desta forma, os discentes da graduação poderão dar continuidade seja em futuro programa de pós-graduação stricto-sensu em fase de estruturação que contemple área de concentração de interesse para egressos do Curso de Administração, ou nos cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização, atualmente já oferecidos, na UFSJ, no campo da Administração.

2.1.6. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

O Ementário está disponível no Anexo 8 – Currículo 2007 – Ementário e a Bibliografia está disponível no Anexo 9 – Currículo 2007 – Bibliografia: Acervo Disponível publicado a partir de 2000.

Em vista do processo de licitação do Censo Bibliográfico do MEC, em andamento junto ao governo federal para contemplar as requisições das instituições federais para o acervo de bibliografia para os cursos de graduação, e considerando que a lista completa de livros adquiridos ainda não foi divulgada às Bibliotecas durante o mês de outubro, adotou-se o seguinte procedimento para listagem de bibliografia para o novo Projeto Pedagógico:

- ❑ Levantamento pela Biblioteca de todo o acervo pertinente ao Curso de Administração, organizado por Assunto, Ano, Autor, Título, Edição e número de Exemplares;
- ❑ Seleção, a partir do universo do acervo levantado pela Biblioteca, de publicações a partir do ano 2000, listando de forma ordenada por Assunto, seguida por Título e Ano – Ver Anexo 9 – Currículo 2007 – Acervo de Livros publicados após 2000;

A Comissão de Modernização Curricular recomenda que, uma vez por ano, a Coordenadoria do Curso de Administração, providencie consulta ao corpo docente do Curso de Administração:

- ❑ Distribuindo, ao corpo docente, lista atualizada contendo o Acervo de Livros publicados após 2000 e os livros comprados pelo MEC e distribuídos para a UFSJ que sejam pertinentes às unidades curriculares do Curso de Administração;
- ❑ Solicite sugestões de atualização da bibliografia e do ementário;
- ❑ Encaminhe para o Colegiado as recomendações de alteração de ementário e de bibliografia, de forma a que a Coordenação de Curso concentre as solicitações de novas aquisições para a Divisão de Biblioteca providenciar,

evitando assim ineficiência por falta de uso do acervo disponível na Biblioteca e planejamento antecipado de novas aquisições que estejam sempre em acordo com o projeto pedagógico.

2.2. FLUXO CURRICULAR, TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO, ALINHAMENTO ENTRE CURRÍCULO 1995 E 2007 E ENCARGOS DIDÁTICOS POR DEPARTAMENTO

2.2.1. PRÉ-REQUISITOS

Há uma lógica para a seqüência das 51 (cinquenta e uma) unidades curriculares pelos períodos semestrais para cada eixo curricular ao longo dos núcleos de formação e dos campos de formação, buscando o avanço transversal e crescente, no discente, pelos nove vetores de formação de habilidades e competências definidas no projeto pedagógico. Os pré-requisitos são mínimos, mas o suficiente para que oriente o discente sobre o adequado momento para conteúdos que requeiram um amadurecimento de conhecimento e habilidades de abstração e reflexão.

Pressupõe-se que tal seqüência lógica permite ao discente estruturar uma decorrente habilidade para a práxis do profissional Administrador pautado em valores éticos, de cidadania e com consciência reflexiva sobre os desafios para a sustentabilidade organizacional e territorial.

O Anexo 7 detalha as unidades curriculares que apresentam pré-requisitos para que o discente possa cursar.

2.2.2. PRAZO IDEAL, MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

Para a sua completa integralização, é previsto o prazo ideal de 3.000 horas a serem cursadas em quatro anos, distribuídas ao longo de oito períodos semestrais, sendo um currículo idêntico em ambos os turnos, integral e noturno, para o Curso de Administração.

Recomenda-se, mas sem haver impedimento para extrapolação de carga horária semestral, um máximo de até 480 horas a serem cursadas por semestre, uma vez que o discente poderá cursar unidades curriculares que tenham vagas para alunos de outro turno, quando já tenham sido cumpridos os pré-requisitos ou quando não haja pré-requisitos, a serem oferecidas tanto no período integral quanto no período noturno.

Desta forma, o novo projeto pedagógico prevê um prazo mínimo de integralização em 3 (três) anos e um prazo máximo de integralização de 6 (seis) anos, de acordo com o tempo disponível de cada discente para antecipar unidades curriculares permitidas e ofertadas em cada semestre, atendidos os pré-requisitos para aquelas que assim o exigem.

2.2.3. ALINHAMENTO DO CURRÍCULO 1995 COM O CURRÍCULO 2007

De acordo com as alterações propostas pelo novo projeto pedagógico, podendo vigorar já a partir de 2007, o Currículo 1995 – em vigor até o ano de 2006 – pode ser comparado para fins de adaptações necessárias para os alunos ingressantes a partir de 2007 e para os alunos do currículo anterior que queiram ingressar no novo currículo a vigorar a partir de 2007, fazendo as necessárias adaptações para a oferta de unidades curriculares já aprovadas no segundo semestre de 2006 para o primeiro semestre de 2007.

Os anexos 4 e 5 demonstram as equivalências entre unidades curriculares do Currículo 1995 e do Currículo 2007, havendo unidades do currículo anterior que foram excluídas no

Currículo 2007 e outras novas sem equivalência no currículo anterior, conforme lista a seguir:

**Unidades Curriculares do Currículo 1995,
sem equivalência no Currículo 2007**

NOME da UC - No Currículo Antigo (1995)
ADMINISTRACAO DA PRODUCAO II
ADMINISTRACAO DE RECURSOS HUMANOS II
ADMINISTRACAO RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS II
CARGOS E SALARIOS
CONTABILIDADE GERAL II
EDUCACAO FISICA II
EDUCACAO FISICA III
EDUCACAO FISICA IV
GERENCIA DE VENDAS
MATEMATICA II
ORGANIZACAO DE SISTEMAS E METODOS II
TEORIA GERAL DA ADMINISTRACAO II

**Unidades Curriculares do Currículo 2007,
sem equivalência no Currículo 1995**

NOME da UC Equivalente - No Currículo Novo (2007)
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO
DESENVOLVIMENTO URBANO
EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS
DESENVOLVIMENTO RURAL
FINANÇAS II
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
ATIVIDADES COMPLEMENTARES II
ATIVIDADES COMPLEMENTARES III
ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV
PESQUISA E EXTENSÃO I
PESQUISA E EXTENSÃO II
PESQUISA E EXTENSÃO III

2.2.3.1. Fluxo Curricular Ajustado para os Ingressantes no Vestibular 2007 para o Curso de Administração

Em vista do planejamento dos encargos didáticos alocados aos departamentos ter sido realizado em novembro de 2006 para o primeiro de 2007 e considerando que são conteúdos que são previstos para o PPC 2007 de Administração, há necessidade de ajustes para adaptação do fluxo curricular do novo currículo para os alunos que já fizeram a matrícula em função do Vestibular 2007. Busca-se, assim, considerar os ingressantes em 2007 a sua formação e graduação pelo PPC 2007 de Administração.

Desta forma, seguem as tabelas **Currículo 2007 - Seqüência de Unidades Curriculares por Período - Ingressantes 2007 Integral** e **Currículo 2007 - Seqüência de Unidades Curriculares por Período - Ingressantes 2007 Noturno**, considerando a adaptação do fluxo curricular do novo currículo para os alunos que já fizeram a matrícula em função do Vestibular 2007. Tais

ingressantes estarão já incluídos na formação pelo PPC 2007 de Administração, sendo que os ajustes no fluxo curricular serão realizados ao longo de 2007 e 2008.

Já para os ingressantes em 2008, a seqüência do fluxo curricular seguirá exatamente a do Currículo do PPC 2007 de Administração, sem necessidade de adaptações.

CH PARA DISCENTE DO CURSO	UNIDADE CURRICULAR - PPC 2007 Administração - Turno Integral	período	UNIDADE CURRICULAR - PPC 1995 Administração - Ajustes do Fluxo Curricular para os Ingressantes em 2007 - Turno Integral	período ajustado em que será cursado
60	ESTUDOS QUANTITATIVOS I	1º	<i>ESTUDOS QUANTITATIVOS I - substitui Matemática I, já alocada para o 1º semestre de 2007</i>	1º
30	CORPO E SOCIEDADE	1º	CORPO E SOCIEDADE	2º
30	CONHECIMENTO E SOCIEDADE	1º	CONHECIMENTO E SOCIEDADE	2º
60	EMPREENDEDORISMO	1º	<i>EMPREENDEDORISMO - substitui Fundamentos de Administração, já alocada para o 1º semestre de 2007</i>	1º
60	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	1º	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	2º
60	POLÍTICA, TRABALHO E SOCIEDADE	1º	<i>POLÍTICA, TRABALHO E SOCIEDADE - substitui Antropologia, já alocada para o 1º semestre de 2007</i>	1º
60	ATIVIDADES COMPLEMENTARES I	2º	<i>ATIVIDADES COMPLEMENTARES I - substitui Comunicação e Expressão, já alocada para o 1º semestre de 2007</i>	1º
60	ESTUDOS QUANTITATIVOS II	2º	ESTUDOS QUANTITATIVOS II	2º
60	DIREITO COMERCIAL E DO CONSUMIDOR	2º	<i>DIREITO COMERCIAL E DO CONSUMIDOR, já alocada para o 1º semestre de 2007</i>	3º
60	METODOLOGIA CIENTÍFICA	2º	<i>METODOLOGIA CIENTÍFICA, já alocada para o 1º semestre de 2007</i>	1º
60	CULTURA, TRABALHO E SOCIEDADE	2º	CULTURA, TRABALHO E SOCIEDADE	2º
60	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	2º	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	2º
60	ATIVIDADES COMPLEMENTARES II	3º	ATIVIDADES COMPLEMENTARES II	3º
60	OPERAÇÕES FINANCEIRAS	3º	OPERAÇÕES FINANCEIRAS	3º
60	DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO	3º	DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO	3º
60	ÉTICA	3º	<i>ÉTICA - substitui Filosofia, já alocada para o 1º semestre de 2007</i>	1º
60	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	3º	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	3º
60	CONTABILIDADE GERAL	3º	<i>CONTABILIDADE GERAL - substitui Contabilidade Geral I, já alocada para o 1º semestre de 2007</i>	1º
90	ATIVIDADES COMPLEMENTARES III	4º	ATIVIDADES COMPLEMENTARES III	4º
60	ESTUDOS QUANTITATIVOS III	4º	ESTUDOS QUANTITATIVOS III	4º
60	SAÚDE MENTAL NO TRABALHO	4º	SAÚDE MENTAL NO TRABALHO	4º
60	ECONOMIA REGIONAL E URBANA	4º	ECONOMIA REGIONAL E URBANA	4º
60	ECONOMIA BRASILEIRA	4º	ECONOMIA BRASILEIRA	4º
60	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4º	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4º
90	ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV	5º	ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV	5º
60	EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS	5º	EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS	5º
60	TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	5º	TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	5º
60	CUSTOS	5º	CUSTOS	5º
60	FINANÇAS I	5º	FINANÇAS I	5º
60	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	5º	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	5º
120	PESQUISA E EXTENSÃO I	6º	PESQUISA E EXTENSÃO I	6º
60	ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES	6º	ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES	6º
60	PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	6º	PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	6º
60	PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO	6º	PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO	6º
60	MATERIAIS E PATRIMÔNIO	6º	MATERIAIS E PATRIMÔNIO	6º
60	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	6º	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	6º
120	PESQUISA E EXTENSÃO II	7º	PESQUISA E EXTENSÃO II	7º
60	MERCADOLOGIA I	7º	MERCADOLOGIA I	7º
60	COMÉRCIO EXTERIOR	7º	COMÉRCIO EXTERIOR	7º
60	MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS	7º	MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS	7º
30	ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS	7º	ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS	7º
60	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	7º	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	7º
120	PESQUISA E EXTENSÃO III	8º	PESQUISA E EXTENSÃO III	8º
30	MERCADOLOGIA II	8º	MERCADOLOGIA II	8º
60	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	8º	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	8º
60	POLÍTICAS PÚBLICAS	8º	POLÍTICAS PÚBLICAS	8º
60	DESENVOLVIMENTO RURAL	8º	DESENVOLVIMENTO RURAL	8º
60	DESENVOLVIMENTO URBANO	8º	DESENVOLVIMENTO URBANO	8º
60	FINANÇAS II	8º	FINANÇAS II	8º
60	MUDANÇA E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL	8º	MUDANÇA E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL	8º
60	ORÇAMENTO	8º	ORÇAMENTO	8º
60	CONTROLADORIA E GOVERNANÇA	8º	CONTROLADORIA E GOVERNANÇA	8º

CH PARA DISCENTE DO CURSO	UNIDADE CURRICULAR - PPC 2007 Administração - Turno Noturno	período	UNIDADE CURRICULAR - PPC 1995 Administração - Ajustes do Fluxo Curricular para os Ingressantes em 2007 - Turno Noturno	período ajustado em que será cursado
60	ESTUDOS QUANTITATIVOS I	1º	<i>ESTUDOS QUANTITATIVOS I - substitui Matemática I, já alocada para o 1º semestre de 2007</i>	1º
30	CORPO E SOCIEDADE	1º	CORPO E SOCIEDADE	2º
30	CONHECIMENTO E SOCIEDADE	1º	CONHECIMENTO E SOCIEDADE	2º
60	EMPREENDEDORISMO	1º	<i>EMPREENDEDORISMO - substitui Fundamentos de Administração, já alocada para o 1º semestre de 2007</i>	1º
60	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	1º	<i>INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO, já alocada para o 1º semestre de 2007</i>	1º
60	POLÍTICA, TRABALHO E SOCIEDADE	1º	POLÍTICA, TRABALHO E SOCIEDADE	2º
60	ATIVIDADES COMPLEMENTARES I	2º	ATIVIDADES COMPLEMENTARES I	2º
60	ESTUDOS QUANTITATIVOS II	2º	ESTUDOS QUANTITATIVOS II	2º
60	DIREITO COMERCIAL E DO CONSUMIDOR	2º	DIREITO COMERCIAL E DO CONSUMIDOR	2º
60	METODOLOGIA CIENTÍFICA	2º	<i>METODOLOGIA CIENTÍFICA, já alocada para o 1º semestre de 2007</i>	1º
60	CULTURA, TRABALHO E SOCIEDADE	2º	CULTURA, TRABALHO E SOCIEDADE	3º
60	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	2º	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	2º
60	ATIVIDADES COMPLEMENTARES II	3º	ATIVIDADES COMPLEMENTARES II	3º
60	OPERAÇÕES FINANCEIRAS	3º	OPERAÇÕES FINANCEIRAS	3º
60	DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO	3º	DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO	3º
60	ÉTICA	3º	ÉTICA	3º
60	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	3º	<i>INTRODUÇÃO À ECONOMIA - substitui Teoria Econômica, já alocada para o 1º semestre de 2007</i>	1º
60	CONTABILIDADE GERAL	3º	<i>CONTABILIDADE GERAL - substitui Contabilidade Geral I, já alocada para o 1º semestre de 2007</i>	1º
90	ATIVIDADES COMPLEMENTARES III	4º	ATIVIDADES COMPLEMENTARES III	4º
60	ESTUDOS QUANTITATIVOS III	4º	ESTUDOS QUANTITATIVOS III	4º
60	SAÚDE MENTAL NO TRABALHO	4º	SAÚDE MENTAL NO TRABALHO	4º
60	ECONOMIA REGIONAL E URBANA	4º	ECONOMIA REGIONAL E URBANA	4º
60	ECONOMIA BRASILEIRA	4º	ECONOMIA BRASILEIRA	4º
60	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4º	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4º
90	ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV	5º	ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV	5º
60	EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS	5º	EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS	5º
60	TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	5º	TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	5º
60	CUSTOS	5º	CUSTOS	5º
60	FINANÇAS I	5º	FINANÇAS I	5º
60	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	5º	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	5º
120	PESQUISA E EXTENSÃO I	6º	PESQUISA E EXTENSÃO I	6º
60	ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES	6º	ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES	6º
60	PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	6º	PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	6º
60	PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO	6º	PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO	6º
60	MATERIAIS E PATRIMÔNIO	6º	MATERIAIS E PATRIMÔNIO	6º
60	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	6º	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	6º
120	PESQUISA E EXTENSÃO II	7º	PESQUISA E EXTENSÃO II	7º
60	MERCADOLOGIA I	7º	MERCADOLOGIA I	7º
60	COMÉRCIO EXTERIOR	7º	COMÉRCIO EXTERIOR	7º
60	MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS	7º	MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS	7º
30	ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS	7º	ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS	7º
60	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	7º	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	7º
120	PESQUISA E EXTENSÃO III	8º	PESQUISA E EXTENSÃO III	8º
30	MERCADOLOGIA II	8º	MERCADOLOGIA II	8º
60	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	8º	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	8º
60	POLÍTICAS PÚBLICAS	8º	POLÍTICAS PÚBLICAS	8º
60	DESENVOLVIMENTO RURAL	8º	DESENVOLVIMENTO RURAL	8º
60	DESENVOLVIMENTO URBANO	8º	DESENVOLVIMENTO URBANO	8º
60	FINANÇAS II	8º	FINANÇAS II	8º
60	MUDANÇA E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL	8º	MUDANÇA E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL	8º
60	ORÇAMENTO	8º	ORÇAMENTO	8º
60	CONTROLADORIA E GOVERNANÇA	8º	CONTROLADORIA E GOVERNANÇA	8º

2.2.4. DISTRIBUIÇÃO DE ENCARGOS DIDÁTICOS POR DEPARTAMENTO – VER DETALHES NO ANEXO 4

TOTALIZAÇÃO DE CH PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO DISCENTE	CH PARA DISCENTE DO CURSO	UNIDADE CURRICULAR	período	CH DE ENCARGOS DIDÁTICOS PARA DOCENTES	DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	DCECO	DECAC	DECED	DECIS	DFIME	DMATE	DPSIC
60	60	ESTUDOS QUANTITATIVOS I	1º	60	DMATE	0	0	0	0	0	60	0
90	30	CORPO E SOCIEDADE	1º	30	DECED	0	0	30	0	0	0	0
120	30	CONHECIMENTO E SOCIEDADE	1º	30	DECAC	0	0	0	0	0	0	0
180	60	EMPREENDEDORISMO	1º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
240	60	INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO	1º	60	DECIS	0	0	0	60	0	0	0
300	60	POLÍTICA, TRABALHO E SOCIEDADE	1º	60	DECIS	0	0	0	60	0	0	0
60	60	ATIVIDADES COMPLEMENTARES I	2º	4	DECAC	0	4	0	0	0	0	0
120	60	ESTUDOS QUANTITATIVOS II	2º	60	DMATE	0	0	0	60	0	0	0
180	60	DIREITO COMERCIAL E DO CONSUMIDOR	2º	60	DECIS	0	0	0	60	0	0	0
240	60	METODOLOGIA CIENTÍFICA	2º	60	DFIME	0	0	0	60	0	0	0
300	60	CULTURA, TRABALHO E SOCIEDADE	2º	60	DECIS	0	0	0	60	0	0	0
360	60	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	2º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
60	60	ATIVIDADES COMPLEMENTARES II	3º	4	DECAC	0	4	0	0	0	0	0
120	60	OPERAÇÕES FINANCEIRAS	3º	60	DMATE	0	0	0	60	0	0	0
180	60	DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO	3º	60	DECIS	0	0	0	60	0	0	0
240	60	ÉTICA	3º	60	DFIME	0	0	0	60	0	0	0
300	60	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	3º	60	DCECO	60	0	0	0	0	0	0
360	60	CONTABILIDADE GERAL	3º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
90	90	ATIVIDADES COMPLEMENTARES III	4º	4	DECAC	0	4	0	0	0	0	0
150	60	ESTUDOS QUANTITATIVOS III	4º	60	DMATE	0	0	0	0	0	60	0
210	60	SAÚDE MENTAL NO TRABALHO	4º	60	DPSIC	0	0	0	0	0	0	60
270	60	ECONOMIA REGIONAL E URBANA	4º	60	DCECO	60	0	0	0	0	0	0
330	60	ECONOMIA BRASILEIRA	4º	60	DCECO	60	0	0	0	0	0	0
390	60	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	4º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
90	90	ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV	5º	4	DECAC	0	4	0	0	0	0	0
150	60	EMPREENHIMENTOS SOLIDÁRIOS	5º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
210	60	TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	5º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
270	60	CUSTOS	5º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
330	60	FINANÇAS I	5º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
390	60	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	5º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
120	120	PESQUISA E EXTENSÃO I	6º	4	DECAC	0	4	0	0	0	0	0
180	60	ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES	6º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
240	60	PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	6º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
300	60	PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO	6º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
360	60	MATERIAIS E PATRIMÔNIO	6º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
420	60	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	6º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
120	120	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	6º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
180	60	MERCADOLOGIA I	7º	4	DECAC	0	4	0	0	0	0	0
240	60	COMÉRCIO EXTERIOR	7º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
300	60	MICRO E PEQUENOS EMPREENHIMENTOS	7º	60	DCECO	60	0	0	0	0	0	0
330	30	ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS	7º	30	DECAC	0	30	0	0	0	0	0
390	60	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	7º	60	DMATE	0	0	0	0	0	60	0
120	120	PESQUISA E EXTENSÃO III	8º	4	DECAC	0	4	0	0	0	0	0
150	30	MERCADOLOGIA II	8º	30	DECAC	0	30	0	0	0	0	0
210	60	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	8º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
270	60	POLÍTICAS PÚBLICAS	8º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
330	60	DESENVOLVIMENTO RURAL	8º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
390	60	DESENVOLVIMENTO URBANO	8º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
210	60	FINANÇAS II	8º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
270	60	MUDANÇA E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL	8º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
330	60	ORÇAMENTO	8º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
390	60	CONTROLADORIA E GOVERNANÇA	8º	60	DECAC	0	60	0	0	0	0	0
3000		TOTALIZAÇÃO DE ENCARGOS DIDÁTICOS POR DEPARTAMENTO, INCLUINDO OS ENCARGOS TOTALIZADOS DO DECAC COM AS UNIDADES CURRICULARES DAS DUAS LINHAS DE FORMAÇÃO - SUSTENTABILIDADE TERRITORIAL E SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL, MAIS OS ENCARGOS DIDÁTICOS COM ATIVIDADES COMPLEMENTARES I, II, III E IV E COM PESQUISA E EXTENSÃO I, II, e III (sendo 4hrs de encargos didáticos para cada unidade curricular do Núcleo de Atividades Complementares, totalizando 16 hrs e sendo 4hrs de encargos didáticos para cada unidade curricular do Núcleo de Pesquisa e Extensão, totalizando 12hrs)		240	1558	30	300	120	300	300	60	60

2.3. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Propõe-se a combinação de uma "Pedagogia da transmissão" - quando o professor (transmissor) expõe o conhecimento ao aluno (receptor), num primeiro momento com exposições orais e leituras dirigidas - até as "Metodologias Problematizadoras", quando o professor-mediador utiliza a "Pedagogia da Problematização" e o aluno-construtor problematiza a realidade com formulação de hipóteses, busca da teoria e intervenção nessa mesma realidade.

Nesse sentido, as situações-problema se derivam da observação e da experiência prática dos alunos sobre o fazer cotidiano, não sendo, portanto, previamente elaboradas, mas sim estimuladas pelo professor - metodologia que leva o aluno a aprender a aprender, aprender a conhecer e aprender a ser.

Tem-se, então, que a disseminação do conhecimento e da informação obedece a dois modelos: primeiro, o modelo ativo que está centrado no interesse do aluno, respeitando as suas demandas com uma orientação dirigida e pessoal. Trata-se de um modelo em que o professor é um interlocutor do aluno, permitindo-lhe estimular a curiosidade, oferecendo-lhe ferramentas que possibilitem a organização de seu estudo, com ritmo próprio e respeito aos seus limites. Esse modelo auto-estruturado tem por meta favorecer a indagação. Segundo, o modelo interativo está centrado na construção do saber pelo aluno e baseado na sua interação com o docente.

Organizando "situações-guias", o docente permite que o aluno ensaie, estabeleça confrontos e argumente sobre o trabalho realizado. Esse modelo interestruturado permite que o conhecimento produzido, a partir do processo ensino-aprendizagem, seja desenvolvido pelo aluno e validado e institucionalizado pelo professor.

A informação obtida a partir desses modelos - Ativo e Interativo - passa a ser transmitida por meio da utilização de dinâmicas da aprendizagem e tecnologias da informação e comunicação, pois tais metodologias, com suas características inovadoras, reforçam a busca do conhecimento, estimulam a curiosidade pelo saber e reafirmam a utilidade das aprendizagens na difusão do conhecimento por meio de novos métodos, técnicas e recursos pedagógicos.

Propõe-se um ensino-aprendizagem processual que tem por objetivo levar o aluno-sujeito da aprendizagem a superar suas dificuldades dentro do processo.

Propõe-se abrir uma perspectiva de avaliar o ensino-aprendizagem de forma não punitiva, constituindo-se um processo contínuo, progressivo e reflexivo que possibilita, tanto aos alunos quanto aos professores, a refacção dos caminhos percorridos. Nesse sentido, procurar-se-á dar ênfase ao desempenho do aluno e ao desempenho do professor. O fracasso do aluno é também o fracasso do professor - o mediador das aprendizagens. Ao traçar o planejamento das unidades de ensino, o professor deve ser orientado a perguntar-se: O que deve ser avaliado? Quando fazer a avaliação? Quem deve fazer a avaliação? Que instrumental pode ser usado para coletar e registrar informações? O que se pode fazer com as informações obtidas?

Para encontrar as respostas a tais perguntas, coloca-se bem claro para o professor o que é testar: testar significa verificar alguma coisa, através de situações previamente arranjadas, as quais denominamos teste, e o teste é um instrumento por meio do qual podemos medir o rendimento de uma capacidade,

mas não a capacidade em si. Testes são instrumentos de medida. E o que é medir: medir é determinar a extensão, as dimensões (régua), a quantidade (balanço), o grau ou capacidade de uma coisa ou objeto e, em termos de ensino-aprendizagem, atribuir valores segundo determinadas regras anteriormente estabelecidas, o que nem sempre é possível, visto que o resultado de uma medida é sempre expresso em números e não por descrição.

Os resultados educacionais envolvem não só quantidade, mas qualidade, daí tem-se que testes e medidas não satisfazem como únicos instrumentos de avaliação, propondo-se que avaliar passe a ser conscientizar a ação educativa. É por meio da avaliação que o professor e a instituição verificarão se os objetivos do ensino, da aprendizagem e do sistema foram alcançados.

Como a avaliação é processual, ela apresenta características de: continuidade, temporalidade, totalidade, organicidade e orientação para um fim, ou seja, fundamenta-se em pressupostos como:

- É dinâmica: não estática.
- É contínua: não terminal.
- É integrada: não isolada do ensino.
- É progressiva: não é estanque.
- É voltada para o aluno: não para os conteúdos.
- É abrangente: não restrita a alguns aspectos da personalidade do aluno.
- É cooperativa: não realizada somente pelos professores.
- É versátil: não se efetiva sempre da mesma forma.

Propõe-se trabalhar com a avaliação formativa, deixando de lado a avaliação normativa. Para tanto, preocupa-se com a transformação social e não com sua conservação. O professor deverá estar preocupado em redefinir ou em definir propriamente os rumos de sua ação pedagógica de forma clara e explícita. Deve, também, praticar a conscientização não a deixando de forma utópica. A avaliação deverá ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético do avanço, terá de ser o instrumento da identificação de novos rumos, auxiliando no processo do crescimento para a autonomia do aluno e do professor. O professor deve estabelecer previamente o mínimo necessário a ser aprendido pelo aluno, não podendo ser a média de notas, mas sim, um mínimo necessário de aprendizagem em todas as condutas que são indispensáveis para se viver e se exercer a profissão e a própria cidadania.

3. Projeto Pedagógico do Curso: Avaliação

3.1.1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Será adotada avaliação por unidade curricular de acordo com as normas em vigor na Universidade Federal de São João Del-Rei, prevalecendo abordagens construtivistas no saber a ser elaborado de forma interativa entre docente-discente-conteúdo da unidade curricular, preparando o discente para a autonomia reflexiva e criativa, evitando repetição de conteúdos e estimulando a aprendizagem centrada no discente.

3.1.2. SISTEMA DE AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO

O Curso deve ser avaliado periodicamente quanto à atualização das ementas, das unidades curriculares e da bibliografia, recomendando a revisão anual em processo consultivo junto ao corpo docente, discente e técnico-administrativo. O sistema de auto-avaliação do curso deverá seguir os itens do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior pertinentes aos cursos de graduação, adotando, sempre que possível, os instrumentos desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação da UFSJ e demais instrumentos propostos pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

Recomenda-se a avaliação por grupo focal de discentes por período, em ação organizada pela Coordenadoria de Curso e pelo Centro Acadêmico do Curso de Administração com periodicidade pelo menos bianual, além de avaliação do desempenho dos docentes, da gestão acadêmica do curso, da infra-estrutura e do projeto pedagógico em instrumentos a serem aplicados semestralmente pela Coordenadoria de Curso.

O corpo docente e técnico-administrativo são participantes do processo de avaliação como sujeitos da avaliação, recomendando-se uma avaliação anual em Seminário de Curso de Administração para acompanhar o projeto pedagógico do Curso. Recomenda-se sistema de ouvidoria da UFSJ para processos de sugestão que envolvam ações disciplinares do corpo docente, discente e técnico-administrativo ou casos que requeiram sigilo no encaminhamento de questões de gestão do curso.

4. Condições de Oferta

4.1. VAGAS, TURNOS E MODALIDADE DE ENSINO

O PPC 2007 de Administração mantém os dois turnos, integral e noturno, com a oferta de 40 vagas para cada turno.

Aos ingressantes no turno integral, as atividades letivas na modalidade presencial poderão ou ser oferecidas de forma concentrada em um turno, seja o da manhã, seja o da tarde, ou de forma distribuída ao longo da manhã, tarde e noite. Já aos ingressantes no turno noturno, as atividades letivas presenciais serão realizadas durante o período noturno apenas, segundo o horário definido na UFSJ para cursos noturnos.

Recomenda-se que haja uma gestão da oferta de horários para as unidades curriculares de modalidade presencial em cada período, de forma a concentrar uma única unidade curricular em cada dia no caso das que sejam ofertadas em 4 horas semanais ao longo das 15 semanas de cada semestre, totalizando 60 horas semestrais. Desta forma, busca-se, no caso de modalidade presencial, um tempo contínuo de 4 horas para cada unidade curricular, visando a adoção de métodos didáticos variados que não se fundamentem na clássica aula expositiva, mas, sim, combinando aula expositiva com atividades em grupo, exercícios, simulações e uma atitude dialogal e reflexiva entre alunos e docentes sobre os tópicos abordados em cada unidade curricular.

O PPC 2007 de Administração incorpora a modalidade semi-presencial de ensino, de acordo com as normas do Ministério da Educação, a ser oferecida em um total de 20% da carga total de 3.000 horas para integralização do curso de Administração, ou seja, um total de 600 horas na carga horária, considerando o sub-total das 240 horas das unidades curriculares do Núcleo de Linhas de Formação e o sub-total das 360 horas das unidades curriculares do Núcleo de Pesquisa e Extensão.

4.2. CORPO DOCENTE

O Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis – DECAC conta, em outubro de 2006, com 16 professores do quadro de docentes permanentes e cinco professores do quadro de docentes substitutos, ministrando aulas nos Cursos de Graduação em Administração e em Ciências Contábeis, além de matérias da área de administração e contabilidade nos cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Ciências Econômicas.

A seguir está o perfil do corpo de docentes do quadro permanente do DECAC em novembro de 2006:

DOCENTES DO QUADRO PERMANENTE DECAC - 40 horas D.E.					
GRADUADOS EM CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS					
Qtd	EM CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS	APERFEIÇOAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO
1	Benedito Anselmo Martins de Oliveira			Administração - UFLA	Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (em andamento) - UFRJ
2	Luiz Fernando de Carvalho			Administração - UFMG	
3	Helvécio Luiz Reis		Engenharia Econômica	Administração - UFRJ	Engenharia de Produção - USP
4	Geraldo Majela de Carvalho		Administração Financeira; Engenharia Econômica	Administração - UFMG	
5	Jânio Caetano de Abreu			Administração - UFMG	Engenharia de Produção - UFRJ
6	Fabício Molica de Mendonça		Gestão Estratégica em Finanças	Extensão Rural - UFV	Engenharia de Produção (em andamento)
7	Elizete Antunes Teixeira			Administração - UFLA	
8	Sálvio de Macedo Silva	Gerenciamento Ambiental		Administração - UFLA	Desenvolvimento Sustentável (em andamento) - UNB
9	Bernadete OSV Dias			Administração - UFLA	
10	Arnoud Baldonado Napoleão				
11	Baldonado Arthur Napoleão			Ciência Política - University of Florida	
Qtd	EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	APERFEIÇOAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO
1	Reinaldo Aparecida Fonseca		Administração Financeira; Engenharia Econômica	Administração - UFLA	
2	Roberto do Nascimento Ferreira		Administração Financeira; Engenharia Econômica	Administração - UFLA	
3	Caroline Miriã Fontes Martins			Administração - UFLA	Administração (em andamento) - UFLA
4	Denise Carneiro dos Reis Bernardo			Administração - UFLA	Administração (em andamento) - UFLA
GRADUADOS EM OUTRAS ÁREAS DE CONHECIMENTO					
Qtd	EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS	APERFEIÇOAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO
1	Patrícia Almeida Ashley		Análise e Projeto de Sistemas	Public Services Management - Aston University	Administração de Empresas - PUC-Rio
Qtd	EM ENGENHARIA AGRÔNOMICA	APERFEIÇOAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO
1	Fernando Pacheco Cortez			Administração - UFLA	Agronomia - UFPEL
Qtd	EM ENGENHARIA CIVIL	APERFEIÇOAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO
1	Bezamat de Souza Neto			Engenharia de Produção - UFRJ	Engenharia de Produção - UFRJ

4.3. INFRA-ESTRUTURA¹⁰

4.3.1. INSTALAÇÕES GERAIS DA UFSJ

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E LOGÍSTICA - Agosto/2006

Infra-Estrutura	Nº	Área (m2)
Salas de aula	89	5.273,70
Gabinetes de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação	27	348,93
Gabinetes de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de pós-graduação	7	109,15
Gabinetes de trabalho para professores em regime de tempo integral	196	2.480,66
Sala de reuniões de professores	8	237,36
Auditório(s) e anfiteatro(s)	5	1.171,07
Tesouraria(s)	1	17,62
Direção (salas administrativas)	124	3.139,63
Sala de reuniões de gestores	3	121,96
Almoxarifado	1	64,91
Protocolo	2	30,33
Biblioteca	3	3.479,66
Laboratórios	62	3.222,60
Laboratórios de informática	6	521,77
Outras áreas (praças, galpões, depósitos, circulações, sanitários, escadas, etc)	3	34.201,22
Área esportiva	3	32.618,36
Serviço de Psicologia Aplicada- SPA/CDB	1	143,41
Lutheria	1	72,52
Biotério	1	94,23
Centro Cultural	1	771,96

Fonte: PROAD

¹⁰ Baseado nos estudos realizados pela e: Comissão Própria de Avaliação. 1º Fórum de Auto-Avaliação Institucional. Disponível em <http://www.cpa.ufsj.edu.br>

RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA agosto/2006

TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Televisor	28
Videocassete	24
Retroprojektor	31
Projektor de multimídia	8
Projektor de slides	1
Filmadora	4
Aparelho de DVD	7
Épidiascópio	3
Som de externa	3
Microsystem	5
Ilha de edição	1

Fonte:PROAD

4.3.2. BIBLIOTECA

DADOS DO ACERVO BIBLIOTECÁRIO - Setembro/2006

ITEM	Nº
Títulos de livros	43.740
Exemplares de livros	82.584
Títulos de periódicos nacionais	862
Títulos de periódicos estrangeiros	19
Empréstimos de livros/mês	5.500
Reservas de livros/mensais	888
*Exemplares referenciados	2.362
**Levantamentos bibliográficos	22
Leitores inscritos	4.900
Assinatura de jornais	8
Assinatura de revistas	16
Monografias	335
Teses e dissertações	172
Dissertações defendidas na Instituição	26

Fonte: PROEN

*Livros catalogados e inseridos na base de dados da DIBIB de Janeiro a Setembro de 2006.

**Pesquisa bibliográfica sobre um determinado assunto ou autor. Média mensal até Setembro

AQUISIÇÃO DE LIVROS E PERIÓDICOS setembro/2006*

Item	Descrição	Quant. Títulos	Quant. Exemplares	Valor (R\$)
Livros	Nac. e Estrang.	196	748	63.268,91
Periódicos**	Nac. e Jornais	24		8.000,00

Fonte: PROEN

*Recursos liberados em 2006 para aquisição de livros - R\$ 330.000,80

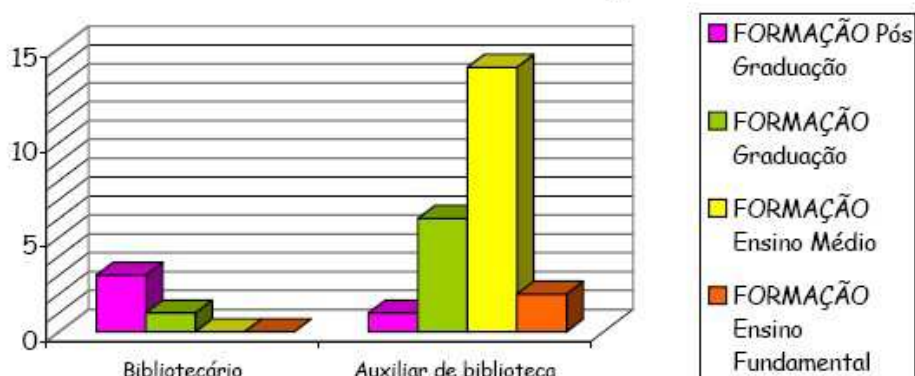
Recursos executados - R\$ 63.268,91

RECURSOS HUMANOS BIBLIOTECA agosto/2006

CARGOS	FORMAÇÃO			
	Pós Graduação	Graduação	Ensino Médio	Ensino Fundamental
Bibliotecário	3	1	0	0
Auxiliar de biblioteca	1	6	14	2
Total	4	7	14	2

Fonte: PROGP

Recursos Humanos da Biblioteca - agosto/2006



4.3.3. INSTALAÇÕES ESPECÍFICAS E LABORATÓRIOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO¹¹

4.3.3.1. Tipos de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso

1. Salas de aula - 12 salas no CTAN (05 utilizadas pelo Curso de Administração no 2º Sem/2006)
2. Sala (auditório) - 2.11PE
3. Sala do departamento (DECAC) 2.00PD e 2.00A PD
4. Salas de professores PD 2.01 a 2.15
5. Instalações administrativas, secretaria e coordenação do curso:
6. instalações sanitárias: PE 2.06,2.07 e 1.03 (feminino) PE 1.13 e 2.12 (masculino)
7. Laboratórios de Ensino e de Prática de Informática: PE 2.01 e 2.04

¹¹ Uma vez que os Cursos de Administração e de Ciências Contábeis são ofertados no mesmo prédio do Campus Ctan, são apresentados a seguir os resultados do relatório de condições de oferta do Curso de Ciências Contábeis preparado pela Coordenadoria de Ciências Contábeis em agosto de 2006 para fins de reconhecimento do curso. Em vista do planejamento institucional em andamento para a fins de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, a versão final da proposta de projeto pedagógico apresentará a situação atual na data do documento final e apontará novos investimento a serem realizados.

8. Biblioteca : PD 1.04

9. Teatros/Auditórios –

- a. Dois teatros com capacidade para 350 pessoas cada um com sistema de sonorização próprios no Campus Santo Antônio/ Campus D. Bosco
- b. Um anfiteatro para convenções e núcleo de produções de vídeo, sistema de projeção, iluminação e áudio com capacidade para 180 (cento e oitenta) lugares Campus Santo Antônio e Centro cultural.

4.3.3.2. Quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso

Salas	dimensão	mobiliário	iluminação
Salas de aula 2.08PE	63,02	40 carteiras e uma mesa para professor	adequada
Salas de aula 2.09PE	60,97	40 carteiras e uma mesa para professor	adequada
Salas de aula 2.10PE	61,17	40 carteiras e uma mesa para professor	adequada
Salas de aula 2.03PE	62,12	40 carteiras e uma mesa para professor	adequada
Sala (auditório)2.11PE	123,15	80 cadeiras e uma mesa	adequada
sala do departamento (DECAC) 2.00PD e 2.00A PD	11,91 11,52	Duas mesas e duas cadeiras, rack para computador, arquivos armários de aço, estantes fixas	adequada
salas de professores PD 2.01 a 2.15	2.01 (17,51 m2) 2.02 (17,26 m2) 2.03 (16,51 m2) 2.04 (15,67 m2) 2.05 (16,82 m2) 2.06 (17,38 m2) 2.07 (16,63 m2) 2.08 (15,86 m2) 2.09 (16,70 m2) 2.10 (17,20 m2) 2.11 (17,01 m2) 2.12 (16,47 m2) 2.13 (18,36 m2) 2.14 (18,60 m2) 2.15 (16,55 m2)	Uma mesa e uma cadeira em cada sala, rack para computador e estantes fixas , arquivos e armário de aço	adequada
instalações administrativas, secretaria e coordenação do curso: 1.00 (PE) 1.01 (PE)	9,53 m2 9,03 m2	duas mesa para secretaria, rack para computador, cinco cadeiras um arquivo aço e um armário de aço	adequada
instalações sanitárias: PE 2.06,2.07 e 1.03(feminino) PE 1.13 e 2.12 (masculino)	PE 2.06 (7,41m2) PE 2.07 (7,41m2) PE 1.03 (45m2) PE 1.13 (45m2) PE 2.12 (45m2)		adequada
Laboratórios de Ensino e de Prática de Informática: PE 2.02 e 2.04	2.04 (15,67m2) 2.02 (17,26 m2)	???	adequada
Biblioteca : PD 1.04	215 Área Física Construída em m ² 185Área destinada ao acervo m ²	????	adequada
-Contamos com dois teatros com capacidade para 350 pessoas cada um com sistema de sonorização próprios. <i>Campus</i> Santo Antônio/ <i>Campus</i> D. Bosco - Contamos também com um anfiteatro para convenções e núcleo de produções	Teatro CSA 281,51 m2 capac.: 428 Teatro CDB 386,61m2 capac.: 448		

4.3.4. EQUIPAMENTOS (TIPOS, QUANTIDADE, E CONDIÇÕES DE USO)

salas	equipamento	quantidade	Condições de uso
Salas de aula PE 2.08 Salas de aula PE 2.09	um armário, contendo um computador com kit multimídia e leitor para CD-ROM, uma TV 29' ou 32', interligados por uma placa de vídeo, um videocassete VHS	1 (um) em cada sala	em boas condições de uso
Sala (auditório) PE 2.11	projektor multimídia, computador com drive de CD e DVD, videocassete VHS, pré-amplificador com entrada para 2 microfones, tela de projeção	1(um) de cada equipamento	em boas condições de uso
sala do departamento(DECAC) PD 2.00 e 2.00A	Computador completo impressora	1(um) em cada sala duas impressoras	em boas condições de uso
salas de professores PD 2.00 à 2.15	Computador completo impressora	1(um) em cada sala uma impressora	em boas condições de uso
instalações administrativas, secretaria e coordenação do curso: PE2.00 e 2.00A	Computador completo impressora compartilhada	1(um) em cada sala uma impressora	em boas condições de uso
Laboratório de Ensino de Informática: PE 2.01	computadores completos sem impressora	20	em boas condições de uso
Laboratório de Prática de Informática: PE 2.04	computadores completos impressora	10 uma impressora	em boas condições de uso
biblioteca : PD 1.04	Computador completo impressora compartilhada ???		em boas condições de uso
<p>OBS: Equipamentos pertencentes ao setor em boas condições de uso que atendem aos três campi : além dos vídeos nas salas acima mencionadas possuímos vinte e seis retroprojetores, três filmadoras digitais, uma Super VHS, três Kits de projetores multimídia, quatro micro-systems com CD, três conjuntos de sonorização externos de pequeno porte, dois epidiascópios, duas máquinas fotográficas. 6. Contamos com dois teatros com capacidade para 350 pessoas cada um com sistema de sonorização próprios. 7. Contamos também com um anfiteatro para convenções e núcleo de produções de vídeo, sistema de projeção, iluminação e áudio com capacidade para 180 (cento e oitenta) lugares. Conforme a seguir: Sistema de vídeo, Ilha de Edição e Produção de Vídeo: Compõe-se de todos os equipamentos que fazem parte do processamento das imagens captadas pelas câmeras. Este sistema seleciona a imagem a ser mostrada na tela de projeção e também faz a pós- produção das fitas. Os quais são: 1. 01 Estação de Trabalho Pentium 4 com gravador de CD/ROM; 2. 02 monitores 17; Tela Plana com controladora 3D; 3. 01 Teclado Alfa Numérico; 4. 01 Videocassete VT Mod AG- DV 1000; 5. 01 Videocassete Mod. HRS DV3; 6. 01 mesa de efeitos Mod MX PRO- MX3000; 7. 01 Gerador de Caracteres MOD. TM- 3000; 8. 03 T V 14; NTSC; 9. 01 DVD Player. 10. 02 Monitores Coloridos alta resolução 14; 11. 02 Gerador de Caracteres; 12. 02 Teclado Gerador ; 13. 05 DVC PRO VTR; 14. 02 Audio vídeo Digital mixer; 15. 02 Controladores de Edição; 16. 03 DVC PRO VTR; 17. 04 Câmeras Mini DV JVC 18. 02 Câmeras Panasonic Mini DV; 19. 02 Câmeras Panasonic DV 20. 02 carregadores de baterias; Sistema de Projeção: Projeta filmes, softwares ou a imagem das câmeras simultaneamente, bem como para o sinal destinado à videoconferência e distribuição do circuito interno de TV, sua tela servirá também para os projetores de slides, retroprojetores e epidiascópio. Foi adquirido: 1. 01 Projetor Multimídia; 2. 01 Tela para Projeção Motorizada 150". Sistema de Áudio: Permite som ambiente, bem como a gravação dos eventos e produção do áudio para CD ROM e posterior utilização na finalização das fitas de vídeo (pós-produção) . É composto de: 1. 01 Mesa de som Mod. MX2004A; 2. 01 Processador Digital Mod. DSP8024; 3. 01 Processador Digital Mod. DSP1124; 4. 01 Amplificador STANER MOD VPA3000; 5. 01 Amplificador STANER MOD VPA1000; 6. 01 MD PLAYER MOD. MDSJ470; 7. 04 Caixas Acústicas STANER MOD. CLASSIC 2010; 8. 01 Microfone sem fio MOD. 201; 9. 02 Microfones TSI MOD. MS525 Sistema de Iluminação : Ambiente e cênica completo. Sistema de Refrigeração com ar condicionado central de 30000 BTUs</p>			

4.3.5. CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Atendem todo prédio

- 01 eletricista (40 horas semanais) terceirizado
- 01 bombeiro hidráulico (40 horas semanais) terceirizado
- 01 jardineiro (40 horas semanais) terceirizado
- 20 faxineiros + 10 Auxiliares de Serviços Gerais (40 horas semanais) terceirizados

4.3.6. MATERIAIS

salas	Material de consumo	Material permanente
Salas de aula PE 2.08 Salas de aula PE 2.09	Giz	43 carteiras, uma mesa e uma cadeira para professor, um quadro de giz, um armário contendo: um computador com kit multimídia e leitor para CD-ROM, uma TV 29' ou 32', interligados por uma placa de vídeo, um videocassete VHS.
Salas de aula PE 2.10	Giz	43 carteiras, uma mesa e uma cadeira para professor, um quadro de giz.
Sala (auditório) PE 2.11		63 poltronas, 1 projetor multimídia, 1 computador com drive de CD e DVD, 1 videocassete VHS, pré-amplificador com entrada para 2 microfones, 1 tela de projeção
instalações administrativas, secretaria e coordenação do curso: PE 2.00 e 2.00A	Papel, lápis, borracha, caneta, disquetes, CDs, cartucho de tinta, lâminas para projeção, Pastas de arquivo.	2 Computadores completo, 1 impressora compartilhada, 2 mesas 5 cadeiras, 1 armário, 1 arquivo de aço
Laboratório de Ensino de Informática: PE 2.01	Papel, disquetes, CDs, Pincéis.	20 computadores completos 10 bancadas 40 cadeiras 1 lousa
Laboratório de Prática de Informática: PE 2.04	Papel, disquetes, CDs, cartucho de tinta, Giz.	10 computadores completos, 10 bancadas, 9 cadeiras, 1 quadro de giz 02 impressoras
biblioteca : PD 1.04	Papel, lápis, borracha, caneta, disquetes, CDs, cartucho de tinta livros	07 Computadores completos 01 sistema de detecção- sistema anti-furto, ativador e desativador 01 impressora registradora 19 estantes, 12 mesas para estudo e 08 mesas p/ estudo individual, 90cadeiras, 01 mesa e 02 cadeiras para funcionários, 01 armário de aço, 04 mesas para computadores, 01 Balcão de atendimento.

5. ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO – CURRÍCULO 2007

5.1. ANEXO 1 – CURRÍCULO 2007 – UNIDADES CURRICULARES POR CAMPO DE FORMAÇÃO

Currículo 2007 - UC por Campo de Formação e por Núcleo de Formação

CAMPO DE FORMAÇÃO: ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
NÚCLEO: NÚCLEO COMUM	
OPERAÇÕES FINANCEIRAS	60
ESTUDOS QUANTITATIVOS I	60
ESTUDOS QUANTITATIVOS II	60
ESTUDOS QUANTITATIVOS III	60

Resumo para 'MATERIA' = ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS (4 registros de detalhe)

Soma	240
Part. %	8,00%

CAMPO DE FORMAÇÃO: FORMAÇÃO BÁSICA

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
NÚCLEO: NÚCLEO COMUM	
INSTITUICAO DE DIREITO PUBLICO E DIREITO PRIVADO	60
DIREITO COMERCIAL E DO CONSUMIDOR	60
DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO	60
CONHECIMENTO E SOCIEDADE	30
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	60
CONTABILIDADE GERAL	60
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	60
INTRODUÇÃO À ECONOMIA	60
ECONOMIA BRASILEIRA	60
ECONOMIA REGIONAL E URBANA	60
COMÉRCIO EXTERIOR	60
METODOLOGIA CIENTIFICA	60
ÉTICA	60
CORPO E SOCIEDADE	30
SAÚDE MENTAL NO TRABALHO	60
POLÍTICA, TRABALHO E SOCIEDADE	60
CULTURA, TRABALHO E SOCIEDADE	60
EMPREENDEDORISMO	60

Resumo para 'MATERIA' = FORMAÇÃO BÁSICA (18 registros de detalhe)

Soma	1020
Part. %	34,00%

CAMPO DE FORMAÇÃO:

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

*UC Currículo 2007***CH****NÚCLEO:** NÚCLEO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ATIVIDADES COMPLEMENTARES I	60
ATIVIDADES COMPLEMENTARES III	90
ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV	90
ATIVIDADES COMPLEMENTARES II	60

NÚCLEO: NÚCLEO DE LINHAS DE FORMAÇÃO

CONTROLADORIA E GOVERNANÇA	60
FINANÇAS II	60
MUDANÇA E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL	60
ORÇAMENTO	60
<hr/>	
DESENVOLVIMENTO RURAL	60
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	60
DESENVOLVIMENTO URBANO	60
POLÍTICAS PÚBLICAS	60

Resumo para 'MATERIA' = FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (total considerando uma única escolha de linha de formação)**Soma****540****Part. %****18,00%**

CAMPO DE FORMAÇÃO:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

UC Currículo 2007**CH****NÚCLEO:** NÚCLEO COMUM

CUSTOS	60
FINANÇAS I	60
EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS	60
MERCADOLOGIA I	60
MERCADOLOGIA II	30
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	60
TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	60
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	60
ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES	60
ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS	30
MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS	60
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	60
PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO	60
MATERIAIS E PATRIMÔNIO	60
PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	60

NÚCLEO: NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO

PRÁTICA PROFISSIONAL (ANTIGO ESTÁGIO SUPERVISIONADO) DESDOBRADA NA	0
PESQUISA E EXTENSÃO I	120
PESQUISA E EXTENSÃO II	120
PESQUISA E EXTENSÃO III	120

Resumo para 'MATERIA' = FORMAÇÃO PROFISSIONAL (19 registros de detalhe)

Soma	1200
Part. %	40,00%
Total geral	3000

5.2. ANEXO 2 – CURRÍCULO 2007 – UNIDADES CURRICULARES POR EIXO CURRICULAR

Currículo 2007 - UC por Eixo Curricular

EIXO CURRICULAR

Ciências Jurídicas

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
DIREITO COMERCIAL E DO CONSUMIDOR	60
DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO	60
INSTITUICAO DE DIREITO PUBLICO E DIREITO PRIVADO	60

Resumo para 'EIXO CURRICULAR' = Ciências Jurídicas (3 registros de detalhe)

Soma	180
Part. %	6,00%

EIXO CURRICULAR

Comunicação, Conhecimento e Tecnologias

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
ATIVIDADES COMPLEMENTARES I	60
CONHECIMENTO E SOCIEDADE	30
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	60

Resumo para 'EIXO CURRICULAR' = Comunicação, Conhecimento e Tecnologias (3 registros de detalhe)

Soma	150
Part. %	5,00%

EIXO CURRICULAR

Contabilidade e Finanças

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	60
CONTABILIDADE GERAL	60
CUSTOS	60
FINANÇAS I	60
OPERAÇÕES FINANCEIRAS	60

Resumo para 'EIXO CURRICULAR' = Contabilidade e Finanças (5 registros de detalhe)

Soma	300
Part. %	10,00%

EIXO CURRICULAR

Economia, Mercados e Meio Ambiente

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
ATIVIDADES COMPLEMENTARES III	90
COMÉRCIO EXTERIOR	60
ECONOMIA BRASILEIRA	60
ECONOMIA REGIONAL E URBANA	60
INTRODUÇÃO À ECONOMIA	60
MERCADOLOGIA I	60
MERCADOLOGIA II	30

Resumo para 'EIXO CURRICULAR' = Economia, Mercados e Meio Ambiente (7 registros de detalhe)

Soma	420
Part. %	14,00%

EIXO CURRICULAR**Filosofia e Métodos**

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
ÉTICA	60
METODOLOGIA CIENTIFICA	60
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	60

Resumo para 'EIXO CURRICULAR' = Filosofia e Métodos (3 registros de detalhe)

Soma	180
Part. %	6,00%

EIXO CURRICULAR**Linha de Formação Sustentabilidade Organizacional**

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
CONTROLADORIA E GOVERNANÇA	60
FINANÇAS II	60
MUDANÇA E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL	60
ORÇAMENTO	60

Resumo para 'EIXO CURRICULAR' = Linha de Formação Sustentabilidade Organizacional (4 registros de detalhe)

Soma	240
Part. %	8,00%

EIXO CURRICULAR**Linha de Formação Sustentabilidade Territorial**

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
DESENVOLVIMENTO RURAL	60
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	60
DESENVOLVIMENTO URBANO	60
POLÍTICAS PÚBLICAS	60

Resumo para 'EIXO CURRICULAR' = Linha de Formação Sustentabilidade Territorial (4 registros de detalhe)

Soma	240
Part. %	8,00%

EIXO CURRICULAR**Métodos Quantitativos**

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
ESTUDOS QUANTITATIVOS I	60
ESTUDOS QUANTITATIVOS II	60
ESTUDOS QUANTITATIVOS III	60

Resumo para 'EIXO CURRICULAR' = Métodos Quantitativos (3 registros de detalhe)

Soma	180
Part. %	6,00%

EIXO CURRICULAR**Organização e Estratégia**

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS	30
EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS	60
ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES	60
MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS	60
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	60
TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	60

Resumo para 'EIXO CURRICULAR' = Organização e Estratégia (6 registros de detalhe)

Soma	330
Part. %	11,00%

EIXO CURRICULAR**Pessoas e Qualidade de Vida**

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV	90
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	60
CORPO E SOCIEDADE	30
PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO	60
SAÚDE MENTAL NO TRABALHO	60

Resumo para 'EIXO CURRICULAR' = Pessoas e Qualidade de Vida (5 registros de detalhe)

Soma	300
Part. %	10,00%

EIXO CURRICULAR**Política, Cultura, Trabalho e Sociedade**

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
ATIVIDADES COMPLEMENTARES II	60
CULTURA, TRABALHO E SOCIEDADE	60
POLÍTICA, TRABALHO E SOCIEDADE	60

Resumo para 'EIXO CURRICULAR' = Política, Cultura, Trabalho e Sociedade (3 registros de detalhe)

Soma	180
Part. %	6,00%

EIXO CURRICULAR**Produção e Projetos**

UC Currículo 2007	CH
EMPREENDEDORISMO	60
MATERIAIS E PATRIMÔNIO	60
PESQUISA E EXTENSÃO I	120
PESQUISA E EXTENSÃO II	120
PESQUISA E EXTENSÃO III	120
PRÁTICA PROFISSIONAL (ANTIGO ESTÁGIO SUPERVISIONADO) DESDOBRADA NA CH DE 300H DENTRO DO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO	0
PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	60

Resumo para 'EIXO CURRICULAR' = Produção e Projetos (7 registros de detalhe)

Soma	540
Part. %	18,00%
Total geral	3000

**5.3. ANEXO 3 – CURRÍCULO 2007 – UNIDADES CURRICULARES POR
NÚCLEO DE FORMAÇÃO**

Currículo 2007 - UC por Núcleo de Formação e por Campo de Formação

NÚCLEO: NÚCLEO COMUM

CAMPO DE FORMAÇÃO: ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
ESTUDOS QUANTITATIVOS I	60
ESTUDOS QUANTITATIVOS II	60
OPERAÇÕES FINANCEIRAS	60
ESTUDOS QUANTITATIVOS III	60

Resumo para 'MATERIA' = ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS (4 registros de detalhe)

Soma	240
Part. %	8,00%

CAMPO DE FORMAÇÃO: FORMAÇÃO BÁSICA

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
INSTITUICAO DE DIREITO PUBLICO E DIREITO PRIVADO	60
DIREITO COMERCIAL E DO CONSUMIDOR	60
DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO	60
CONHECIMENTO E SOCIEDADE	30
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	60
CONTABILIDADE GERAL	60
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	60
INTRODUÇÃO À ECONOMIA	60
ECONOMIA BRASILEIRA	60
ECONOMIA REGIONAL E URBANA	60
COMÉRCIO EXTERIOR	60
METODOLOGIA CIENTIFICA	60
ÉTICA	60
CORPO E SOCIEDADE	30
SAÚDE MENTAL NO TRABALHO	60
POLÍTICA, TRABALHO E SOCIEDADE	60
CULTURA, TRABALHO E SOCIEDADE	60
EMPREENDEDORISMO	60

Resumo para 'MATERIA' = FORMAÇÃO BÁSICA (18 registros de detalhe)

Soma	1020
Part. %	34,00%

CAMPO DE FORMAÇÃO:**FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
CUSTOS	60
FINANÇAS I	60
MERCADOLOGIA I	60
MERCADOLOGIA II	30
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	60
TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	60
EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS	60
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	60
ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES	60
ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS	30
MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS	60
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	60
PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO	60
MATERIAIS E PATRIMÔNIO	60
PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	60

Resumo para 'MATERIA' = FORMAÇÃO PROFISSIONAL (15 registros de detalhe)

Soma

840

Part. %

28,00%

NÚCLEO: NÚCLEO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

CAMPO DE FORMAÇÃO:**FORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

<i>UC Currículo 2007</i>	<i>CH</i>
ATIVIDADES COMPLEMENTARES I	60
ATIVIDADES COMPLEMENTARES III	90
ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV	90
ATIVIDADES COMPLEMENTARES II	60

Resumo para 'MATERIA' = FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (4 registros de detalhe)

Soma

300

Part. %

10,00%

NÚCLEO: NÚCLEO DE LINHAS DE FORMAÇÃO

CAMPO DE FORMAÇÃO:**FORMAÇÃO COMPLEMENTAR****UC Currículo 2007**

CONTROLADORIA E GOVERNANÇA

CH

60

FINANÇAS II

60

MUDANÇA E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

60

ORÇAMENTO

60

DESENVOLVIMENTO RURAL

60

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

60

DESENVOLVIMENTO URBANO

60

POLÍTICAS PÚBLICAS

60

Resumo para 'MATERIA' = FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (considerando a CH de uma única linha de formação)**Soma****240****Part. %****8,00%****NÚCLEO:** NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO**CAMPO DE FORMAÇÃO:****FORMAÇÃO PROFISSIONAL****UC Currículo 2007**

PESQUISA E EXTENSÃO I

CH

120

PRÁTICA PROFISSIONAL (ANTIGO ESTÁGIO SUPERVISIONADO) DESDOBRADA NA

0

PESQUISA E EXTENSÃO II

120

PESQUISA E EXTENSÃO III

120

Resumo para 'MATERIA' = FORMAÇÃO PROFISSIONAL (4 registros de detalhe)**Soma****360****Part. %****12,00%****Total geral****3000**

5.4. ANEXO 4 – CURRÍCULO 2007 – DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DE ENCARGOS DIDÁTICOS DO CURRÍCULO POR DEPARTAMENTO

Currículo 2007 - Unidades Curriculares por Departamento

DEPARTAMENTO Departamento das Filosofias e Métodos

ADMINISTRACAO - Currículo 2007

PERIODO 2

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
METODOLOGIA CIENTIFICA	Integral	60
METODOLOGIA CIENTIFICA	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 2 (2 registros de detalhe)

Soma 120

PERIODO 3

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
ÉTICA	Integral	60
ÉTICA	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 3 (2 registros de detalhe)

Soma 120

Resumo para Departamento das Filosofias e Métodos (4 registros de detalhe)

Soma 240

Currículo 2007 - Unidades Curriculares por Departamento

DEPARTAMENTO Departamento das Psicologias

ADMINISTRACAO - Currículo 2007

PERIODO 4

NOME UC - Currículo 2007

SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

Integral

Integral

CH

60

SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

Noturno

60

Resumo para 'PERIODO' = 4 (2 registros de detalhe)

Soma 120

Resumo para Departamento das Psicologias (2 registros de detalhe)

Soma 120

Currículo 2007 - Unidades Curriculares por Departamento

DEPARTAMENTO Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis

ADMINISTRACAO - Currículo 2007

PERIODO 1

<i>NOME UC - Currículo 2007</i>	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
CONHECIMENTO E SOCIEDADE	Integral	30
EMPREENDEDORISMO	Integral	60
CONHECIMENTO E SOCIEDADE	Noturno	30
EMPREENDEDORISMO	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 1 (4 registros de detalhe)

Soma 180

PERIODO 2

<i>NOME UC - Currículo 2007</i>	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
ATIVIDADES COMPLEMENTARES I	Integral	4
TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Integral	60
ATIVIDADES COMPLEMENTARES I	Noturno	4
TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 2 (4 registros de detalhe)

Soma 128

PERIODO 3

<i>NOME UC - Currículo 2007</i>	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
ATIVIDADES COMPLEMENTARES II	Integral	4
CONTABILIDADE GERAL	Integral	60
ATIVIDADES COMPLEMENTARES II	Noturno	4
CONTABILIDADE GERAL	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 3 (4 registros de detalhe)

Soma 128

PERIODO 4

<i>NOME UC - Currículo 2007</i>	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	Integral	60
ATIVIDADES COMPLEMENTARES III	Integral	4
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	Noturno	60
ATIVIDADES COMPLEMENTARES III	Noturno	4

Resumo para 'PERIODO' = 4 (4 registros de detalhe)

Soma 128

PERIODO

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV	Integral	4
CUSTOS	Integral	60
EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS	Integral	60
FINANÇAS I	Integral	60
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	Integral	60
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	Integral	60
ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV	Noturno	4
CUSTOS	Noturno	60
EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS	Noturno	60
FINANÇAS I	Noturno	60
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	Noturno	60
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 5 (12 registros de detalhe)

Soma

PERIODO

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	Integral	60
ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES	Integral	60
MATERIAIS E PATRIMÔNIO	Integral	60
PESQUISA E EXTENSÃO I	Integral	4
PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO	Integral	60
PRÁTICA PROFISSIONAL (ANTIGO ESTÁGIO SUPERVISIONADO) DESDOB	Integral	0
PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	Integral	60
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	Noturno	60
ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES	Noturno	60
MATERIAIS E PATRIMÔNIO	Noturno	60
PESQUISA E EXTENSÃO I	Noturno	4
PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO	Noturno	60
PRÁTICA PROFISSIONAL (ANTIGO ESTÁGIO SUPERVISIONADO) DESDOB	Noturno	0
PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 6 (14 registros de detalhe)

Soma

PERIODO

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS	Integral	30
MERCADOLOGIA I	Integral	60
MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS	Integral	60
PESQUISA E EXTENSÃO II	Integral	4
ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS	Noturno	30
MERCADOLOGIA I	Noturno	60
MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS	Noturno	60
PESQUISA E EXTENSÃO II	Noturno	4

Resumo para 'PERIODO' = 7 (8 registros de detalhe)

Soma

PERIODO

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
MERCADOLOGIA II	Integral	30
PESQUISA E EXTENSÃO III	Integral	4
MERCADOLOGIA II	Noturno	30
PESQUISA E EXTENSÃO III	Noturno	4

Resumo para 'PERIODO' = 8 (4 registros de detalhe)

Soma

PERIODO

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
CONTROLADORIA E GOVERNANÇA	Integral	60
FINANÇAS II	Integral	60
MUDANÇA E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL	Integral	60
ORÇAMENTO	Integral	60
CONTROLADORIA E GOVERNANÇA	Noturno	60
FINANÇAS II	Noturno	60
MUDANÇA E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL	Noturno	60
ORÇAMENTO	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 8LinhaOrg (8 registros de detalhe)

Soma

PERIODO 8LinhaTerr

NOME UC - Currículo 2007

	Integral	CH
DESENVOLVIMENTO RURAL	Integral	60
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Integral	60
DESENVOLVIMENTO URBANO	Integral	60
POLÍTICAS PÚBLICAS	Integral	60
DESENVOLVIMENTO RURAL	Noturno	60
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Noturno	60
DESENVOLVIMENTO URBANO	Noturno	60
POLÍTICAS PÚBLICAS	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 8LinhaTerr (8 registros de detalhe)

Soma 480

Resumo para Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis (70 registros de detalhe)

Soma 4380

Currículo 2007 - Unidades Curriculares por Departamento

DEPARTAMENTO Departamento de Ciências da Educação

ADMINISTRACAO - Currículo 2007

PERIODO 1

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
CORPO E SOCIEDADE	Integral	30
CORPO E SOCIEDADE	Noturno	30

Resumo para 'PERIODO' = 1 (2 registros de detalhe)

Soma 60

Resumo para Departamento de Ciências da Educação (2 registros de detalhe)

Soma 60

Currículo 2007 - Unidades Curriculares por Departamento

DEPARTAMENTO Departamento de Ciências Econômicas

ADMINISTRACAO - Currículo 2007

PERIODO 3

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
INTRODUÇÃO À ECONOMIA	Integral	60
INTRODUÇÃO À ECONOMIA	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 3 (2 registros de detalhe)

Soma 120

PERIODO 4

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
ECONOMIA BRASILEIRA	Integral	60
ECONOMIA REGIONAL E URBANA	Integral	60
ECONOMIA BRASILEIRA	Noturno	60
ECONOMIA REGIONAL E URBANA	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 4 (4 registros de detalhe)

Soma 240

PERIODO 7

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
COMÉRCIO EXTERIOR	Integral	60
COMÉRCIO EXTERIOR	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 7 (2 registros de detalhe)

Soma 120

Resumo para Departamento de Ciências Econômicas (8 registros de detalhe)

Soma 480

Currículo 2007 - Unidades Curriculares por Departamento

DEPARTAMENTO Departamento de Ciências Sociais

ADMINISTRACAO - Currículo 2007

PERIODO 1

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
INSTITUICAO DE DIREITO PUBLICO E DIREITO PRIVADO	Integral	60
POLÍTICA, TRABALHO E SOCIEDADE	Integral	60
INSTITUICAO DE DIREITO PUBLICO E DIREITO PRIVADO	Noturno	60
POLÍTICA, TRABALHO E SOCIEDADE	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 1 (4 registros de detalhe)

Soma 240

PERIODO 2

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
CULTURA, TRABALHO E SOCIEDADE	Integral	60
DIREITO COMERCIAL E DO CONSUMIDOR	Integral	60
CULTURA, TRABALHO E SOCIEDADE	Noturno	60
DIREITO COMERCIAL E DO CONSUMIDOR	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 2 (4 registros de detalhe)

Soma 240

PERIODO 3

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO	Integral	60
DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 3 (2 registros de detalhe)

Soma 120

Resumo para Departamento de Ciências Sociais (10 registros de detalhe)

Soma 600

Currículo 2007 - Unidades Curriculares por Departamento

DEPARTAMENTO Departamento de Matemática, Estatística e Ciências da Computação

ADMINISTRACAO - Currículo 2007

PERIODO 1

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
ESTUDOS QUANTITATIVOS I	Integral	60
ESTUDOS QUANTITATIVOS I	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 1 (2 registros de detalhe)

Soma 120

PERIODO 2

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
ESTUDOS QUANTITATIVOS II	Integral	60
ESTUDOS QUANTITATIVOS II	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 2 (2 registros de detalhe)

Soma 120

PERIODO 3

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
OPERAÇÕES FINANCEIRAS	Integral	60
OPERAÇÕES FINANCEIRAS	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 3 (2 registros de detalhe)

Soma 120

PERIODO 4

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
ESTUDOS QUANTITATIVOS III	Integral	60
ESTUDOS QUANTITATIVOS III	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 4 (2 registros de detalhe)

Soma 120

PERIODO 7

NOME UC - Currículo 2007

	<i>Integral</i>	<i>CH</i>
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Integral	60
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Noturno	60

Resumo para 'PERIODO' = 7 (2 registros de detalhe)

Soma 120

Resumo para Departamento de Matemática, Estatística e Ciências da Computação (10 registros de detalhe)

Soma 600

5.5. ANEXO 5 - CURRÍCULO 2007 - TABELA SIMPLIFICADA DE EQUIVALÊNCIA ENTRE O CURRÍCULO ANTIGO (1995) E O NOVO CURRÍCULO (2007)

ALINHAMENTO DE EQUIVALÊNCIAS ENTRE O CURRÍCULO ANTIGO (1995) E O CURRÍCULO NOVO (2007)

NOME da UC - No Currículo Antigo (1995)	NOME da UC Equivalente - No Currículo Novo (2007)
ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO I	PRODUÇÃO E OPERAÇÕES
ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO II	excluída
ADMINISTRAÇÃO DE ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS I	PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS II	excluída
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	FINANÇAS I
ADMINISTRAÇÃO RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS I	MATERIAIS E PATRIMÔNIO
ADMINISTRAÇÃO RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS I	excluída
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ANTROPOLOGIA	POLÍTICA, TRABALHO E SOCIEDADE
CARGOS E SALÁRIOS	excluída
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	ATIVIDADES COMPLEMENTARES I
CONTABILIDADE GERAL I	CONTABILIDADE GERAL
CONTABILIDADE GERAL II	excluída
CONTROLADORIA	CONTROLADORIA E GOVERNANÇA
CUSTOS	CUSTOS
ECONOMIA BRASILEIRA	ECONOMIA BRASILEIRA
EDUCAÇÃO FÍSICA I	CORPO E SOCIEDADE
EDUCAÇÃO FÍSICA II	excluída
EDUCAÇÃO FÍSICA III	excluída
EDUCAÇÃO FÍSICA IV	excluída
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	DESDOBRADA AO LONGO DO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO
ESTATÍSTICA I	ESTUDOS QUANTITATIVOS II
ESTATÍSTICA II	ESTUDOS QUANTITATIVOS III
ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES
FILOSOFIA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO	ÉTICA
FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	EMPREENDEDORISMO
FUNDAMENTOS DO CAMBIO E COMÉRCIO EXTERIOR	COMÉRCIO EXTERIOR
GERÊNCIA DE PEQUENOS NEGÓCIOS	MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS
GERÊNCIA DE VENDAS	excluída
INFORMÁTICA	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
INSTITUIÇÃO DE DIREITO PÚBLICO E DIREITO PRIVADO	INSTITUIÇÃO DE DIREITO PÚBLICO E DIREITO PRIVADO
LEGISLAÇÃO SOCIAL	DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO
LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	DIREITO COMERCIAL E DO CONSUMIDOR
MATEMÁTICA FINANCEIRA	OPERAÇÕES FINANCEIRAS
MATEMÁTICA I	ESTUDOS QUANTITATIVOS I
MATEMÁTICA II	excluída
MERCADOLOGIA I	MERCADOLOGIA I
MERCADOLOGIA II	MERCADOLOGIA II
METODOLOGIA CIENTÍFICA	METODOLOGIA CIENTÍFICA
ORÇAMENTO GOVERNAMENTAL	POLÍTICAS PÚBLICAS
ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS E MÉTODOS I	TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES
ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS E MÉTODOS II	excluída
POLÍTICA E ANÁLISE DAS ORGANIZAÇÕES	MUDANÇA E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL
PROJETOS EM ADMINISTRAÇÃO	ECONOMIA REGIONAL E URBANA
PSICOLOGIA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO	SAÚDE MENTAL DO TRABALHO
RELAÇÕES HUMANAS E ÉTICA PROFISSIONAL	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	CONHECIMENTO E SOCIEDADE
SOCIOLOGIA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO	CULTURA, TRABALHO E SOCIEDADE
TEORIA ECONÔMICA	INTRODUÇÃO À ECONOMIA
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I	TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I	excluída
TOPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS
sem UC equivalente no currículo antigo (1995)	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO
sem UC equivalente no currículo antigo (1995)	DESENVOLVIMENTO URBANO
sem UC equivalente no currículo antigo (1995)	EMPREENDEMENTOS SOLIDÁRIOS
sem UC equivalente no currículo antigo (1995)	DESENVOLVIMENTO RURAL
sem UC equivalente no currículo antigo (1995)	FINANÇAS II
sem UC equivalente no currículo antigo (1995)	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
sem UC equivalente no currículo antigo (1995)	ATIVIDADES COMPLEMENTARES II
sem UC equivalente no currículo antigo (1995)	ATIVIDADES COMPLEMENTARES III
sem UC equivalente no currículo antigo (1995)	ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV
sem UC equivalente no currículo antigo (1995)	PESQUISA E EXTENSÃO I
sem UC equivalente no currículo antigo (1995)	PESQUISA E EXTENSÃO II
sem UC equivalente no currículo antigo (1995)	PESQUISA E EXTENSÃO III

**5.6. ANEXO 6 – CURRÍCULO 2007 – ALINHAMENTO DO CURRÍCULO 1995
COM O CURRÍCULO 2007**

Alinhando o Currículo 1995 com o Currículo 2007

ACAO

DESDOBRADA

NOME UC Currículo 1995

ESTAGIO SUPERVISIONADO

NOME UC Currículo 2007

PRÁTICA PROFISSIONAL (ANTIGO ESTÁGIO SUPERVISIONADO) DESDOBRADA NA CH DE 300H DENTRO DO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO

ACAO

EXCLUIR UC

NOME UC Currículo 1995

ADMINISTRACAO DA PRODUCAO II

ADMINISTRACAO DE RECURSOS HUMANOS II

ADMINISTRACAO RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS II

CARGOS E SALARIOS

CONTABILIDADE GERAL II

EDUCACAO FISICA II

EDUCACAO FISICA III

EDUCACAO FISICA IV

GERENCIA DE VENDAS

MATEMATICA II

ORGANIZACAO DE SISTEMAS E METODOS II

TEORIA GERAL DA ADMINISTRACAO II

NOME UC Currículo 2007

EXCLUÍDA - ADMINISTRACAO DA PRODUCAO II

EXCLUÍDA - ADMINISTRACAO DE RECURSOS HUMANOS II

EXCLUÍDA - ADMINISTRACAO RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS II

EXCLUÍDA - CARGOS E SALARIOS

EXCLUÍDA - CONTABILIDADE GERAL II

EXCLUÍDA - EDUCACAO FISICA II

EXCLUÍDA - EDUCACAO FISICA III

EXCLUÍDA - EDUCACAO FISICA IV

EXCLUÍDA - GERENCIA DE VENDAS

EXCLUÍDA - MATEMATICA II

EXCLUÍDA - ORGANIZACAO DE SISTEMAS E METODOS II

EXCLUÍDA - TEORIA GERAL DA ADMINISTRACAO II

ACAO

MODIFICAR PERÍODO E EMENTA OU TÍTULO UC OU CH

NOME UC Currículo 1995

ADMINISTRACAO DA PRODUCAO I

ADMINISTRACAO DE ORCAMENTO

ADMINISTRACAO DE RECURSOS HUMANOS I

ADMINISTRACAO RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS I

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

COMUNICACAO E EXPRESSAO

CONTABILIDADE GERAL I

CONTROLADORIA

CUSTOS

ECONOMIA BRASILEIRA

ESTATISTICA II

FILOSOFIA APLICADA A ADMINISTRACAO

FUNDAMENTOS DO CAMBIO E COMERCIO EXTERIOR

GERENCIA DE PEQUENOS NEGOCIOS

INFORMATICA

INSTITUICAO DE DIREITO PUBLICO E DIREITO PRIVADO

LEGISLACAO TRIBUTARIA

NOME UC Currículo 2007

PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

ORÇAMENTO

PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO

MATERIAIS E PATRIMÔNIO

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ATIVIDADES COMPLEMENTARES I

CONTABILIDADE GERAL

CONTROLADORIA E GOVERNANÇA

CUSTOS

ECONOMIA BRASILEIRA

ESTUDOS QUANTITATIVOS III

ÉTICA

COMÉRCIO EXTERIOR

MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

INSTITUICAO DE DIREITO PUBLICO E DIREITO PRIVADO

DIREITO COMERCIAL E DO CONSUMIDOR

MERCADOLOGIA II
METODOLOGIA CIENTIFICA
ORGANIZACAO DE SISTEMAS E METODOS I
POLITICA E ANALISE DAS ORGANIZACOES
PSICOLOGIA APLICADA A ADMINISTRACAO
SISTEMA DE INFORMACOES GERENCIAIS
TEORIA ECONOMICA
TEORIA GERAL DA ADMINISTRACAO I

MERCADOLOGIA II
METODOLOGIA CIENTIFICA
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES
MUDANÇA E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL
SAÚDE MENTAL NO TRABALHO
CONHECIMENTO E SOCIEDADE
INTRODUÇÃO À ECONOMIA
TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO

ACAO

MODIFICAR SOMENTE EMENTA OU TÍTULO UC OU CH

NOME UC Currículo 1995

NOME UC Currículo 2007

ADMINISTRACAO FINANCEIRA

FINANÇAS I

ANTROPOLOGIA

POLÍTICA, TRABALHO E SOCIEDADE

EDUCACAO FISICA I

CORPO E SOCIEDADE

ESTATISTICA I

ESTUDOS QUANTITATIVOS II

ESTRATEGIA EMPRESARIAL

ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRACAO

EMPREENDEDORISMO

LEGISLACAO SOCIAL

DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO

MATEMATICA FINANCEIRA

OPERAÇÕES FINANCEIRAS

MATEMATICA I

ESTUDOS QUANTITATIVOS I

MERCADOLOGIA I

MERCADOLOGIA I

ORCAMENTO GOVERNAMENTAL

POLÍTICAS PÚBLICAS

PROJETOS EM ADMINISTRACAO

ECONOMIA REGIONAL E URBANA

RELACOES HUMANAS E ETICA PROFISSIONAL

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

SOCIOLOGIA APLICADA A ADMINISTRACAO

CULTURA, TRABALHO E SOCIEDADE

TOPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRACAO

ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS

ACAO

NOVA UC

NOME UC Currículo 1995

NOME UC Currículo 2007

sem UC equivalente no currículo antigo (1995)

ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV

sem UC equivalente no currículo antigo (1995)

PESQUISA E EXTENSÃO I

sem UC equivalente no currículo antigo (1995)

ATIVIDADES COMPLEMENTARES III

sem UC equivalente no currículo antigo (1995)

FINANÇAS II

sem UC equivalente no currículo antigo (1995)

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

sem UC equivalente no currículo antigo (1995)

DESENVOLVIMENTO URBANO

sem UC equivalente no currículo antigo (1995)

DESENVOLVIMENTO RURAL

sem UC equivalente no currículo antigo (1995)

EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS

sem UC equivalente no currículo antigo (1995)

ATIVIDADES COMPLEMENTARES II

sem UC equivalente no currículo antigo (1995)

PESQUISA E EXTENSÃO III

sem UC equivalente no currículo antigo (1995)

PESQUISA E EXTENSÃO II

sem UC equivalente no currículo antigo (1995)

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

5.7. ANEXO 7 – CURRÍCULO 2007 – PRÉ-REQUISITOS POR UNIDADE CURRICULAR POR PERÍODO

CURRICULO 2007 - PRÉ-REQUISITOS

PERIODO

1

UNIDADE CURRICULAR

PRE-REQUISITO

CONHECIMENTO E SOCIEDADE

CORPO E SOCIEDADE

EMPREENDEDORISMO

ESTUDOS QUANTITATIVOS I

INSTITUICAO DE DIREITO PUBLICO E DIREITO PRIVADO

POLÍTICA, TRABALHO E SOCIEDADE

PERIODO

2

UNIDADE CURRICULAR

PRE-REQUISITO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES I

CULTURA, TRABALHO E SOCIEDADE

DIREITO COMERCIAL E DO CONSUMIDOR

INSTITUICAO DE DIREITO PUBLICO E DIREITO PRIVADO

ESTUDOS QUANTITATIVOS II

ESTUDOS QUANTITATIVOS I

METODOLOGIA CIENTIFICA

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO

PERIODO

3

UNIDADE CURRICULAR

PRE-REQUISITO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES II

CONTABILIDADE GERAL

DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO

INSTITUICAO DE DIREITO PUBLICO E DIREITO PRIVADO

ÉTICA

INTRODUÇÃO À ECONOMIA

OPERAÇÕES FINANCEIRAS

PERIODO

UNIDADE CURRICULAR

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ATIVIDADES COMPLEMENTARES III

ECONOMIA BRASILEIRA

ECONOMIA REGIONAL E URBANA

ESTUDOS QUANTITATIVOS III

SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

PERIODO

UNIDADE CURRICULAR

ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV

CUSTOS

EMPREENHIMENTOS SOLIDÁRIOS

FINANÇAS I

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES

PERIODO

UNIDADE CURRICULAR

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES

MATERIAIS E PATRIMÔNIO

PESQUISA E EXTENSÃO I

PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO

PRÁTICA PROFISSIONAL (ANTIGO ESTÁGIO SUPERVISIONADO) DESDOBRADA NA CH DE 300H DENTRO DO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO

PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

PRE-REQUISITO

CONTABILIDADE GERAL

INTRODUÇÃO À ECONOMIA

INTRODUÇÃO À ECONOMIA

ESTUDOS QUANTITATIVOS II

PRE-REQUISITO

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO

CUSTOS

METODOLOGIA CIENTIFICA

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO

PRE-REQUISITO

TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES

TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES

ESTUDOS QUANTITATIVOS III

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

ESTUDOS QUANTITATIVOS III

PERIODO

UNIDADE CURRICULAR

ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS
COMÉRCIO EXTERIOR
MERCADOLOGIA I
MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS
PESQUISA E EXTENSÃO II
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

PERIODO

UNIDADE CURRICULAR

MERCADOLOGIA II
PESQUISA E EXTENSÃO III

PERIODO

UNIDADE CURRICULAR

CONTROLADORIA E GOVERNANÇA
FINANÇAS II
MUDANÇA E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL
ORÇAMENTO

PERIODO

UNIDADE CURRICULAR

DESENVOLVIMENTO RURAL
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DESENVOLVIMENTO URBANO
POLÍTICAS PÚBLICAS

PRE-REQUISITO

ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES
INTRODUÇÃO À ECONOMIA
ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES
ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES
PESQUISA E EXTENSÃO I

PRE-REQUISITO

MERCADOLOGIA I
PESQUISA E EXTENSÃO I

PRE-REQUISITO

ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES
FINANÇAS I
ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES
FINANÇAS I

PRE-REQUISITO

ECONOMIA REGIONAL E URBANA
ECONOMIA REGIONAL E URBANA
ECONOMIA REGIONAL E URBANA
ECONOMIA REGIONAL E URBANA

5.8. ANEXO 8 – CURRÍCULO 2007 – EMENTÁRIO

CURRICULO 2007 - Ementário

PERIODO

1

Unidade Curricular

Ementa

CONHECIMENTO E SOCIEDADE

Dados, informação, sistemas e organizações e sua inter-relação com a gestão do conhecimento, da inteligência e da consciência organizacional. Aprendizagem como informação, representação e conhecimento. Estudos em ciências cognitivas e sua aplicação no desenvolvimento de relações sociais na família, comunidade, organizações e sociedade. As múltiplas inteligências agregando a inteligência social, emocional e novos estudos sobre consciência.

CORPO E SOCIEDADE

Caracterização e conceituação dos elementos e padrões do ritmo. Relação ritmo-movimento e sua manifestação e observação no movimento corporal no cotidiano do espaço público das relações sociais, em especial no ambiente de trabalho e de educação superior. Dimensão expressiva da corporeidade no desenvolvimento do ser humano, compreendendo os aspectos revelados da consciência corporal na atitude e comportamento da pessoa na sociedade.

EMPREENDEDORISMO

Vínculos sociais e empreendedorismo. Inovação e o processo de empreender. O intraempreendedor. Fatores restritivos e propulsores ao empreendedorismo. O papel econômico dos novos negócios. Infraestrutura de apoio ao empreendedorismo.

ESTUDOS QUANTITATIVOS I

Funções de uma Variável Real, Derivadas e Aplicações, Integral Indefinida, Integral Definida, Noções de Equações Diferenciais Lineares, Aplicações.

INSTITUICAO DE DIREITO PUBLICO E DIREITO PRIVADO

Direito. Direito Público e Privado. Direito Objetivo e Subjetivo. Direito Natural e Direito Positivo. Moral. Justiça. Princípios de Direito Público. Sistema Constitucional Brasileiro. Sistema Tributário Nacional. Princípios de Direito Privado. Responsabilidade civil e dano moral. Responsabilidade subjetiva e objetiva. Reparação de danos patrimoniais e morais. Responsabilidade civil por fato próprio e por fato de terceiro.

POLÍTICA, TRABALHO E SOCIEDADE

A disciplina enfoca a política no cotidiano do trabalho, das organizações e da sociedade. Apresenta conceitos básicos de Ciência Política e de Filosofia Política, focalizando a sua aplicação na análise e compreensão do contexto contemporâneo brasileiro e internacional.

Unidade Curricular

ATIVIDADES COMPLEMENTARES I

Ementa

CULTURA, TRABALHO E SOCIEDADE

DIREITO COMERCIAL E DO CONSUMIDOR

ESTUDOS QUANTITATIVOS II

METODOLOGIA CIENTÍFICA

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO

Conjunto de atividades na UFSJ e no ambiente externo a serem realizadas pelo discente e sob planejamento e acompanhamento da Coordenadoria de Curso, sendo apoiada por docente com encargos didáticos para acompanhamento da execução da carga horária para cada unidade curricular. Visa contribuir para uma formação complementar, estando decomposta em quatro unidades semestrais do primeiro ao quarto período do currículo e reunidas no Núcleo de Atividades Complementares que totaliza 300 horas equivalentes a 10% da carga horária total do currículo do Curso de Administração. As quatro temáticas básicas do Núcleo de Atividades Complementares para a formação do discente no perfil do egresso proposto pelo currículo do Curso de Administração são:
 *2º período: Atividades Complementares I – 60h => Comunicação, Conhecimento e Tecnologias;
 *3º período: Atividades Complementares II – 60h => Política, Cultura, Trabalho e Sociedade;
 *4º período: Atividades Complementares III – 90h => Economia, Mercados e Meio Ambiente;
 *5º período: Atividades Complementares IV – 90h => Transdisciplinaridade e Consciência;

Abordagem antropológica e sociológica no estudo do trabalho e das organizações, conceituando o ambiente cultural e a dinâmica social da construção das identidades culturais do indivíduo e dos grupos nas organizações e sociedade, considerando as transformações econômicas, sociais e ambientais no contexto histórico contemporâneo.

Apresenta uma visão introdutória ao Direito Comercial e do Consumidor, apontando as principais normas legais em vigor no Brasil. Pessoas jurídicas, tipos societários e sociedades empresariais. Legislação para micro e pequenas empresas. Legislação para sociedades anônimas. Títulos de crédito e contratos comerciais. Propriedade industrial e intelectual. Crimes relacionados às atividades empresariais. Recuperação Judicial e Extra-Judicial, falência do empresário e da sociedade empresária. Política Nacional de Relações de Consumo e os Direitos Básicos do Consumidor. Qualidade de produtos e serviços, prevenção e reparação de danos. As práticas comerciais e a proteção contratual. Sanções administrativas e infrações penais. Defesa do consumidor em juízo.

Estatística Descritiva. Probabilidade e Distribuição de Probabilidades. Amostragem. Distribuições de Amostragem. Teoria de Estimativa. Teoria de Decisão. Regressão e Correlação.

Senso comum e pensamento científico. Paradigmas da investigação social. Abordagens positivista e interpretativa. Métodos de pesquisa social. Processo de pesquisa. Pesquisa nas organizações. Projeto de pesquisa, relatório de pesquisa e artigo científico.

Evolução das idéias na história das organizações e da administração, conceitos e técnicas que se desenvolveram a cada estágio evolutivo. A abordagem clássica da administração, discorrendo sobre Taylor e a administração científica, a teoria clássica da administração e a escola burocrática. Os enfoques humano e comportamental, englobando as Teorias Transativas, a Escola de Relações Humanas, as decorrências da Escola de Relações Humanas e a Escola Comportamentalista. As abordagens estruturalista e do desenvolvimento organizacional. As Teorias Integrativas - Sistêmicas e Contingenciais.

Unidade Curricular

ATIVIDADES COMPLEMENTARES II

Ementa

Conjunto de atividades na UFSJ e no ambiente externo a serem realizadas pelo discente e sob planejamento e acompanhamento da Coordenadoria de Curso, sendo apoiada por docente com encargos didáticos para acompanhamento da execução da carga horária para cada unidade curricular. Visa contribuir para uma formação complementar, estando decomposta em quatro unidades semestrais do primeiro ao quarto período do currículo e reunidas no Núcleo de Atividades Complementares que totaliza 300 horas equivalentes a 10% da carga horária total do currículo do Curso de Administração. As quatro temáticas básicas do Núcleo de Atividades Complementares para a formação do discente no perfil do egresso proposto pelo currículo do Curso de Administração são:

*2º período: Atividades Complementares I – 60h => Comunicação, Conhecimento e Tecnologias;

*3º período: Atividades Complementares II – 60h => Política, Cultura, Trabalho e Sociedade;

*4º período: Atividades Complementares III – 90h => Economia, Mercados e Meio Ambiente;

*5º período: Atividades Complementares IV – 90h => Transdisciplinaridade e Consciência;

CONTABILIDADE GERAL

A disciplina envolve introdução do conceito, fins e evolução da Contabilidade, noções básicas sobre patrimônio, contas, livros de escrituração, documentos, inventários, avaliação, reserva e balanços e apuração de resultados.

DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO

Apresenta uma visão introdutória ao Direito do Trabalho. Relação de Trabalho. Âmbito do Direito Individual e Coletivo do Trabalho. Regulamentação do Trabalho. Direito Administrativo do Trabalho. Justiça do Trabalho. Sistemas de Direito do Trabalho. Previdência Pública e a Privada. Direito Securitário. Custeio, Benefícios. Acidente do Trabalho e Doenças Ocupacionais.

ÉTICA

As questões centrais da Ética, tais como a ação, a liberdade, a responsabilidade, o dever moral e, sobretudo, a existência ou não-existência de uma esfera ética autônoma.

INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Problemas econômicos. Grandes questões econômicas. Sistemas econômicos. Noções de Macro e Microeconomia. Setores Público e Privado. O Estado como ente econômico. Economia dos agregados. Conceitos de Moeda. Os instrumentos de política monetária.

OPERAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução de conhecimentos: conceitos básicos, capitalização simples e composta, desconto, planos de financiamento, sistema de amortização, operações no mercado financeiro, inflação e deflação, através de exercícios instrumentais para subsidiar as disciplinas de formação profissional.

*Unidade Curricular**Ementa*

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Enfoque da Contabilidade na análise financeira e econômica da estrutura patrimonial e operacional, a partir das demonstrações financeiras e outros demonstrativos obrigatórios ou opcionais adotados pelas organizações públicas e privadas, a exemplo de relatórios de sustentabilidade e de balanço social e ambiental.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES III

Conjunto de atividades na UFSJ e no ambiente externo a serem realizadas pelo discente e sob planejamento e acompanhamento da Coordenadoria de Curso, sendo apoiada por docente com encargos didáticos para acompanhamento da execução da carga horária para cada unidade curricular. Visa contribuir para uma formação complementar, estando decomposta em quatro unidades semestrais do primeiro ao quarto período do currículo e reunidas no Núcleo de Atividades Complementares que totaliza 300 horas equivalentes a 10% da carga horária total do currículo do Curso de Administração. As quatro temáticas básicas do Núcleo de Atividades Complementares para a formação do discente no perfil do egresso proposto pelo currículo do Curso de Administração são:

*2º período: Atividades Complementares I – 60h => Comunicação, Conhecimento e Tecnologias;

*3º período: Atividades Complementares II – 60h => Política, Cultura, Trabalho e Sociedade;

*4º período: Atividades Complementares III – 90h => Economia, Mercados e Meio Ambiente;

*5º período: Atividades Complementares IV – 90h => Transdisciplinaridade e Consciência;

ECONOMIA BRASILEIRA

Economia Colonial séculos XVI a XIX. Expansão Cafeeira e Origens da Indústria. Processo de Substituição de Importações: da Crise de 1930 ao II PND. Anos 1980: Crise e Inflação. Anos 90: Abertura comercial e o governo Collor. Novo modelo de inserção da economia brasileira. Plano Real e seus desdobramentos. Brasil atual: questões contemporâneas da economia brasileira e perspectivas para o desenvolvimento econômico.

ECONOMIA REGIONAL E URBANA

A ciência regional. A configuração do espaço e conceituação da região. Os desequilíbrios regionais e concentração das atividades. Desenvolvimento regional e urbano. A questão regional e urbana no Brasil.

ESTUDOS QUANTITATIVOS III

Introdução ao estudo de programação linear. Método algébrico simplex para problemas de maximização e minimização. Problemas de Transporte Linear. Problemas de Designação. Conceitos Básicos da Teoria dos Jogos. Limites da programação matemática e da teoria dos jogos.

SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

Apresentar bases teórico-metodológicas para a compreensão da relação trabalho e saúde mental dos trabalhadores. Adoecimento psíquico, condições de trabalho e determinantes sociais. Políticas organizacionais e gestão de pessoas para promoção da saúde mental nas relações e ambiente do trabalho.

Unidade Curricular

ATIVIDADES COMPLEMENTARES IV

Ementa

	<p>Conjunto de atividades na UFSJ e no ambiente externo a serem realizadas pelo discente e sob planejamento e acompanhamento da Coordenadoria de Curso, sendo apoiada por docente com encargos didáticos para acompanhamento da execução da carga horária para cada unidade curricular. Visa contribuir para uma formação complementar, estando decomposta em quatro unidades semestrais do primeiro ao quarto período do currículo e reunidas no Núcleo de Atividades Complementares que totaliza 300 horas equivalentes a 10% da carga horária total do currículo do Curso de Administração. As quatro temáticas básicas do Núcleo de Atividades Complementares para a formação do discente no perfil do egresso proposto pelo currículo do Curso de Administração são:</p> <p>*2º período: Atividades Complementares I – 60h => Comunicação, Conhecimento e Tecnologias;</p> <p>*3º período: Atividades Complementares II – 60h => Política, Cultura, Trabalho e Sociedade;</p> <p>*4º período: Atividades Complementares III – 90h => Economia, Mercados e Meio Ambiente;</p> <p>*5º período: Atividades Complementares IV – 90h => Transdisciplinaridade e Consciência;</p>
CUSTOS	<p>Gestão de custos e formação de preços. Contabilidade e análise de custos. Custos em organizações sem fins lucrativos e setor público. Custos sociais e ambientais na análise e contabilidade de custos.</p>
EMPREENHIMENTOS SOLIDÁRIOS	<p>Complexidade das reflexões, debates e observações das formulações teóricas e de experiências empíricas acerca da temática da Economia Solidária. Conceitos fundamentais, origem e instrumentos constitutivos da economia solidária, sua função nos projetos, programas e propostas alternativas de desenvolvimento, suas possibilidades, desafios e conquistas e suas relações com as políticas públicas. Empreendimentos econômicos e solidários.</p>
FINANÇAS I	<p>Visão geral da função financeira nas empresas, em seus aspectos fundamentais, dos fluxos e das funções financeiras, do planejamento financeiro e o controle orçamentário.</p>
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	<p>Discutir os fundamentos de diferentes perspectivas de análise em ciências sociais e as estratégias de pesquisa que delas se originam para que os estudantes possam compreender e avaliar o uso apropriado de distintos métodos quantitativos e qualitativos de pesquisa aplicada à Administração. As especificidades dos projetos de pesquisa e dos projetos de extensão, adotando a classificação do SIEX para tipologia de ações de extensão, de áreas de conhecimento, áreas temáticas e linhas programáticas de extensão, além da preparação para compreender a definição de linhas e grupos de pesquisa, segundo o CNPq, a Plataforma Lattes como ferramenta de busca e cadastramento de currículos e produções acadêmicas, preparando o discente para se integrar nas ações de extensão e linhas de pesquisa em desenvolvimento no campo da Administração no âmbito da UFSJ e respectivas redes de pesquisa e extensão. Preparar os estudantes para a elaboração do "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão" a ser executado ao longo das unidades curriculares do Núcleo de Pesquisa e Extensão, segundo o formato padrão definido pelo colegiado do curso, incluindo páginas iniciais, o corpo do projeto com a contextualização do objeto de estudo para fins de pesquisa e/ou extensão, objetivos geral e específicos, justificativa, metodologia e cronograma de execução, além das referências bibliográficas iniciais para a elaboração do projeto.</p>
TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	<p>Principais conceitos da estrutura organizacional. Organizações contemporâneas e novas perspectivas e configurações organizacionais. Ética e responsabilidade social. Administração participativa. A tecnologia e organização em rede e novos modelos de gestão e de organização do trabalho. Organizações na economia solidária, organizações da sociedade civil, organizações virtuais. Novos modelo e teorias nos estudos de organizações.</p>

*Unidade Curricular**Ementa*

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Estudo dos múltiplos aspectos do comportamento humano nas organizações Relação entre conduta humana e trabalho - Comportamento e Relacionamento Interpessoal - Superego pós - moderno - Inteligências e competências múltiplas - A crise estrutural do emprego e a exclusão social - Desencaixes, risco, confiança e reflexividade - Criatividade: Dimensão pessoal e organizacional.

ESTRATÉGIA EM ORGANIZAÇÕES

Análise dos modelos teóricos sobre estratégia nas organizações, contemplando abordagens para elaboração e execução de estratégias para novas configurações organizacionais e novos mercados e critérios de sustentabilidade organizacional, a exemplo da economia solidária, e desempenho sustentável das organizações. Análise do processo de formulação e implementação das estratégias nas empresas e, finalmente, trata-se da cultura e mudança organizacional, dos valores e perfil do administrador como condicionantes para o sucesso da estratégia organizacional.

MATERIAIS E PATRIMÔNIO

Mostrar que a Administração de materiais e patrimônio é uma consequência da Administração da produção. Em função disso, realizar uma evolução teórica, enfocando os sistemas JIC, JIT e MRP, para situar a Administração de materiais no PCP de cada um deles e na Logística Empresarial. A partir daí, apresentar, realizando um paralelo entre as teorias, os principais métodos de gestão de materiais dentro de uma visão sistêmica e da Qualidade Total.

PESQUISA E EXTENSÃO I

Unidade teórico-prática integrante do Núcleo de Pesquisa e Extensão, considerando uma carga horária esperada de 20 horas de estudos e de 100 horas de prática profissional para cada uma das três unidades curriculares integrantes deste núcleo da estrutura curricular do Curso de Administração. As horas alocadas para estudo e para a prática profissional são coerentes e integradas ao objeto de estudo aprovado para o projeto de pesquisa ou de extensão, expresso no documento denominado "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão", o qual foi elaborado e aprovado durante a unidade curricular Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração - esta como pré-requisito para Pesquisa e Extensão I. A execução do cronograma do "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão", sob orientação de docente do DECAC, será realizada ao longo das unidades curriculares Pesquisa e Extensão I, Pesquisa e Extensão II e Pesquisa e Extensão III, sendo que o discente deverá ser aprovado em defesa do relatório do projeto desenvolvido no Núcleo de Pesquisa e Extensão para ser considerado aprovado na unidade curricular Pesquisa e Extensão III, ao final da integralização deste núcleo. Quanto à totalização da carga horária mínima de 300 horas para a prática profissional em Administração no Curso de Administração a ser alocada no Núcleo de Pesquisa e Extensão, recomendando-se uma distribuição de 100 horas em cada unidade curricular do Núcleo de Pesquisa e Extensão, deverá ser devidamente comprovada ao final da integralização das 360 horas do Núcleo de Pesquisa e Extensão para que o discente esteja considerado apto quanto ao cumprimento da carga horária de prática profissional para conclusão do Curso de Bacharelado em Administração. Para fins de contabilização da carga horária do Curso de Administração na modalidade semi-presencial, as 360 horas do Núcleo de Pesquisa e Extensão são integralmente na modalidade semi-presencial, havendo a avaliação semestral do discente por meio da apresentação do relatório semestral parcial do "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão" conforme o plano de trabalho estabelecido com seu orientador para a execução do cronograma do projeto.

PESSOAS E RELAÇÕES DE TRABALHO

As atividades da função de gestão de pessoas, em um paradigma de qualidade de vida no trabalho, de processos participativos e visão sistêmica para a gestão da sustentabilidade organizacional. Trajetória histórica das relações de trabalho; Reestruturação produtiva e relações de trabalho; Transformações do mundo do trabalho e sindicalismo; Regulação de conflitos e negociação coletiva.

PRÁTICA PROFISSIONAL (ANTIGO ESTÁGIO SUPERVISIONADO) DESDOBRADA NA CH DE 300H DENTRO DO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO

DESDOBRADA EM PESQUISA E EXTENSÃO I, PESQUISA E EXTENSÃO II E PESQUISA E EXTENSÃO III, TOTALIZANDO 300 HORAS DE CARGA HORÁRIA MÍNIMA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO. VER EMENTA DE PESQUISA E EXTENSÃO I, PESQUISA E EXTENSÃO II E PESQUISA E EXTENSÃO III.

PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

Fornecer subsídios para compreender e estruturar o sistema operacional, compatibilizando as solicitações quantitativas de bens e serviços com as associações dos recursos que se fizerem necessários. Capacitando o discente para planejar e programar a produção de conformidade com o planejamento global da produção de bens e serviços, adequando o plano de produção em função da capacidade de produção e da disponibilidade de recursos da Empresa, num enfoque da Qualidade total.

*Unidade Curricular**Ementa*

ADMINISTRAÇÃO DE SETORES ESPECÍFICOS

Aprofundamento de conteúdos do campo profissional da Administração para as especificidades de organizações do terceiro setor, incluindo OSCIPs, Organizações Sociais, entre outras de finalidades públicas, além de determinados aspectos de gestão organizacional, nas diversas funções administrativas, que possam configurar campos de atuação específicos no setor privado e público a serem ilustrados como orientação de áreas de concentração do futuro profissional de Administração. Formato de Seminários com convidados especiais apresentando casos e estudos nas áreas foco da unidade curricular.

COMÉRCIO EXTERIOR

Conhecimentos teóricos e práticos de estrutura e funcionamento do comércio exterior, discutir as principais mudanças econômicas e empresariais no contexto mundial e, em particular, a formação de parcerias internacionais e internacionalização de empresas.

MERCADOLOGIA I

Conceituação de estratégia de mercado e produtos como elemento integrante da estratégia organizacional, considerando segmentação de mercado, previsão de demanda, comportamento do consumidor, decisões de preço, canal, promoções, propaganda e distribuição, aplicados às empresas e organizações.

MICRO E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS

As especificidades do campo institucional-legal, socioeconômico e ambiental para a criação e viabilização de micro e pequenos empreendimentos – MPE's. As variáveis da natureza jurídica e da estrutura societária na configuração das estratégias de negócio de MPE's. Planejamento e gestão de MPE's. Problemas típicos de gestão de MPE's.

PESQUISA E EXTENSÃO II

Unidade teórico-prática integrante do Núcleo de Pesquisa e Extensão, considerando uma carga horária esperada de 20 horas de estudos e de 100 horas de prática profissional para cada uma das três unidades curriculares integrantes deste núcleo da estrutura curricular do Curso de Administração. As horas alocadas para estudo e para a prática profissional são coerentes e integradas ao objeto de estudo aprovado para o projeto de pesquisa ou de extensão, expresso no documento denominado "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão", o qual foi elaborado e aprovado durante a unidade curricular Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração - esta como pré-requisito para Pesquisa e Extensão I. A execução do cronograma do "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão", sob orientação de docente do DECAC, será realizada ao longo das unidades curriculares Pesquisa e Extensão I, Pesquisa e Extensão II e Pesquisa e Extensão III, sendo que o discente deverá ser aprovado em defesa do relatório do projeto desenvolvido no Núcleo de Pesquisa e Extensão para ser considerado aprovado na unidade curricular Pesquisa e Extensão III, ao final da integralização deste núcleo. Quanto à totalização da carga horária mínima de 300 horas para a prática profissional em Administração no Curso de Administração a ser alocada no Núcleo de Pesquisa e Extensão, recomendando-se uma distribuição de 100 horas em cada unidade curricular do Núcleo de Pesquisa e Extensão, deverá ser devidamente comprovada ao final da integralização das 360 horas do Núcleo de Pesquisa e Extensão para que o discente esteja considerado apto quanto ao cumprimento da carga horária de prática profissional para conclusão do Curso de Bacharelado em Administração. Para fins de contabilização da carga horária do Curso de Administração na modalidade semi-presencial, as 360 horas do Núcleo de Pesquisa e Extensão são integralmente na modalidade semi-presencial, havendo a avaliação semestral do discente por meio da apresentação do relatório semestral parcial do "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão" conforme o plano de trabalho estabelecido com seu orientador para a execução do cronograma do projeto.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Tecnociência, cybersociedade, direito digital, custos em tecnologias, a nova economia na era digital, sistemas de gestão integrada por computadores - ERP, comércio virtual, educação corporativa na era digital - e-learning. Planejamento e implementação de tecnologias de informação e de comunicação em organizações.

Unidade Curricular**Ementa**

MERCADOLOGIA II

Apresentação de tópicos específicos de estudos e aplicações da mercadologia, a exemplo de marketing verde, marketing social, marketing de relacionamento, adotando o formato de seminários, oficinas e mesas-redonda, entre outras abordagens que permitam uma amplitude participativa dos discentes no diálogo e reflexão sobre os tópicos abordados.

PESQUISA E EXTENSÃO III

Unidade teórico-prática integrante do Núcleo de Pesquisa e Extensão, considerando uma carga horária esperada de 20 horas de estudos e de 100 horas de prática profissional para cada uma das três unidades curriculares integrantes deste núcleo da estrutura curricular do Curso de Administração. As horas alocadas para estudo e para a prática profissional são coerentes e integradas ao objeto de estudo aprovado para o projeto de pesquisa ou de extensão, expresso no documento denominado "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão", o qual foi elaborado e aprovado durante a unidade curricular Métodos e Técnicas de Pesquisa em Administração - esta como pré-requisito para Pesquisa e Extensão I. A execução do cronograma do "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão", sob orientação de docente do DECAC, será realizada ao longo das unidades curriculares Pesquisa e Extensão I, Pesquisa e Extensão II e Pesquisa e Extensão III, sendo que o discente deverá ser aprovado em defesa do relatório do projeto desenvolvido no Núcleo de Pesquisa e Extensão para ser considerado aprovado na unidade curricular Pesquisa e Extensão III, ao final da integralização deste núcleo. Quanto à totalização da carga horária mínima de 300 horas para a prática profissional em Administração no Curso de Administração a ser alocada no Núcleo de Pesquisa e Extensão, recomendando-se uma distribuição de 100 horas em cada unidade curricular do Núcleo de Pesquisa e Extensão, deverá ser devidamente comprovada ao final da integralização das 360 horas do Núcleo de Pesquisa e Extensão para que o discente esteja considerado apto quanto ao cumprimento da carga horária de prática profissional para conclusão do Curso de Bacharelado em Administração. Para fins de contabilização da carga horária do Curso de Administração na modalidade semi-presencial, as 360 horas do Núcleo de Pesquisa e Extensão são integralmente na modalidade semi-presencial, havendo a avaliação semestral do discente por meio da apresentação do relatório semestral parcial do "Projeto para o Núcleo de Pesquisa e Extensão" conforme o plano de trabalho estabelecido com seu orientador para a execução do cronograma do projeto.

PERIODO **8LinhaOrg**

Unidade Curricular

CONTROLADORIA E GOVERNANÇA

Ementa

Origem da controladoria; O sistema de gestão e a controladoria; Funções da controladoria; O planejamento e a controladoria; Função de controle; Gestão de informações; Sistemas de informações; Os conceitos e princípios do sistema de gestão econômica - Gecon; Avaliação de desempenho e a controladoria. Conceito de governança e abordagens ampla e reducionista para a gestão da governança. Estrutura de propriedade e governança. Teoria de Stakeholders e governança. Novos temas em governança e transparência organizacional.

FINANÇAS II

Tópicos avançados em finanças. Teoria de finanças. Avaliação de riscos e de retornos econômicos, sociais e ambientais de projetos. Opções reais. Estrutura ótima de capital da empresa. Aplicações da teoria de finanças no contexto de organizações com e sem fins lucrativos.

MUDANÇA E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

Identificação e compreensão dos elementos constitutivos da vida organizacional através dos seguintes aspectos: identidade, ideologia, estratégias, políticas, cultura e mudança organizacional. Capacitar os participantes para a compreensão dos processos de mudança organizacional sob perspectiva crítica. Para tanto, serão abordados comportamentos gerenciais nos processos de transformação e inovação, aglutinando-se a dinâmica dos elementos antecedentes, constituintes e consequentes das mudanças. Nos processos de intervenção serão evidenciados elementos de desempenho a serem mantidos visando preparar as diversas configurações organizacionais para os processos de transformação e inovação.

ORÇAMENTO

Visa explicar e discutir a técnica orçamentária como instrumento de planejamento e controle das atividades de uma organização, compatibilizando-as com os objetivos e metas estabelecidos para os períodos projetados. Contempla a preparação do orçamento, orçamento de vendas, de custo de produção (matéria-prima, mão de obra direta e custos indiretos de produção), de despesas administrativas e comerciais, de capital e de caixa, e controle orçamentário.

PERIODO **8LinhaTerr**

Unidade Curricular

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ementa

Agronegócios, agricultura familiar e desenvolvimento local. Revolução verde, complexos agroindustriais e impactos sociais e ambientais da agricultura moderna. As questões sócio-ambientais e os desafios da ruralidade contemporânea: os debates nacional e internacional. Regulação ambiental e desenvolvimento rural. Sustentabilidade e agentes sociais no campo. Conflito agrário e questão ambiental. Ruralidade, mercados ambientais e relações de poder. Novas institucionalidades no espaço rural. Inovações conceituais e a emergência do "novo" rural brasileiro.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Caracterização da problemática sócio-econômica-ambiental; relações possíveis entre administração, economia, sociedade e meio ambiente; desenvolvimento sustentável: conceitos e críticas; política ambiental; responsabilidade social/ ambiental das organizações; normatização e certificação ambiental e social; desenvolvimento local integrado e sustentável.

DESENVOLVIMENTO URBANO

Cadeias produtivas e redes organizacionais. Desenvolvimento de arranjos produtivos locais. Políticas públicas e desenvolvimento urbano. Estudos sobre setores urbanos econômicos específicos e o desenvolvimento local: indústria, turismo, comércio, serviços, transportes e outros setores. Planejamento dos espaços e usos urbanos e abordagens participativas para o desenvolvimento urbano.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Conceitos de administração no setor público. Relações entre Estado e sociedade. Modelos de gestão pública e aplicações de tecnologia de informação para a governança pública no contexto contemporâneo. Elaboração e orçamentação de ações governamentais ao longo do ciclo orçamentário. Instrumentos de planejamento e de gestão de políticas públicas.

5.9. ANEXO 9 – CURRÍCULO 2007 – BIBLIOGRAFIA: ACERVO PUBLICADO A PARTIR DE 2000 PERTINENTE AO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E DISPONÍVEL EM NOVEMBRO/2006 NA BIBLIOTECA DA UFSJ

Acervo Biblioteca em nov 2006 p/ Curso de Administração

Livros publicados após 2000

<i>ASSUNTO</i>				
	311:65			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
Stevenson, William J	Estatística aplicada à administração		2001	1
SMAILES, Joanne	Estatística aplicada à administração com Excel		2002	1

<i>ASSUNTO</i>				
	316.754(815.1)			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
Velasco, Ivan de Andrade	As seduções da ordem		2002	1
VELLASCO, Ivan de Andrade	As seduções da ordem		2004	1

<i>ASSUNTO</i>				
	330.101.541			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
CARVALHO, Fernando J. Cardim de; et al	Economia monetária e financeira	7.tiragem	2001	1
CARVALHO, Fernando J. Cardim de; et al	Economia monetária e financeira	8.tiragem	2001	0

<i>ASSUNTO</i>				
	336.12			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
GRINBLATT, Mark	Mercados financeiros e estratégia corporativa	2.ed	2005	1

<i>ASSUNTO</i>				
	336.126.3			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
PISCITELLI, Roberto B	Contabilidade pública	8.ed	2004	1

<i>ASSUNTO</i>				
	336.126.5			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
SILVA, Lino Martins da	Contabilidade governamental	7.ed	2004	1
Piscitelli, Roberto Bocaccio et al	Contabilidade publica	7 ed	2002	1
Piscitelli, Roberto Bocaccio	Contabilidade pública	8ºed. revisada e atualizada	2004	1
SLOMSKI, Valmor	Controladoria e governança na gestão pública		2005	1
CRUZ, Flávio da	Controle interno nos municípios		2003	1

<i>ASSUNTO</i>				
	336.2			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
Cassone, Vittorio	Direito tributário	16º	2004	1

ASSUNTO	336.2(81)(094.4)				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
FABRETTI, Láudio Camargo	Código tributário nacional	6.ed	2005	1	
ASSUNTO	336.215.2				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
BORGES, Humberto Bonavides	Gerência de impostos	5.ed	2004	1	
ASSUNTO	336.71(81)				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
Banco Central do Brasil	Relatório da administração		2003	2	
ASSUNTO	336.76				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
Barbe, Thierry	Aplicações de quase Monte Carlo no mercado de derivativos brasileiro		2001	2	
Freitas, Sander Oliveira de	Utilização de modelo baseado em redes neurais para a precificação de opções		2001	2	
ASSUNTO	338(81)				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
PEREIRA, José Matias	Economia brasileira		2003	1	
ASSUNTO	338.1(81)				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
Baer, Werner	A economia brasileira	2º ed. rev. e atualizada	2004	3	
ASSUNTO	338.2(81)				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
BRITO, Paulo	Economia brasileira	2.ed	2004	1	
ASSUNTO	338.434(81)				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
Teixeira, Elizete Antunes	Análise da composição de portfólios em mercados futuros agropecuários		2002	1	
ASSUNTO	338.486				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
FERREIRA, Sidney Geraldo	O impacto do turismo nas pequenas cidades		2005	1	

Petrocchi, Mário	Turismo	6ªed	2002	3
PETROCCHI, Mário	Turismo	7.ed; 6.reimp	2005	1
ASSUNTO	339.137.2			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Porter, Michael E	A vantagem competitiva das nações	11 ed	2003	1
Porter, Michel E	A vantagem competitiva das nações	12ªed	2004	3
ASSUNTO	339.9			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Krugman, Paul R	Economia internacional	5. ed	2004	4
ASSUNTO	34:338			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
MACHADO, Elizabeth G	Direito de empresa aplicado		2004	1
ASSUNTO	342.9			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
CUNHA, Rubem Dario P	A jurisdição da discricionariedade administrativa		2005	1
Motta, Carlos Pinto Coelho*(org.)	Curso prático de direito administrativo	2º ed. atual e ampliada	2004	2
Gasparini, Diogenes	Direito administrativo	9 ed	2004	1
Di Pietro, Maria Sylvia Zanella	Direito administrativo	17 ed	2004	1
DI PIETRO, Maria Sylvia ZANELLA	Direito administrativo	19.ed	2006	1
FERRAZ, Sérgio	Processo administrativo		2003	2
ASSUNTO	342.9(035)			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Faria, Edimur Ferreira de	Curso de direito administrativo positivo	5ªed	2004	2
ASSUNTO	347.724			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
LORENS, Júlio César	Responsabilidade do sócio não administrador na sociedade limitada		2004	3
ASSUNTO	349.3			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Oliveira, Aristeu de	Consolidação da legislação previdenciária	11 ed	2003	2

ASSUNTO	35				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
Mello, Celso Antônio Bandeira de	Curso de direito administrativo	14ª ed	2002	1	
Mello, Celso Antônio Bandeira de	Curso de direito administrativo	19ª ed	2005	1	
ASSUNTO	35(813.8)				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
Fundação Luís Eduardo Magalhães	Gestão pública		2003	1	
ASSUNTO	35.001				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
SCHENINI, Pedro Carlos (org.)	Planejamento, gestão e legislação tributária urbana		2006	1	
ASSUNTO	35.07(815.1)				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
VILHENA, Renata ; et al (orgs.)	O choque de gestão em Minas Gerais		2006	1	
ASSUNTO	35.077.3				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
COSTA, Nelson Nery	Processo administrativo e suas espécies	4ªed	2003	2	
ASSUNTO	35.087(81)				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
DINIZ, Paulo de Matos Ferreira	Lei nº8112/90-comentada	8.ed	2004	2	
ASSUNTO	351.712				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
Rigolin, Ivan Barbosa	Manual prático das licitações	4 ed	2002	2	
ASSUNTO	351.712(81)				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	
DiPietro, Maria Sylvia Zanella	Parcerias na administração pública	4ªed. 2ª tiragem	2002	1	
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella	Parcerias na administração pública	5.ed	2005	1	
ASSUNTO	351.712.2				
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES	

	Licitações e contratos da administração pública	11.ed	2004	1
ASSUNTO	<u>351.712.2.032(81)</u>			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
GRANZIERA, Maria Luiza Machado	Contratos administrativos		2002	1
ASSUNTO	<u>351.83(81)</u>			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Zainaghi, Domingos Sávio	Curso de legislação social	9 ed	2003	2
ZAINAGHI, Domingos Sávio	Curso de legislação social	11.ed	2006	1
ASSUNTO	<u>352.075.1(815.6)</u>			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
	Descentralização e poder local		2004	2
ASSUNTO	<u>37.07</u>			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
SILVA, Eunice Maria Ferreira	Concepções e práticas de gestão em escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro		2005	1
ASSUNTO	<u>51-77</u>			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
MUROLO, Afrânio Carlos	Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade		2004	2
Leithold, Louis	Matemática aplicada à economia e administração		2001	5
Weber, Jean E	Matemática para economia e administração	2ºed	2001	2
ASSUNTO	<u>631.1</u>			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Santos, Gilberto José dos	Administração de custos na agropecuária	3º ed	2002	3
ASSUNTO	<u>636.4</u>			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
SILVA, Cristiane Rocha	Percepção do uso da tecnologia da informação na cooperativa regional dos suinocultores de Passos-MG		2005	1
ASSUNTO	<u>65.01</u>			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
SANTOS, Reginaldo Souza (org.)	A administração política como campo do conhecimento		2004	1

<i>ASSUNTO</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
65.011.8				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
TORQUATO, Gaudêncio	Cultura,poder,comunicação e imagem		2002	2
65.012.2				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
FERNANDES, Jorge Monteiro	Gestão da tecnologia como parte da estratégia competitiva das empresas		2003	1
65.017.3				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
ZUGMAN, Fábio	Administração para profissionais liberais		2005	2
657(035)				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
SCHMIDT, Paulo	Contabilidade intermediária		2003	1
IUDÍCIBUS, Sérgio de ^r(coord.)	Contabilidade introdutória - Equipe de professores da Faculdade de Economia, administração e contabilidade da USP	10.ed	2006	1
657.31				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
ATKINSON, Anthony A.; et al	Contabilidade gerencial		2000	1
PADOVEZE, Clóvis Luís	Contabilidade gerencial	4.ed	2004	1
657.47				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
Bornia, Antônio Cezar	Análise gerencial de custos		2002	2
Bornia, Antonio César	Análise gerencial de custos	reimpressão	2005	3
BORNIA, Antonio César	Análise gerencial de custos		2006	1
MAHER, Michael	Contabilidade de custos		2001	1
NASCIMENTO, Jonilton Mendes do	Custos	2.ed	2001	1
Leone, George Sebastião Guerra	Dicionário de custos		2004	3
WERNKE, Rodney	Gestão de custos		2001	1
Wernke, Rodney	Gestão de custos	2ºed	2004	1
657.62				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES

OLINQUEVITCH, José Leônidas	Análise de balanço para controle gerencial	4.ed	2004	1
Herrmann Júnior, Frederico	Análise de balanços para a administração financeira	12 ed	2004	2
SILVA, Edson Cordeiro da	Como administrar o fluxo de caixa das empresas		2005	1
ASSAF NETO, Alexandre	Estrutura e análise de balanços	8.ed	2006	1
<i>ASSUNTO</i>	<input type="text" value="657:336.2"/>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	<i>Nº de EXEMPLARES</i>
FABRETTI, Láudio Camargo	Contabilidade tributária	9.ed	2005	1
OLIVEIRA, Luís Martins de; et al	Manual de contabilidade tributária	4.ed	2005	1
<i>ASSUNTO</i>	<input type="text" value="657:336.22"/>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	<i>Nº de EXEMPLARES</i>
SILVA, Moacir M. da	Lei da responsabilidade fiscal para os municípios		2004	1
CRUZ, Flávio da (org.)	Lei de responsabilidade fiscal comentada	5.ed	2006	1
<i>ASSUNTO</i>	<input type="text" value="657:636"/>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	<i>Nº de EXEMPLARES</i>
Marion, José Carlos	Contabilidade da pecuária	7ºed	2004	1
<i>ASSUNTO</i>	<input type="text" value="657:64.24.1"/>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	<i>Nº de EXEMPLARES</i>
Lunkes, Rogério João	Manual de contabilidade hoteleira		2004	2
<i>ASSUNTO</i>	<input type="text" value="658"/>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	<i>Nº de EXEMPLARES</i>
Cavalcanti, Marly ^{ar} (Org.)	Gestão estratégica de negócios	1.Reimp	2003	1
Dolabela, Fernando	O segredo de Luísa	14 ed	2002	5
Souza, Jader	Temas administrativos		2002	1
<i>ASSUNTO</i>	<input type="text" value="658(035)"/>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	<i>Nº de EXEMPLARES</i>
DUTRA, Joel Souza	Competências		2004	1
CLEGG, Stewart R	Handbook de estudos organizacionais		2001	1
CLEGG, Stewart R	Handbook de estudos organizacionais		2004	1
Drucker, Peter F	Introdução à administração		2002	2
^aKwasnicka, Eunice Lacava	Introdução à administração	6ºed	2004	1

KWASNICKA, Eunice Lacava **Introdução à administração** 6.ed 2006 1

ASSUNTO

658.01

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
DRUCKER, Peter	A nova era da administração	5.ed	2004	1
Drucker, Peter F	A prática da administração de empresas		2002	1
DRUCKER, Peter F	A prática da administração de empresas		2003	1
Chiavenato, Idalberto	Administração de empresas	3 ed	2002	1
CERTO, Samuel C...[et al]	Administração estratégica		2005	1
AGOSTINHO, Marcia Esteves	Complexidade e organizações		2003	1
Robbins, Stephen P	Comportamento organizacional	9 ed, 3 reimp	2004	1
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru	Fundamentos de administração		2004	2
Maximiano, Antonio Cesar Amaru	Introdução à administração	6 ed	2004	2
Chiavenato, Idalberto	Introdução à teoria geral da administração	6 ed, 13 tiragem	2000	1
Chiavenato, Idalberto	Introdução à teoria geral da administração	6 ed, 12 tiragem	2003	4
CHIAVENATO, Idalberto	Introdução à teoria geral da administração	7.ed, 3 tiragem	2004	1
Chiavenato, Idalberto	Introdução à teoria geral da administração	7 ed	2004	1
SCHIRATO, Maria Aparecida Rhein	O feitiço das organizações	2.ed	2004	1
Muniz, Adir Jaime de oliveira	Teoria geral da administração	4 ed	2001	2
Chiavenato, Idalberto	Teoria geral da administração	6 ed, 3 tiragem	2003	2
Corrêa, Henrique Luiz	Teoria geral da administração		2003	2
Kwasnieka, Eunice Lacava	Teoria geral da administração	3 ed	2003	1
Chiavenato, Idalberto	Teoria geral da administração	6 ed, 3 tiragem	2004	2
Araújo, Luis César G. de	Teoria geral da administração		2004	2
MAXIMILIANO, Antonio Cesar Amaru	Teoria geral da administração	5.ed	2005	1

ASSUNTO

658.011

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Chiavenato, idalberto	Administração estratégica		2003	1
Mintzberg, henry	Criando organizações eficazes	2 ed	2003	2

ASSUNTO

658.011.1

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Drucker, Peter F	Administrando para o futuro		2002	1

<i>ASSUNTO</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
<u>658.011.2</u>				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
Freitas, Maria Ester de	Cultura organizacional	3 ed	2002	2
<u>658.011.4</u>				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
FISCHER, Rosa Maria	Construindo a cidadania		2005	1
SOUZA, Eda Castro L. de	Empreendedorismo além do plano de negócio		2005	1
SEIFFERT, Peter Quadros	Empreendendo novos negócios em corporações		2005	1
COSTA, Benny Kramer	Estratégia		2005	1
DRUCKER, Peter F	Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)		2003	2
Galbraith, Jay R	Organizando para competir no futuro		2003	2
<u>658.011.56</u>				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
Drucker, Peter	50 casos reais de administração		2002	2
BIRLEY, Sue	Dominando os desafios do computador		2005	3
CRUZ, Renato	O que as empresas podem fazer pela inclusão digital		2004	1
<u>658.011.8</u>				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
Handy, Charles	Deuses da administração	3 ed	2003	1
Handy, Charles	Deuses da administração	4º ed	2005	2
<u>658.012.1</u>				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
BERNARDI, Luiz Antonio	Manual de empreendedorismo e gestão		2003	1
<u>658.012.122</u>				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
Gandin, Danilo	A prática do planejamento participativo	11 ed	2002	1
EASTERBY-SMITH, Mark	Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem		2001	1
Montgomery, Cynthia A	Estratégia	10º tiragem	2004	1
Ashley, Patrícia Almeida [^] r(Coord.)	Ética e responsabilidade social nos negócios		2003	6
ASHLEY, Patrícia Almeida [^] r(coord.)	Ética e responsabilidade social nos negócios	2.ed	2005	2

BETHLEM, Agricola	Evolução do pensamento estratégico no Brasil		2003	1
Fonseca, Maria Leila R. do Vale	Impactos das mudancas tecnologicas e organizacionais na forca de trabalho de tres empresas do setor agroindustrial de Minas Gerais		2000	2
DORNIER, Philippe-Pierre	Logistica e operações globais		2000	1
ALMEIDA, Martinho I.R. da	Manual de planejamento estratégicos		2003	1
Wood Jr., Thomaz(Coord.)	Mudança organizacional	3 ed	2002	1
LIMA, Suzana Maria Valle(org.)	Mudança organizacional		2003	1
VEIGA, João Paulo Cândia	O compromisso das empresas com as metas do milênio		2004	1
Clemente, Armando^r(Org.)	Planejamento do negócio		2004	2
Universidade Federal do Pará. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento	Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará		2003	1
	Responsabilidade social das empresas		2003	1

ASSUNTO

658.012.16

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
OLIVEIRA, Dijalma de P. R. de	Manual de consultoria empresarial	6.ed	2006	1

ASSUNTO

658.012.2

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
CARVALHO, Marly Monteiro de	Construindo competências para gerenciar projetos		2005	1
VALERIANO, Dalton	Gerenciamento moderno de projetos		2005	1
Clemente, Ademir^r(org.)	Projetos empresariais e públicos	2º ed	2002	2

ASSUNTO

658.012.4

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
JORDÃO, Sonia Dias	A arte de liderar	2.ed	2004	1
Meré Rouco, Juan José	A estratégia lúdica		2003	1
REIS, Germano Glufke	Avaliação 360 graus	2.ed	2003	1
SHIMIZU, Tamio	Decisão nas organizações	2.ed	2006	1
Bethlem, Agricola de Souza	Estratégia empresarial	5º ed	2004	3
OLIVEIRA, Djálma de Pinho Rebouças de	Estratégia empresarila & vantagem competitividade	4.ed	2005	1
Fleury, Afonso	Estratégias empresariais e formação de competências	3º ed	2004	3
BEUREN, Ilse M	Gerenciamento da informação	2.ed	2000	1
VALERIO NETTO, Antonio	Gestão das pequenas e médias empresas de base tecnológica		2006	2
SCHENINI, Pedro Carlos (Org.)	Gestão empresarial sócio ambiental		2005	1

BERGAMINI, Cecília W	O líder eficaz		2002	1
LAUDON, Kenneth C	Sistemas de informação gerenciais	5.ed	2004	1
ASSUNTO	658.012.4(519.5)			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
KIM, Linsu	Da imitação à inovação		2005	1
ASSUNTO	658.012.4(73)			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
STOKES, Donald E	O quadrante de Pasteur		2005	1
MOWERY, David C	Trajetórias da inovação		2005	1
ASSUNTO	658.012.41			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
SENGE, Peter M	A quinta disciplina	20. ed rev. e amp	2005	1
ASSUNTO	658.012.45			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
CAHEN, Roger	Comunicação empresarial	10.ed	2005	1
Stair, Ralph M	Princípios de sistemas de informação	4 ed	2002	1
ASSUNTO	658.012.46			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Belasco, James A	O vôo do bufalo	11ºed	2003	2
ASSUNTO	658.015.11			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
GONÇALVES, Benjamin S. ^r(coord.)	Perfil social, facial e de gênero das 500 maiores empresas do Brasil e suas ações afirmativas		2003	1
ASSUNTO	658.016			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
DUARTE, Jorge (org.)	Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia	2.ed	2003	1
AGOSTINHO, Marcia Esteves	Convivencialidade		2002	1
KYNE, Peter B	O empreendedor		2005	2
ASSUNTO	658.017.3			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES

Lastres, Helena Maria Martins	Pequena empresa		2003	3
<i>ASSUNTO</i>	<u>658.02</u>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
LIMA NETTO, Roberto	A habilidade do rei		2005	2
<i>ASSUNTO</i>	<u>658.114.5</u>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
OLIVEIRA, Djalma de P. R	Holding, administração corporativa e unidade estratégica de negócio	3.ed	2003	1
<i>ASSUNTO</i>	<u>658.114.7</u>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
POLONIO, Wilson Alves	Manual das sociedades cooperativas	4.ed	2004	1
OLIVEIRA, Djalma de P.R. de	Manual de gestão das cooperativas	3.ed	2006	1
<i>ASSUNTO</i>	<u>658.15</u>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
Brigham, Eugene F	Administração financeira		2001	1
Ross, Stephen A	Administração financeira	2 ed - 3 Tiragem	2002	1
Administração financeira	Administração financeira		2003	1
SCHRICKEL, Wolfgang Kurt	Análise de crédito	5.ed	2000	1
SANTOS, José Odálio dos	Análise de crédito	2.ed	2003	1
BRITO, Paulo	Análise e viabilidade de projetos de investimentos		2003	1
Silva, José Pereira da	Análise financeira das empresas	6 ed	2004	1
SILVA, José Pereira da	Análise financeira das empresas	7.ed	2005	1
MATARAZZO, Dante Carmini	Análise financeira de balanços	6 ed, 2 tiragem	2003	6
SANTOS, José Luiz dos	Contabilidade financeira		2005	1
Schmidt, Paulo ^r (Org.)	Controladoria		2002	1
Schmidt, Paulo ^r (org.)	Controladoria		2003	2
FIGUEIREDO, Sandra	Controladoria	3.ed	2004	2
FIGUEIREDO, Sandra	Controladoria	3.ed	2004	1
CASTELLI, Armando(coord.)	Controladoria	2.ed	2006	1
OLIVEIRA, Luís Martins de	Controladoria estratégica	3.ed	2005	1
CORONADO, Osmar	Controladoria no atacado e varejo		2001	1
MELLAGI FILHO, Armando	Curso básico de finanças		2003	1
SANTOS, Ariovaldo dos	Demonstração do valor adicionado		2003	1
Silva, Fabio Gomes da	Economia aplicada a administração	2 ed	2000	1

BRUNSTEIN, Israel	Economia de empresas		2005	1
Polo, Edison Fernandes	Engenharia das operações financeiras	2º ed	2000	3
EHRlich, Pierre Jacques	Engenharia econômica	6.ed	2005	1
Hirschfeld, Henrique	Engenharia econômica e análise de estudos	7ºed revisada, atual. e ampl	2000	3
LEITE, Luiz Lemos	Factoring do Brasil	10.ed	2005	1
Leite, Luiz Lemos	Factoring no Brasil	8 ed	2003	1
LEAL, Ricardo P. C	Finanças corporativas		2000	1
Assaf Neto, Alexandre	Finanças corporativas e valor	2 Tiragem	2003	1
ASSAF NETO, Alexandre	Finanças corporativas e valor	2.ed	2005	1
ANGELO, Cláudio Felisoni(coord.); et al	Finanças no varejo	2. ed	2000	2
Weston, J. Fred	Fundamentos da administração financeira	10 ed	2000	1
Brigham, Eugene F	Fundamentos da moderna administração financeira	6 tiragem	2003	1
Robbins, Stephen P	Fundamentos de administração	4ºed	2004	3
SCHMIDT, Paulo	Fundamentos de avaliação de empresas		2005	1
Silva, José Pereira da	Gestão e análise de risco de crédito	4 ed	2003	1
Frezatti, Fábio	Orçamento empresarial	2 ed, 4 tiragem	2000	1
Sanvicente, Antônio Zoratto	Orçamento na administração de empresas	2 ed, 15 tiragem	2000	1
Sobanski, Jaert J	Prática de orçamento empresarial	3 ed - 9 tiragem	2000	1
GITMAN, Lawrence J	Princípios de administração financeira	10.ed	2006	2
Gitman, Lawrence J	Princípios de administração financeira essencial	2 ed	2001	1
GITMAN, Lawrence J	Princípios de administração financeira essencial	2.ed	2004	3

ASSUNTO

658.152

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Casarotto Filho, Néelson	Análise de investimentos	9 ed, 3 tiragem	2000	2
MOTTA, Regis da Rocha	Análise de investimentos		2002	1
BRUNI, Adriano Leal	As decisões de investimentos		2003	1
Souza, Alceu	Decisões financeiras e análise de investimentos	4 ed	2001	1
SOUZA, Alceu	Decisões financeiras e análise de investimentos	5.ed	2004	1
RAPPAPORT, Alfred	Gerando valor para o acionista		2001	1
GITMAN, Lawrence J	Princípios de investimentos	8.ed	2005	2

ASSUNTO

658.153.2

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Assaf Neto, Alexandre	Administração do capital de giro	3 ed, 3 tiragem	2002	2

ASSUNTO	658.16			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Adizes, Ichak	Os ciclos de vida das organizações	1º ed	2004	2

ASSUNTO	658.3			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Antunes, Maria Thereza Pompa	Capital intelectual	3º tiragem	2000	3
CHALAT, Jean-François	Ciências sociais e management		2000	1
MUNDIM, Ana Paula F	Desenvolvimento de produtos e educação corporativa		2002	1
Tachizawa, Takeshy	Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa	2ºed	2004	1
Vergara, Sylvia Constant	Gestão de pessoas	3 ed	2003	2
CHIAVENATO, Idalberto	Gestão de pessoas	2 ed. rev. e atualizada; 3. tiragem	2005	1
Chiavenato, Idalberto	Gestão de pessoas	2 ed. rev. e atualizada	2005	1
RIBEIRO, Antônio de Lima	Gestão de pessoas		2005	2
RIBEIRO, Antônio de Lima	Gestão de pessoas	2.tiragem	2006	2
Chiavenato, Idalberto	Recursos humanos	7 ed - 4 Tiragem	2002	2
Manssour, Ana Beatriz Benites et al	Tendencias em recursos humanos		2001	2
BAVOSO, Carmen Eugênia Bretas	Timidez não é doença		2004	1

ASSUNTO	658.3.011.8			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Belasco, James A	Ensinando o elefante a dançar	11ºed	2003	1
BELASCO, James A	Ensinando o elefante a dançar		2005	1

ASSUNTO	658.3.013			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Davis, Keith	Comportamento humano no trabalho	2 Reimpressão	2001	2
MORGAN, Gareth	Imagens da organização	2.ed	2006	1
Chanlat, Jean-François (Coord.)	O indivíduo na organização	7 Tiragem	2001	6

ASSUNTO	658.3.015.3			
AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
MARRAS, Jean Pierre	Administração da remuneração		2002	4

NASCIMENTO, Luiz Paulo do	Administração de cargos e salários		2001	4
<i>ASSUNTO</i>	<input type="text" value="658.3.05"/>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
YOURDON, Edward	Análise estruturada moderna	15.Tiragem	2004	1
<i>ASSUNTO</i>	<input type="text" value="658.310.13"/>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
Drucker, Peter F	Fator humano e desempenho		2002	2
<i>ASSUNTO</i>	<input type="text" value="658.310.83"/>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
ALMEIDA, Walnice	Captação e seleção de talentos		2004	1
<i>ASSUNTO</i>	<input type="text" value="658.310.843"/>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
CHIAVENATO, Idalberto	Desempenho humano nas empresas	5.ed	2001	1
<i>ASSUNTO</i>	<input type="text" value="658.4"/>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
NETO, Humberto Casagrande	Abertura do capital de empresas no Brasil	3.ed	2000	1
<i>ASSUNTO</i>	<input type="text" value="658.5"/>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
Goldratt, Eliyahu M	A meta	2ºed. revisada e ampliada	2003	1
GOLDRATT, Eliyahu M	A meta	2.ed. revisada e ampliada; Reimp	2006	1
PALADINI, Edson Pacheco	Avaliação estratégica da qualidade		2002	1
Abreu, Jânio Caetano de	Estratégia e oportunidades locais		2002	1
FIGUEIREDO, Kleber F	Logística e gerenciamento da cadeia de supermercado		2003	1
Moretti, Alba Regina	Valores extremos bivariados		2002	1
<i>ASSUNTO</i>	<input type="text" value="658.5:629.113.5"/>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
Womack, Janes P	A máquina que mudou o mundo		2004	2
<i>ASSUNTO</i>	<input type="text" value="658.511"/>			
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES

OLIVEIRA, Dijalma de Pinho Rebouças de **manual de avaliação de empresas e negócios** 2004 1

ASSUNTO

658.56

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
HARRINGTON, H. Jannes	A implantação da ISO 14000		2001	1
Juran, J. M	A qualidade desde o projeto		2002	1
VASCONCELLOS, Eduardo (coord.)	Competitividade e negócios eletrônicos		2005	1
COSTA, Antonio Fernando Branco	Controle estatístico de qualidade		2004	2
COSTA, Antonio F. B	Controle estatístico de qualidade	2.ed	2005	1
Robles Jr., Antônio	Custos de qualidade	2º ed	2003	3
FRANCO JR., Carlos F	E-business	3.ed	2005	1
MARSHALL JUNIOR, Isnard	Gestão da qualidade	5.ed	2005	1
SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini	Iso 14001 sistemas de gestão ambiental		2005	1
MELLO, Carlos Henrique P.; et al	ISO 9001:2000		2002	1

ASSUNTO

658.64

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Amaral, Augusto	Cooperativa de trabalho médico		2004	1

ASSUNTO

658.652

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Gil, Antonio de Loureiro	Auditoria de negócios	2º ed	2002	3

ASSUNTO

658.7

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
HARRISON, Alan	Estratégia e gerenciamento de logística		2003	2
FLEURY, Paulo Fernando	Logística empresarial		2000	2
BOWERSOX, Donald J	Logística empresarial		2001	1
GURGEL, Floriano do Amaral	Logística industrial		2000	1

ASSUNTO

658.8

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
WAUGH, Troy	101 estratégias de marketing para empresas de serviços profissionais		2005	1
Kotabe, Masaaki	Administracao de marketing global		2000	4
Drucker, Peter F	Administração de organizações sem fins lucrativos		2002	4

DRUCKER, Peter F	Administração de organizações sem fins lucrativos	7.reimp	2006	1
ROSENBLOOM, Bert	Canais de marketing		2002	1
Venetianer, Tom	Como vender seu peixe na internet		2000	1
KARSAKLIAN, Eliane	Cybermarketing		2001	1
FLEURY, André Leme	Dinâmicas organizacionais em mercados eletrônicos		2001	1
FERRELL, O. C.; et al	Estratégia de marketing		2000	1
PALACIOS, Tomás Manuel B	Estratégias de marketing internacional		2004	1
MATTAR, Fanze Najib	Gerência de produtos	2.ed	2003	1
MADRUGA, Roberto	Guia de implementação de marketing de relacionamento e CRM		2004	1
TUBINO, Dalvio Ferreira	Manual de planejamento e controle da produção	2.ed	2000	1
LAS CASAS, Alexandre Luzzi	Marketing	7.ed	2005	1
MEGIDO, José IUiz Tejon	Marketing & agribusiness	4.ed	2003	1
NEVES, Marcos Fava	Marketing & exportação		2001	1
COSTA, Ivan Freitas da	Marketing cultural		2004	1
HOYLE JR., Leonard H	Marketing de eventos		2003	1
NEVES, Marcos Fava	Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos		2003	1
GRACIOSO, Francisco	Marketing estratégico	5.ed	2005	1
BERNARDES, Gustavo	Marketing para pequenas empresas		2005	2

ASSUNTO

658.8(035)

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
Kotler, Philip	Administração de marketing	10 ed - 7 reimpressão	2003	1
Kotler, Philip	Administração de marketing	10ºed, 8ºreimpressão	2004	1
KOTLER, Philip	Administração de marketing	12.ed	2005	3

ASSUNTO

658.85

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
COSTA, Evaldo	Como garantir três vendas extras por dia		2005	2

ASSUNTO

658.87

AUTOR	TÍTULO	EDIÇÃO	ANO	Nº de EXEMPLARES
BERNARD, Daniel Alberto	Como escolher a franquia certa		2000	1
RIBAS, João	Confidencial		2006	2

<i>ASSUNTO</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
658.89				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
KARSAKLIAN, Eliane	Comportamento do consumidor	2.ed	2004	2
681.3:658				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
CORNACHIONE JR., Edgard B	Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia	3.ed	2001	1
796.06				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
POIT, Davi Rodrigues	Organização de eventos esportivos	3 ed	2004	1
POIT, Davi Rodrigues	Organização de eventos esportivos	4.ed Revisada e ampliada	2006	3
796.4:658.56				
<i>AUTOR</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>EDIÇÃO</i>	<i>ANO</i>	Nº de EXEMPLARES
NOGUEIRA, Écio Madeira	Tudo o que você queria saber sobre qualidade total em academias	3.ed	2002	4